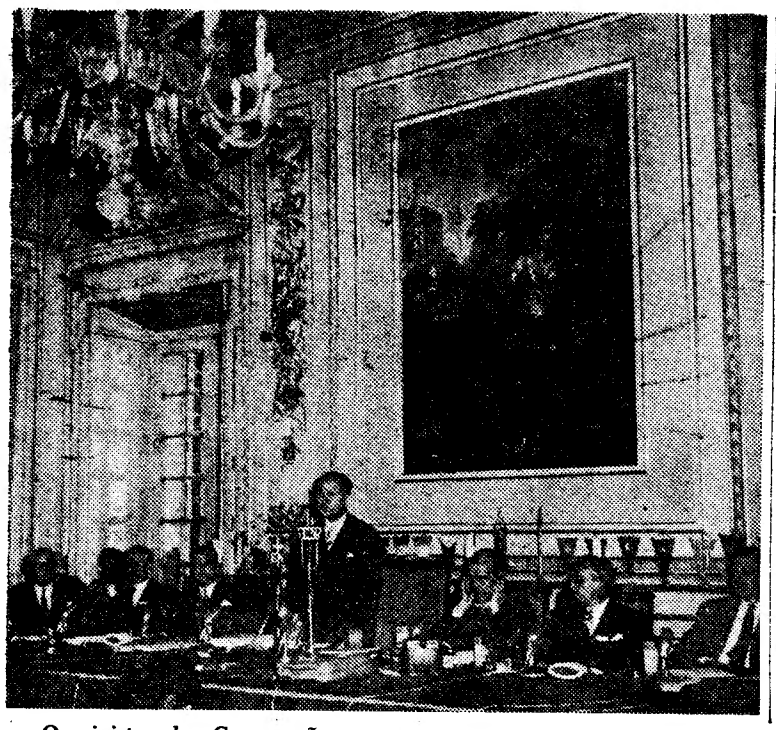
NDADOR — IOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 089

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.S
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 4 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O ministro das Corporações discursando na reunião

Diario de Lisbôa
publica hoje
24 páginas
oito das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

Surpresa e consternação em Genebra

devido à divulgação por funcionários americanos de um acordo provisório ocidental para Berlim

considerado um trunfo cedido à Rússia

GENEBRA, 18 — Depois de dedicarem o domingo de Pentecostes ao repouso, os ministros dos Negócios Estrangeiros recomeçam hoje, á tarde, a discussão dos respectivos planos. Há grande expectativa sobretudo acerca do discurso que pronunciará André Gromyko. É possível que examine novamente, conforme o seu adjunto Valerian Zorine fizera prever, o problema da participação polaca e checa na conferência.

Do lado ocidental será Christian Herter (Estados Unidos) ou Maurice Couve de Murville (França) quem defenderá o «plano Herter» e fará a crítica ao projecto de tratado russo.

Não foi ainda marcada qualquer entrevista pelos ministros ocidentais, mas crê-se, nos meios franceses, que é muito provável que haja ainda hoje uma reunião de quatro entre Herter, Selwyn Lloyd, Heinrich von Brentano e Couve de Murville.

Nos meios próximos da delegação francesa, não se crê que a «batalha da ordem do dia» comece hoje. Prevê-se, antes, que os próximos dias sejam consagrados á discussão dos dois planos apresentados na conferência.

Encara-se, por outro lado, a possibilidade de realizar em breve sessões particulares, mas que não começarão certamente hoje, visto que é preciso o acordo dos Russos, que ainda não foram consultados. Tanto nos meios franceses como americanos, preferia-se discutir a quatro, isto é, sem os Alemães, mas espera-se que haja objecções soviéticas. A posição britanica não é oficialmente conhecida. — (F. P.).

Um plano provisório dos Ocidentais para Berlim?

GENEBRA, 18 — Indicam de fonte muito competente que os Ocidentais elaboraram um projecto de solução provisória do problema de Berlim, para o caso em que a discussão dos planos de conjunto propostos sucessivamente por Oeste e Leste levasse a um bêco sem saida. — (France Presse).

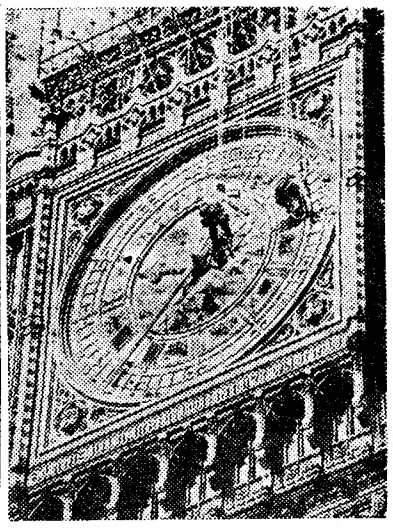
O Ocidente cedeu um trunfo

GENEBRA, 18 — O Ocidente cedeu um grande trunfo, talvez o seu mais importante trunfo na conferência — foi esta a interpretação dada á divulgação, de surpresa, por funcionários norte-americanos, de que o Ocidente estava disposto a aceitar um «acordo provisório» para a questão de Berlim.

A revelação ou deslize — seja qual for o caso — aparecendo precisamente no início das conversações entre o Leste e o Ocidente, lesou severamente, segundo convicção geral, a posição inicial do Ocidente, nas conversações sobre a guerra fria e vibrou um doloroso golpe nos esforços de propaganda das potências ocidentais.

Funcionários ocidentais, aparentemente ansiosos por abrandar o golpe, argumentaram, posteriormente, que a boa vontade em negociar um «acordo provisório» não

(Continua na ultima página)



O honesto «Big-Ben», que conduz a pontualidade britanica, necessita de limpeza periódica, que é feita com o devido respeito. Eis alguns operários no topo da torre das Casas do Parlamento espanejando-lhe a face austera. O «Big-Ben» está a cerca de noventa metros. O ponteiro dos minutos tem nada menos que quatro metros e meio e o das horas cerca de três

Os problemas de segurança social

ocupam delegados de 25 países que principiaram hoje os seus trabalhos

Principiaram esta manhã no palácio Foz, as reuniões da Associação Internacional da Segurança Social, que engloba as comissões permanentes de abono de família, seguro na velhice, seguro no desemprego e sobre o custo de serviços médicos. Nelas participam mais de cem delegados da Alemanhma Ocidental, Austria, Bélgica, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha Ocidental, Austria, Bélgica, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Israel, Itália, Jugoslávia, Luxemburgo, Polónia, Portugal, Republica Arabe Unida, Suécia, Suiça, Tunísia, Turquia, União Soviética e Venezuela. Também estão representados o «Bureau» Internacional do Trabalho, a Organização Mundial da Saude, a Comunidade Económica Europeia, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e a Organização Ibero-Americana da Segurança Social.

Os trabalhos principiaram ás 9 e 30, com as reuniões para estudo dos problemas do abono de família, a que presidiu o sr. dr. Mário Roseira, vice-presidente do Conselho Superior de Previdência, e em que é delegado português o sr. dr. António Casanova; e dos de seguro na velhice sob a presidência do sr. Sven Hyden e em que são delegados de Portugal os srs. drs. Cícero Galvão e Eduardo Luizi. Estas duas reuniões terminam depois de amanhã, iniciando-se na quinta-feira as do seguro no desemprego e do custo de serviços médicos que findarão no sábado.

Cerca das 11 horas, os trabalhos

(Continua na 14.ª página)

Nota do dia

O CHAPEU E A GRAVATA

Não se pode dizer que seja destituida de interesse a exposição de chapeus e bengalas inaugurada anteontem na sede dos «Amigos de Lisboa». Pelo contrário. Quanto aos chapeus, reunem-se ali algumas dezenas de modelos dos mais variados feitios, uns mais pitorescos do que outros, mas todos saudosamente evocativos de uma época em que o lisboeta tinha o cuidado de proteger a cabeça contra as intempéries do clima — e as afrontas dos pardais que povoam as árvores da Avenida. O chapeu, mau grado os apelos feitos pela industria e os conselhos propiciados pela Medicina, passou de moda. Dentro em pouco, estamos certos de que passará a ser um objecto de museu, uma recordação pitoresca da história do trajo. E foi, afinal, com um sentido folclórico e recreativo que os «Amigos de Lisboa» reuniram na sua sede uma preciosa colecção desse adorno ou complemento do vestuário masculino, que gozou de incontestável prestígio entre os nossos avós e que vive hoje uma hora triste de abandono. Com efeito, o chapeu e a bengala são os símbolos de uma época passada e de uma elegancia ultrapassada. Os tempos mudaram, na verdade. A moda evoluiu. Quem teria coragem de afrontar hoje o Chiado com um chapeu de coco na cabeça, como aparece nas estátuas recentemente inauguradas a Ramalhal figura? O «palhinhas», de tão requintado «chic» parisiense, evaporou-se. O panamá sul-americano só se vê hoje na cabeça grisalha de algum emigrante regressado da Venezuela ou do Brasil. O chapeu alto, que foi o luxo e a glória dos «Vencidos da Vida», refugiou-se na sombra discreta das grandes solenidades oficiais. E, mesmo assim, os utentes preferem levá-lo na mão a pô-lo na cabeça. Não sabemos se esta guerra declarada ao chapeu é um bem ou um mal. É, sem duvida, um mal para a industria da chapelaria, que vive uma hora crítica, e para o pessoal dos vestiários, que vê considerávelmente reduzidos os seus proventos. Mas porque se havia de abolir o chapeu, que ainda tinha alguma utilidade, e se mantém o uso da gravata, que representa nos dias de calor um autentico suplício — e, seja qual for o tecido e o gosto, tem qualquer coisa da corda sinistra de um enforcado?

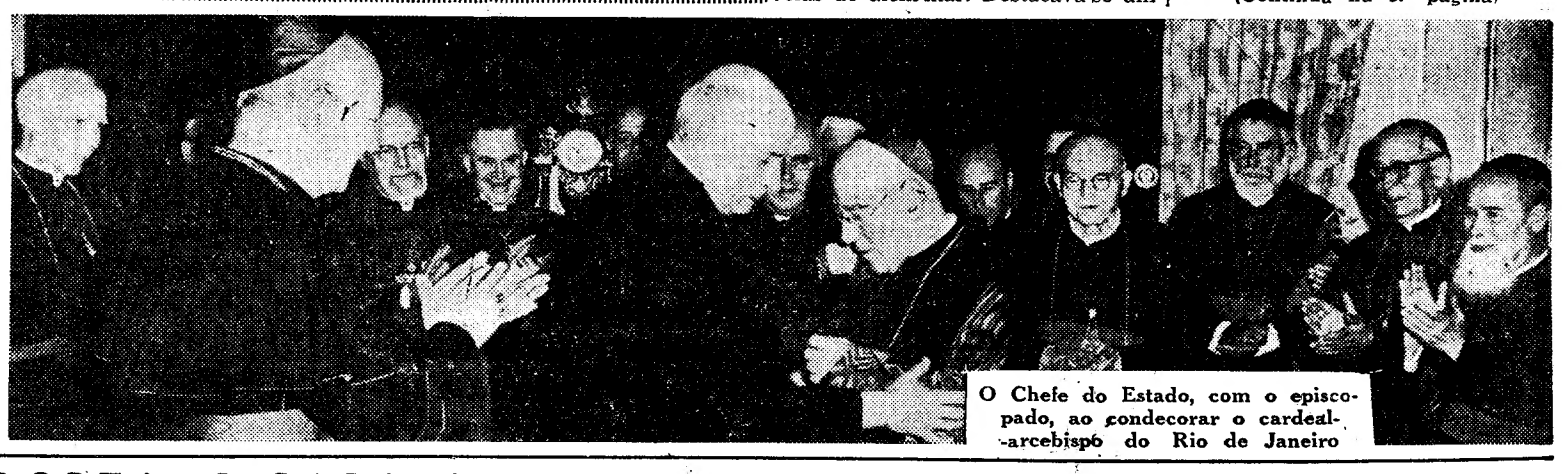
O episcopado almoçou

no Palácio de Belém com o Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica ofereceu hoje, no Palácio de Belém, um almoço a grande parte dos arcebispos e bispos de Portugal que se encontram em Lisboa. Participaram no almoço os cardeais e os arcebispos da Metrópole e do Ultramar e todos os bispos das províncias de além-mar. Destacava-se ainda a figura do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Os bispos começaram a chegar por volta das 11 e 45, entrando pelo pátio dos Bichos de onde passavam á Sala das Bicas e Sala Dourada, em que eram recebidos pelo

(Continua na 3.ª página)



O Chefe do Estado, com o episcopado, ao condecorar o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A «Queima das Fitas» prosseguiu em Coimbra com a venda de pastas miniaturas

COIMBRA, 18. — (Pelo telefone). — Continuam a decorrer com muito brilho, embora já um pouco prejudicadas pelo mau tempo, as festas dos quartanistas que amanhã têm o seu dia grande com a «queima das fitas» e o cortejo alegórico.

O dia de hoje constituiu uma bela jornada de caridade, mais uma afirmação da generosidade desta juventude que, no auge da sua alegria, por vezes irreverente, mas sempre respeitosa, não esquece os desprotegidos da sorte.

Logo de manhã, os quintanistas começaram a percorrer a cidade, acompanhados das educandas, para mais de duzentas, da encantadora obra assistencial do professor dr Elisio de Moura, que sobraçavam as pastas ricas daqueles, a vender a pasta em miniatura, cujo produto se destina ao seu Asilo da Infancia Desvalida.

A população recebeu-os carinhosamente, disputando-se as pequeninas pastas que encerram a colaboração de alguns dos melhores poetas e prosadores, que assim quiseram associar-se a esta nobre cruzada a favor de uma instituição de que Coimbra muito se orgulha.

Também para fins beneficentes houve esta tarde, no Jardim Botanico, uma festa cheia de atracções que teve uma assistência muito distinta.

Esta manhã realizou-se uma gincana de automóveis no campo de Santa Cruz em que colaboraram muitos volantes nacionais.

A convite da Comissão Municipal de Turismo e das comissões da «queima das fitas», chega amanhã a esta cidade o secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, que será homenageado com um almoço, por aquelas comissões. Em sua honra, a Camara Municipal oferece um banquete, que se efectuará no salão nobre dos Paços do Concelho. O dr. Moreira Baptista, que assistirá ao desfile do cortejo, visitará, no Parque Dr. Manuel Braga, a interessante exposição etnográfica «Portugal é assim», organizada pela comissão do parque, com o patrocinio do Museu Municipal de Coimbra, do Museu de Arte Popular de Lisboa e do Museu da Casa do Povo de Almeirim.

Actividades da M. P.

A «I Semana da Juventude»

Promovida pela subdelegação regional da M. P. de Almada, inicia-se hoje ali a «I Semana da Juventude», cujo programa inclui diversas actividades de ordem cultural e desportiva, bem como um ciclo de estudos denominado «Juventude e Trabalho» e um acampamento regional, que reunirá filiados dos diversos centros da «Ala».

Concurso Nacional do Trabalho

Cerca de centena e meia de jovens aprendizes de empresas industriais e alunos de escolas técnicas, de todo o continente e dos Açores, iniciaram esta manhã as suas provas, no Concurso Nacional de Trabalho, repartindo-se por secções de marcenaria, serralharia, electricidade e outras.

As provas, que se prolongarão por alguns dias, decorrem no Instituto Superior Técnico, nas fábricas de Braço de Prata e nas Oficinas da Sociedade «Ar Líquido».

Acampamento Distrital do Alto Alentejo

Representações de quase todas as Alas do Alto Alentejo, bem como do Centro de Milicia de Evora, participaram no acampamento distrital da M. P., nos arredores de Monsaraz, que ontem foi levantado, após haverem sido prestadas pelos rapazes diversas provas de aptidão.

INAUGUROU-SE
o hospital sub-regional de Nisa

NISA, 18 — (Pelo telefone) — A título experimental, e apenas com um doente, o unico que existia no hospital velho da localidade, foi inaugurado hoje o Hospital Sub-regional, obra que importou em cerca de três mil contos, sendo 1.343 de donativos, 1.242 da comparticipação do Estado, 280 da Assistência e 140 da Misericórdia, por cedência do seu provedor, dr. José Augusto Frausto, de quem o presidente da comissão sr. dr. José Santos Silva, fez o elogio numa sessão a que assistiram os srs. drs. João de Deus, delegado do procurador da Republica, Bagouro de Sequeira e Barros Gouveia.

O novo hospital será dirigido pelo sr. dr. Peixoto de Meneses, e o corpo clínico constituido pelos médicos locais, e para a manutenção hospitalar vão ser feitos anualmente cortejos de oferendas.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Realizou-se na Companhia Portuguesa de Tabacos, a abertura das propostas para o concurso do desenho da nova marca «Sagres» com que aquela empresa vai comemorar as celebrações henriquinas.

Foi recebida mais de uma centena de trabalhos, que vão ser apreciados por um juri, para escolha dos três primeiros premiados, respectivamente, com quinze, dez e cinco mil escudos.

a oferta de alguidares OMO continua!

Milhares de senhoras têm já o seu alguidar OMO mas os pedidos são tantos que OMO continua a oferta de alguidares. Basta entregar 17$50 e 3 tampas grandes ou 6 das normais e é seu o alguidar OMO, o maior alguidar de plástico do mercado.

Atenção: só são válidas as tampas de cartão com as palavras «Para abrir corregue aqui»

use OMO!

OMO LAVA MAIS BRANCO

59-OM-A2 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

deixe de fumar com terminex

O FAMOSO PRODUTO INGLÊS

inofensivo e desprovido de sabor que contraria o hábito de fumar.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

aguardente velha MOURA BASTO

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CANDIDO DA SILVA
PORTO — RUA DE S. LUIS, 12 — 18
TELEFONES: 22602/27202
LISBOA — AVEN. ALMIRANTE REIS, 238
TELEFONE: 72.7643

O HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
GIANNA QUINTI
VEDETA DA CANÇÃO ITALIANA
(Maiores de 17 anos)

Como tratar os PÉS

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias, e em todas as boas casas. Preços módicos.

LYCÉE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

Av. Duarte Pacheco Tel. 68 11 01/2/3

Jardin d'Enfants — Secções primária e liceal francesas
Secções primária e liceal portuguesas

3.º ciclo com todas as secções

O numero de alunos por classe será limitado, com vista a um rendimento efectivo

A Direcção informa que as inscrições de *novos alunos* estão abertas a partir desta data, das 9 h. 30 ás 12 h. e das 15 ás 17 horas

N. B. — As Familias interessadas devem informar-se na Secretaria do Liceu dos documentos a fornecer.

Pedro Monjardino
RETOMOU A CLÍNICA

Foram presos quatro burlões

que ainda usavam o velho processo do «vigésimo premiado»

Em prosseguimento da sua actividade na repressão da delinquência, em vários pontos da cidade, a Secção Central da Polícia Judiciária conseguiu prender vários indivíduos e deslindar-lhes as torvas actividades.

Formavam esses delinquentes grupos isolados, que se dedicavam a burlar o próximo pelo velho processo do «vigésimo premiado».

Assim, recentemente, quando um carro-rádio-patrulha circulava no Parque Eduardo VII, os agentes que nele seguiam repararam em três indivíduos, cujos gestos se tornaram desde logo suspeitos.

O mais discretamente possível foi-lhes formado um cerco e dai a momentos três dos provaveis malandrins eram presos, apesar de um deles ainda ter tentado a fuga, o que ocasionou algumas correrias, despertando a atenção dos transeuntes que nesse momento circulavam na Avenida António Augusto de Aguiar. Na sede da P. J. foram então submetidos os supostos burlões a apertados interrogatorios, não tardando a verificar-se que um dos três estava inocente.

Trata-se de um provinciano, cujo nome a P. J. não revelou, o que de certo modo se compreende, pois era precisamente a vitima, escolhida, aliás mal escolhida, pois apenas possuia no momento, a importancia de 30 escudos. Comprador ou nao do falso jogo premiado, tentado, pelo menos, a rebatê-lo, é de esperar que tenha percebido que tais transacções se fazem nos cambistas.

Aos burlões, Manuel Gonçalves de Sá e Gonçalo Quintela Ferreira, foram apreendidos vários vigésimos de lotarias anteriores e ainda uma falsa relação de prémios em que figuravam os numeros dos «quatro primeiros prémios», um dos quais, correspondia precisamente, a um dos vigésimos, que os burlões ostentavam.

Como medida de precaução e por não terem modo de vida definido, foram-lhes instaurados os competentes processos de segurança, que os hão-de acompanhar ao Tribunal de Execuções de Penas.

Outra brigada da P. J. prendeu no Jardim dos Anjos, Armando da Costa Ferrão e Rogério Nunes Figueiredo, os quais também, ultimamente se têm dedicado áquele mesmo género de burlas.

A Fundação Sain

agradece ao «Diário de Lisboa»

Assinado pela secretária-geral da Fundação Raquel e Martin Sain, sr.ª D. Maria Luísa d'Orey, recebemos um cativante ofício de agradecimentos, pela reportagem que consagrámos áquela benemérita instituição, feita, no seu dizer, com «tanta inteligência e compreensão». Por nossa vez, registamos, penhoradamente.

QUEM PERDEU?

Ontem e hoje, foram entregues, na P. S. P. (Governo Civil) objectos achados em Lisboa, entre os quais bilhetes de identidade, óculos escuros, carteiras, porta-moedas, pastas, luvas, chaves, uma nota do Banco de Portugal, um alicate, tampões para depósitos de gasolina, molas, sapatos e uma bola de borracha.

Oficiais portugueses

visitam os Açores

Em avião militar, partiu para os Açores um grupo de 11 capitães, alunos do 2.º ano do curso do Estado-Maior, que, em visita de estudo, percorrerão algumas ilhas do arquipélago. A missão é chefiada pelo tenente-coronel do C. E. M., João Tiroa. Seguiram, também, os professores do curso, majores João Pinheiro e Durival de Almeida e capitão Marques Pinto.

Caiu de um andaime

Quando o servente de pedreiro Domingos dos Santos, de 32 anos, trabalhava nas obras do edifício de um novo quartel, na Rotunda da Encarnação, caiu do andaime e sofreu várias contusões. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

O almoço na Presidência da República

(Continuação da 1.ª página)

chefe da Casa Militar e ajudantes do Presidente da Republica.

Condecoração do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

Na sala Império, os convidados foram saudar o Presidente da Republica que aproveitou a reunião dos arcebispos e bispos portugueses e dos dois representantes do episcopado brasileiro para entregar ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, as insignias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, com que o Governo português o agraciou.

Houve troca de saudações entre o Presidente da Republica e o agraciado, que se mostrou surpreendido e sensibilizado com o gesto do Governo.

O almoço

O Presidente da Republica e convidados passaram então á sala Luis XV em que se realizou o almoço. A' mesa presidencial sentaram-se: á direita do Chefe do Estado D. Jaime de Barros Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dr. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros; D. António Bento Martins Junior, arcebispo de Braga, D. Manuel Ferreira da Silva, arcebispo de Cízico, D. Policarpo da Costa Vaz, bispo de Macau; e D. Manuel António Pires, bispo de Silva Porto e á esquerda, D. Teodósio Clemente Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, contra-almirante Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar, D. Moisés Alves de Pinho, arcebispo de Luanda, D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene, e D. Altino Ribeiro de Santana, bispo de Sá da Bandeira.

Em frente do Chefe do Estado sentou-se D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, que dava a sua direita a D. Vicente Marchetti Zioni, arcebispo auxiliar de S. Paulo, em representação do cardeal-arcebispo de S. Paulo, D. José da Costa Nunes, vice-camerlengo da S. I. R., D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Evora, D. Manuel de Medeiros Guerreiro, bispo de Nampula, e D. José Filipe Colaço, bispo de Cabo Verde; e a esquerda ao prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, D. José Vieira Alvernaz, arcebispo de Goa e Damão, patriarca das Indias Orientais, D. Ernesto Sena de Oliveira, arcebispo-bispo conde de Coimbra, D. Jaime Garcia Goulart, bispo de Dili, e D. Manuel Nunes Gabriel, bispo de Malange.

A's cabeceiras sentaram-se: dr. Luís Pereira Coutinho, secretário da Presidência da Republica, brigadeiro Emírcio Teixeira Pinto, chefe da Casa Militar do Chefe do Estado, capitão Gaspar Freitas do Amaral, ajudante de campo, 1.º tenente Benvindo da Fonseca, oficial ás ordens, e oficial da guarda ao palácio.

No final do almoço, os convidados passaram para as varandas do palácio, onde tomaram café.

TEM DORES, PORQUE NÃO TEM...
CORYPHEDRINE
CARTEIRAS DE 1 COMPRIMIDO: $60 TUBO DE 20 COMPRIMIDOS: $950

O Grupo de Interarmas para a Estandardização da N. A. T. O.

reuniu-se hoje, no S. N. I.

Reuniu-se hoje, no S. N. I., o Grupo de Interarmas da Agência Militar para Estandardização, da N. A. T. O., no qual participam 60 delegados de todos os países da Aliança Atlantica, divididos em sectores correspondentes a cada arma e não por nações, o que representa uma inovação na importante organização internacional.

A's 9 horas, houve uma reunião complementar do grupo da Marinha. A's 10 e 30, reuniram-se os três sectores, sob a presidência do sr. comandante Hollebeke, da Holanda. Presidem aos grupos de Marinha, Exército e Aeronáutica, respectivamente, os srs. comandante eng.º Blanchier (França), coronel Burgess (Estados Unidos) e coronel eng.º Lamy (França).

A delegação portuguesa é presidida pelo sr. comodoro Eduardo Scarlatti e constituida pelos srs. capitão-de-fragata Carvalho e 1.º tenente Tavares, de Marinha; tenente-coronel Montês, do Exército; e tenente-coronel Alvarenga Rua, da Aeronáutica; e pelos representantes da Defesa Nacional, srs. coronel Almeida e Sá e tenente-coronel Correia Leal.

O objectivo da reunião é a estandardização dos combustiveis e lubrificantes.

Esta tarde os delegados serão obsequiados no Instituto do Vinho do Porto, com um beberete, oferecido pela representação portuguesa. Depois de amanhã, haverá uma visita ás instalações da Sacor. A reunião terminará na quinta-feira, dia destinado á elaboração do relatório e das conclusões.

As «bodas de prata»

do curso jurídico de 1934

No prosseguimento das comemorações das «bodas de prata» do curso jurídico de 1934, os seus componentes visitaram esta manhã o novo edifício da Faculdade de Direito, onde foram recebidos pelo prof. dr. Galvão Teles, director daquele estabelecimento de ensino superior. Saudou-o, o advogado dr. Vasconcelos Carvalho, que acentuou a emoção com que todos regressavam ali, após vinte e cinco anos. O prof. dr. Galvão Teles agradeceu a visita. Em seguida, o curso apresentou cumprimentos ao prof. dr. Marcello Caetano, reitor da Universidade Clássica, que também foi professor do curso.

Acompanhados das suas famílias, os componentes do curso almoçaram hoje na Quinta da Venda Seca, a convite do condiscipulo dr. Eduardo Correia de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia de Seguros «A Mundial».

Um banco psiquiátrico

no Hospital Júlio de Matos

Na próxima quinta-feira, entrará em funcionamento, no Hospital Julio de Matos, o serviço de banco psiquiátrico, destinado a assistir a situações urgentes mentais.

O serviço de banco funcionará ininterruptamente, dia e noite.

De ontem para hoje

QUANTO MAIS DEPRESSA...

«FÍGARO, fígaro, fígaro...» — o jovem barbeiro trazia o peito enfunado de alegria, de uma alegria solar. Eram os seus trinta anos pletóricos, o contágio dos campos de Maio, abertos em rubros sorrisos matinais... A vida era bela e o Abílio Trindade pedalava, veloz, estrada fora. Estrada da Senhora do Desterro! Depressa, mais depressa, o domínio da máquina, o homem e a bicicleta fazendo um só corpo: inebriado, o Abílio pedalava. Eis senão quando um vulto baço lhe surge na frente, em contra-luz. E é o choque, inevitável, brutal. O peão — António Pinto Martins — cai, e fica ferido na cabeça, ainda com gravidade. O Abílio, esse, voa sobre o guiador, pobre figura de arame prestes a esfacelar-se. E não acorda mais. Uma mulher e três crianças o choram. Domingo de Maio, funesta Primavera!

FEIXE DE NOTÍCIAS

A brisa da tarde, sobre a varanda, era uma carícia etérea, o prémio do dia cansado... E a sr.ª D. Maria das Dores (Maria das Dores Figueiredo) lá ia repousar os seus serenos 68 anos, olhando as brandas vozes do poente. Ontem, porém — foi um triste acontecimento no sítio do Pereiro, nos termos de S. Pedro do Sul! — abateu bruscamente o gradeamento da varanda, ao qual a idosa senhora se apoiava. Caiu desamparada no quintal. Fractura da coluna vertebarl. O toque macabra de uma ambulancia. E, antes de chegar ao hospital, a velha senhora exalou o ultimo suspiro. Maria das Dores: uma vida, e uma época para todos os que lhe bem queriam.

*** Cruel sina a deste homem de 32 anos, casado, com três filhos pequenos, ontem fulminado por um raio, durante o seu passeio dominical pelos prados de Vale Freixoso. A ironia do destino está no nome do local onde o António Maria Ferreira encontrou a morte: Benlhevai...**

*** Duas famílias modestas e numerosas habitavam o prédio, que pertencia ao sr. José da Costa Guimarães. Como irrompeu o incêndio, não se pôde apurar. A freguesia de Jugueiros viu ontem, como numa mágica, brotarem aquelas labaredas do amago do pobre edifício. Perderam-se todos os haveres dos moradores e nada estava no seguro... nem um catre. Até as videiras, as bucólicas videiras que rodeavam a casa, ficaram calcinadas, espectáculo de desolação. Ferocidade, fogo, fatalidade. Absurdo. E apenas um acidente, entre muitos. O tempo rola, a vida continua em Jugueiros...**

JORNAL PEQUENO

PARTIU para Bruxelas, no avião da Sabena, o sr. general Benard Guedes, que ali vai participar em importantes reuniões, como administrador da Companhia dos Diamantes de Angola. * O sr. dr. Pedro Paiva Chaves, médico ortopedista, seguiu para a Polónia, em missão oficial do Ministério do Ultramar, a fim de ali seguir um curso sobre deformações da coluna vertebral. * Acometido de doença subita, o sr. João Cotrim da Silva, de Marvila, chegou morto ao Hospital de São José.

ENTROU NO TEJO

o navio-escola espanhol «Alonso de Ojeda»

Procedente de Santander, chegou ao Tejo, o navio-escola da marinha mercante espanhola «Alonso de Ojeda», que vem sob o comando do capitão Joaquin Sopelaria Beascoechea, natural de Cadiz. O navio, que atracou á estação marítima de Alcantara, desloca 4.753 toneladas e prtence á Empresa Nacional «Elcano». Vêm a bordo 25 cadetes da marinha mercante em viagem de instrução.

O «Alonso de Ojeda», que foi construido há nove meses num estaleiro de Cadiz, está embandeirado em arco.

Ao fim da tarde, haverá uma recepção a bordo a que assistem o embaixador de Espanha e altas individualidades portuguesas ligadas á nossa marinha mercante.

O navio sai ás 21 e 30 para Amesterdão.

QUICHE LORRAINE
Esta famosa especialidade de Lorena serve-se no PIRILAMPO
RUA DOS SAPATEIROS, 168
(a dois passos do Rossio)

Concurso para professor

da Faculdade de Ciências de Coimbra

COIMBRA, 18. — (Pelo telefone) — No Laboratório de Física da Universidade, houve esta tarde as provas práticas dos drs. Luís de Menezes Vaz de Sampaio e José da Veiga Simão, no concurso para professor extraordinário do 1.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Ciências desta cidade. O ponto do primeiro candidato versou sobre «Equação de onda relativista para uma particula», sendo arguente o professor António da Silveira, de Lisboa, e o do segundo acerca de «O problema geral da difracção da luz — Fórmula de Kirchoss», com argumentação do sr. professor José Sarmento Vasconcelos e Castro, também de Lisboa.

A ultima prova efectua-se no dia 22, ás 9 horas, na Sala dos Capelos.

Lobos no povoado

VILA FRANCA DAS NAVES, 18 — (Pelo telefone) — Próximo desta localidade, em Cergas, os lobos atacaram, de noite, o rebanho de António Andrade e levaram-lhe um carneiro.

Sofre de
Rheumatismo?
Gota?
Nevralgias?
Tome o Chá Nattermann No. 3 Antirheumaticum
e verificará a sua acção benéfica
Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Peça catálogos aos representantes: JOÃO PATRÍCIO ALVARES FERREIRA, LDA.
Rua da Madalena, 78 — LISBOA

Amanhã Um filme M-G-M **SÃO LUIZ ALVALADE**

(DONT GO NEAR THE WATER)

Marujos de Água doce

Cinemascope — Metrocolor

GLENN FORD-GIA SCALA

UMA EXCELENTE COMÉDIA PARA RIR DO PRINCÍPIO AO FIM! UM FILME REPLETO DE HUMOR E GRAÇA! UMA SÁTIRA À BUROCRACIA MILITAR AMERICANA EM QUE OS PERSONAGENS SÃO COLOSSAIS DE MALÍCIA E VIBRANTES DE ESPIRITUOSA COMICIDADE! UMA COMÉDIA DE GARGALHADA!

(Para maiores de 12 anos)

É 100.000 É

ESPECTADORES APLAUDIRAM JÁ NO

XI VARIEDADES XI

Beatriz — Villaret

— EM 2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45 —

NAS SUAS MAIORES E MELHORES CRIAÇÕES

TO! Beatriz Costa—João Villaret TO!

e Costinha

A' FRENTE DE UM COLOSSAL ELENCO NA MELHOR REVISTA POPULAR DE TODOS OS TEMPOS

Costinha

CHAMPANHE SALOIO

Camilo

ADULTOS — Maiores de 17 anos

RIR! RIR! RIR! com a comédia de ANDRÉ ROUSSIN

CAPITOL Tel. 55133

MONUMENTAL

HOJE, ás 21,45 horas

UM ÊXITO!

EM

13.ª SEMANA TRIUNFAL

ADULTOS M/17 ANOS

IRENE

UMA ESPECTACULAR VASCO MORGADO RIR!

ELES, ELAS & MENINOS

(LORSQUE L'ENFANT PARAIT)

IRENE ISIDRO

RENAMOR - PAULA - SANTANA - DULCE - MACIEIRA - SCHULZE - FLORBELA

TEATRO INFANTIL

Amanhã, 4.ª e 6.ª-feira, á tarde, ás 18.30 h.

Duas histórias encantadoras

O GATO de BOTAS

E

DEPENDURADO NA LUA

Para maiores 4 ANOS

PREÇOS: 3.º Balcão, frente, 5$00 — 2.º Balcão a 10$00—PLATEIA desde 15$00

A RAINHA DO FERRO VELHO é representada hoje em Chamusca e dia 21 em Abrantes

O «Diário de Lisboa» é vendido em **ALMADA** por José Zeferino Matoso.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Definitivamente, intitula-se «Arraial de Lisboa» a nova revista em ensaios no Teatro Maria Vitória.

— Vindo do Rio de Janeiro, chegou o actor português Luís de Lima, que no Teatro da Trindade vai apresentar teatro de Ionesco.

— No Teatro Experimental do Porto continua a ser representada a peça de Ugo Betti «O jogador».

— No próximo sábado, a companhia Rafael de Oliveira vai realizar um espectáculo no Teatro-Cine de Peniche.

— O actor Camilo de Oliveira fará parte do elenco da companhia de revistas que, no próximo mês, deve seguir para Africa.

— A estreia da revista «Mulheres á vista», no Teatro ABC, está marcada para depois de amanhã.

— E' diário o programa que, na Emissora Nacional, é apresentado sob a rubrica «Enquanto o galo não canta», em que são entrevistados artistas de teatro.

— Rosa Mateus ensaiará o poema das revistas que a companhia do empresário Giuseppe Bastos vai apresentar no Ultramar.

— O cantor Tomé de Barros Queirós reaparecerá em Paris, na «boite» Carroll's, no dia 1 de Junho.

— A companhia Eva Todor estreou, com muito êxito, no Teatro Serrador, do Rio de Janeiro, a comédia «Play-boy's», original de Luís Iglésias.

Teatro de Ensaio

«Guerras do Alecrim e Mangerona», pelo Grupo de Teatro Experimental, na R. T. P.

No prosseguimento de um programa estabelecido, a R. T. P. apresenta amanhã, o terceiro espectáculo da «Breve Antologia do Teatro Português», elaborada pelo Grupo de Teatro Experimental sob a orientação de Pedro Bom. Ao «Auto da Alma» (Gil Vicente) e a «O Fidalgo Aprendiz» (D. Francisco Manuel de Melo), segue-se assim «Guerras do Alecrim e Mangerona», de António José da Silva. O ritmo endiabrado da representação dará, mais uma vez, ensejo aos componentes do Grupo e aos técnicos da R. T. P. de patentear o acerto obtido neste novo trabalho. A encenação da peça é de Pedro Bom, director do G. T. E.; foi ensaiador Augusto de Figueiredo; da televisão do espectáculo ocupa-se o realizador Fernan-

(Continua na 6.ª página)

TRINDADE SÓ ATÉ DOMINGO

ÁS 21 e 45 (17 ANOS) Não deixe de ver

a peça que é assunto de todas as conversas

À ESPERA DE GODOT

• ABC • Para maiores de 17 anos

Emp. Teatral ABC, Ld.ª — T. 366745

José Miguel apresenta BREVEMENTE

A REVISTA DE NELSON DE BARROS E JOSÉ VIANA

Mulheres à vista!

Ultimas representações

Perla Cristal, a «Passageira da Carris», com Salvador e Madeira

Às 20.30 e 22.45

NO TEATRO MARIA VITORIA

ADULTOS — M/17 ANOS

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

DA FORMIDÁVEL E VITORIOSA REVISTA POPULAR DE

SALVADOR

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

Mimi Gaspar na «Moleira»

BIBI FERREIRA

ANTÓNIO SILVA

BARROSO LOPES

HUMBERTO MADEIRA

TERESA GOMES

MIMI GASPAR

e a atracção

PERLA CRISTAL

com EL BEBO

A SEGUIR

A NOVA REVISTA POPULAR DE SALVADOR

«ARRAIAL DE LISBOA»

ADULTOS — M/17 ANOS

Coliseu

Hoje, 5.ª jornada do Grande Torneio Internacional de Luta (Catch) com os maiores campeões da actualidade entre os quais se conta o já celebre e combativo «Mascarado». Amanhã, 6.ª jornada

Prossegue no Coliseu, com verdadeiro entusiasmo e grande afluência de publico, o Torneio Internacional de Luta (Catch) no qual se defrontam os mais categorizados atletas da especialidade. Autêntica luta de gigantes, este torneio tem despertado no publico amador do «catch as catch can» um bem justificado entusiasmo e delírio, tanto mais que as pugnas têm a particularidade original de serem disputadas, também, pelo já célebre «Lutador Misterioso» — o «Homem da Máscara», um dos mais combativos e extraordinários campeões.

Hoje disputa-se a 5.ª jornada com os seguintes 5 combates:

Echevarria contra Moyan; M. Plata contra B. Galan; G. Blanche contra J. Mari; «O Mascarado» contra Catarecha, campeão do Mundo, e Bengoedhea, campeão da Europa, contra Lamban.

No Tivoli

«Os miseráveis», em sessão clássica

Entre as muitas versões do romance de Victor Hugo «Os miseráveis», que têm aparecido na tela desde 1912, merece menção especial a produção da «Fox», do realizador russo Milestone. A interpretação tem a grande virtude de ser homogénea, destacando-se Michael Rennie, Debra Paget, Robert Newton e Cameron Mitchel.

O Tivoli apresenta na sua sessão clássica de depois de amanhã, ás 18 e 30, em ultima exibição, este memorável filme, que vai ser retirado visto terminar o contrato de exploração.

3.º Festival Gulbenkian de Música

6 A 23 DE JUNHO DE 1959

CONCERTOS SINFÓNICOS — CONCERTOS DE MUSICA DE CÂMARA — RECITAIS BACH

MAESTROS: — ANTÓNIO DE ALMEIDA — MÁSSIMO FRECCIA — PEDRO DE FREITAS BRANCO — LORIN MAAZEL — CARL SCHURICHT. **SOLISTAS:** GEZA ANDA (pianista) — TEREZA BERGANZA (cantora) — VAN CLIBURN (pianista) — NATHAN MILSTEIN (violinista) — JANOS STARKER (violoncelista)

PHILARMONIA ORCHESTRA OF ENGLAND — ORCHESTRE DE CHAMBRE DE TOULOUSE — ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO — QUARTETO DE LISBOA

ASSINATURAS

NO DIA 18 PRINCIPIA A VENDA DE ASSINATURAS NO **SÃO LUIZ** PARA A SÉRIE COMPLETA DE 10 CONCERTOS E NO **COLISEU** PARA A SÉRIE DE CINCO CONCERTOS SINFÓNICOS A REALIZAR NESTA SALA

PREÇOS DAS ASSINATURAS

PARA A SÉRIE COMPLETA DOS CONCERTOS COM EXCLUSÃO DO DE ENCERRAMENTO: ESCUDOS 130; 210; 270 (10 CONCERTOS)

PARA A SÉRIE DOS CINCO CONCERTOS SINFÓNICOS DO COLISEU DOS RECREIOS: ESCUDOS 65; 135; 190; 480; (camarotes de 2.ª); 670 (frisas); 750 (camarotes de 1.ª)

A VENDA AVULSO

PRINCIPIA NO DIA 25, NOS DIFERENTES TEATROS

BREVEMENTE
Maria da Conceição
MÃE-PRETA
NO BAIRRO ALTO

DOÇARIA CASEIRA no BAR RIBATEJO

Uma Pega 6.50 — Café de Balão — P. do Areeiro, 11 - D

Na Avenida de Berne (Junto á Embaixada de Espanha)

HOJE, ÀS 21,45

Para que todos possam admirar o empolgante êxito

— BAGDAD —

Deslumbrante fantasia Oriental com a notável interpretação da **FAMILIA ARRIOLA** e os desopilantes palhaços **IRMÃOS CAMPOS.** Um prestigioso elenco nas 25 surpreendentes atracções.

VENDA DE BILHETES

No circo a partir das 13 horas; NA BILHETEIRA AMBULANTE (Junto ao Teatro Nacional) e nas Agências Autorizadas

«Matinées» ás Quintas e Sábados pelas 16.30—aos Domingos 2 «Matinées» ás 15 e ás 18.15

Espectáculos para maiores de 12 anos
«Matinées» para maiores de 6 anos

«BOITE DE NUIT» N-I-N-A (Adultos M. 17 anos)

APRESENTA

LUCY FABERY

Vedeta da Rádio e T V Norte-Americana

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Tel. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Picante... Malicioso... Ousado.
FRUTOS DE VERÃO
com **Edwige Feuillére** e **Henri Guisol**
Amanhã ás 21.30 «**Marujo de água doce**» — (M/17 anos).

EDEN — TEL. 20768
15.30 e 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme português diferente
A LUZ VEM DO ALTO
com **Maria Luice — Roberto Camardiel — Mário Pereira** e **Curado Ribeiro**
Um conflito humano que encarna os seus personagens nos multiplos contrastes de pitoresco, veemência passional e drama.

ALVALADE — Telefone 763088
15.45 e 21.45 (M/17 anos)
Ultimas exibições
A deliciosa comédia francesa
FRUTOS DE VERÃO
com **Edwige Feuillére** e **Henri Guisol**
Amanhã, ás 21.45 «**Marujo de água doce**» — (M/17 anos).

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Os dois artistas mais queridos do publico
Pedro Infante e **Sarita Montiel** em
PRECISO DE DINHEIRO

ROYAL — TEL. 845037
A's 21 (M/17 anos)
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Brynner
PAIXÃO PERIGOSA

CINEMA IDEAL
Ás 21 (M/17 anos)
Superscope
A LEVIANA SIMBA

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
DOCAS DE NOVA YORK
ESTA CURVA É PERIGOSA

TIVOLI — TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A alegria, o riso e a graça num dos melhores espectáculos do ano!
A MORENA ARDENTE
com **Paul Newman** e **Joanne Woodward**
Na história de uma mulher que é um vulcão de carne e osso!

POLITEAMA — TEL. 28301
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal
Uma sensacional história de amor, desonra, audácia e castigo revivida no agitado e esplendoroso ambiente da Russia imperial
OS BARQUEIROS DO VOLGA
com **John Derek** e **Elsa Martinelli**
Totalscope — Eastmancolor
(Maiores 12 anos)

CONDES — TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
O maior romance de todos os tempos! Em technicolor
OS TRÊS MOSQUETEIROS
com **Lana Turner** — **Gene Kelly** — **June Allyson** e **Van Heflin**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 21 (M/17 anos)
A SEDE DO MAL
c/ Charlston Heston
Colorido
CONGO
com Virginia Mayo

LIZ — TEL. 48560
Ás 21 (M/12 anos)
PÃO, AMOR E ANDALUZIA
Abbot, Costello e a Mumia

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Techn.
RAIZES DO CÉU
c/Errol Flynn

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
CRIME NA 10.ª AVENIDA
com Richard Egan

IMPÉRIO — Tel. 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um filme sublime sobre o primeiro amor de uma mulher
NOITES BRANCAS
com **Maria Schell—Marcelo Mastroianni** e **Jean Marais**
Realização de **Visconti**
ULTIMOS DIAS

Amanhã, ás 18.15 (M. 12 anos) — Sessão dos Finalistas dos Alunos de Electricidade do I. S. T. — **VENENO DE COBRA** — com Humphrey Bogart, Aldo Ray e Peter Ustinov.
Em complemento: **DOURO, FAINA FLUVIAL** — Bilhetes á venda.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Virginia McKenna, Bill Travers e **Ivonne Mitchell** em
UM VERÃO APAIXONANTE
Um romance delicioso e apaixonante! Amores escaldantes sob o sol dos trópicos! — Eastmancolor.

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O amor e a astucia de dois homens fortes num filme violento
DUELO NA CIDADE FANTASMA
c/ **Richard Taylor** e **Richard Widmark**

ROMA — Telef. 727778
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa
ALTA ESPIONAGEM
com **Françoise Arnoul** e **Bernard Blier**

AVIS — Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
5.ª SEMANA
O filme mais deslumbrante e mais romantico do anol
OLHOS NEGROS
com **Johana V. Koczian, Ivan Desny** e **Ewald Balser**

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

do Frasão e os cenários são de Hernani. O desempenho está a cargo de Candido de Lacerda, Carlos José Teixeira, Luísa Neto, Rodolfo Neves, Glicinia Quartin, João Perry, Augusto de Figueiredo, Grece de Castro e Manuel de Oliveira.

No Avenida

estreia-se hoje a peça «Fachada»

Madalena Sotto

Para encerrar a temporada deste ano, a Companhia do Teatro de Sempre, subsidiada pelo Fundo de Teatro e actuando sob a égide da Empresa Laura Alves, em colaboração com Giuseppe Bastos, apresenta esta noite, ás 21 e 45, no Teatro Avenida, uma nova peça de Laura Chaves, intitulada «Fachada».

Neste espectáculo, uma vez mais se afirmará o talento da autora. Na interpretação intervêm Samwell Dinis, Carmen Dolores, Rogério Paulo, Madalena Sotto, Adelina Campos, Henrique Santos, Mário Pereira, Beatriz de Almeida, Alexandre Vieira, Constança Navarro, Carmen de Almeida, Auzenda Miranda e Alberto de Oliveira.

A encenação e a direcção de cena são de Henrique Santos, sendo a montagem dirigida por José Manuel Santana e executada por Reinaldo Martins e Raul Duarte.

No Maria Vitória

«Encosta a cabecinha e chora...»

Devido á afluência de publico ao Teatro Maria Vitória, o popular actor-empresário Eugénio Salvador resolveu manter no cartaz, apenas por mais alguns dias, a revista «Encosta a cabecinha e chora...». O valor do elenco, o luxo do guarda-roupa, a beleza da montagem, as lindas canções e a coregrafia, tudo se conjugou para o triunfo alcançado por esta revista, que é original de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Rui Martins e foi musicada por Fernando de Carvalho, Carlos Dias e Tavares Belo. A interpretação está a cargo de um valioso grupo de artistas, entre os quais se destacam Bibi Ferreira e António Silva, ao lado de Barroso Lopes, Humberto Madeira, Teresa Gomes, Mimi Gaspar e da grande atracção internacional Perla Cristal com El Bebo, o «Rei do Ritmo» que conquistaram rápidamente a simpatia das nossas plateias.

Um espectáculo

do Orfeão Universitário de Lisboa

Na quinta-feira, ás 18 e 30, no Cinema Império, o Orfeão Universitário de Lisboa promove o seu primeiro sarau cultural cujo programa inclui diversos numeros de poesia e folclore. O espectáculo é para maiores de seis anos.

No São Jorge

exibe-se «Um Verão apaixonante»

Artista de excelsas faculdades, senhora de uma beleza singular, Virginia McKenna oferece-nos agora uma nova faceta do seu extraordinário temperamento artistico, no seu primeiro papel amoroso, por coincidência ao lado do seu próprio marido, o magnífico actor Bill Travers, no filme «Um Verão Apaixonante», em exibição no São Jorge.

Neste filme, Virginia McKenna é uma mulher volúvel, para quem o amor não passa de uma contínua experiência. Mas, no fundo do seu coração, há ingenuidade, o sentimento bom de uma alma pura que, todavia, não consegue encontrar-se nas complexas encruzilhadas do amor e da vida.

No Império

«No Reino da Calúnia», na quarta-feira

Baseado na célebre obra de Clifford Odets, o filme «No reino da calúnia» só pôde ser produzido por uma pequena empresa independente e, mesmo assim, teve de arrostar contra as maiores contrariedades. A sua interpretação é espantosamente desempenhada por Jack Palance, Ida Lupino e Shelley Winters; e o filme obteve em Veneza o «Leão de Prata», distinção dada para o cinema americano. Obra so-

(Continua na 13.ª página)

BREVEMENTE
Maria da Conceição
MAE-PRETA
NO BAIRRO ALTO

HOJE às 21,45 h.
NO AVENIDA
A «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE», SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO, APRESENTA EM
ESTREIA
O ORIGINAL PORTUGUÊS
FACHADA
3 ACTOS DE LAURA CHAVES
INTERPRETADOS POR:
SAMWEL DINIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO PAULO, MADALENA SOTTO, ADELINA CAMPOS, HENRIQUE SANTOS, MÁRIO PEREIRA, BEATRIZ DE ALMEIDA, ALEXANDRE VIEIRA, CONSTANÇA NAVARRO, CARMEN DE ALMEIDA, AUZENDA MIRANDA e ALBERTO DE OLIVEIRA
Encenação e direcção de cena de Henrique Santos
ACÇÃO EM LISBOA
CADA ACTO REPRESENTA UM MOMENTO DA VIDA DE BEATRIZ, ÂNGELA E OLGA
Direcção de montagem de José Manuel Santana
Espectáculo para adultos, maiores de 17 anos

ON THE OCCASION OF THE
BRITISH TRADE FAIR
In Lisbon
JARO FILME
HAS PLEASURE IN ANNOUCING THE FORTHCOMING PREMIERE OF THE BRITISH FILME
The 39 STEPS
A — OS 39 DEGRAUS — ADULTOS
AT THE Cinema SÃO JORGE Lisbon
ON THURSDAY 28TH. MAY
At 9,45 PM
NUMBERED AND RESERVED TICKETS NOW ON SALF AT THE CINEMA PAYBOXES

POR OCASIÃO DA
Feira das Industrias Britanicas
Em Lisboa
JARO FILME
ORGULHA-SE DE ANUNCIAR A PRÓXIMA ESTREIA DO FILME INGLÊS
The 39 STEPS
— OS 39 DEGRAUS —
NO Cinema SÃO JORGE Lisboa
NA 5.ª FEIRA, 28 DE MAIO
Às 21,45 horas
BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE NAS BILHETEIRAS DO CINEMA

CONCERTO DE JAZZ
(PATROCINADO PELO HOT CLUB DE PORTUGAL)
DISCOSTUDIO (VILLAS-BOAS & CARDOSO, LD.ª)
APRESENTA
em colaboração com o empresário francês PIERRE MASSE (do «Tabou» de Paris) a
ORQUESTRA DO CÉLEBRE TROMPETISTA AMERICANO
Bill Coleman
Piano, Raymond Fol; bateria, Gianfranco Manzecchi; contra-baixo, Georges Luca; saxofone, Eddie Tennyson; clarinete, Jean Tordo
Num único concerto
AMANHÃ, dia 19, às 18.15 horas, no
CINEMA MONUMENTAL
Bilhetes á venda e informações: DISCOSTUDIO, Rua da Alegria, 41-B. Telef. 32158 — Hot Club de Portugal, Praça da Alegria, 39. Telef. 367369 — Bilheteiras do Monumental — A. B. E. P.
(ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS)

2.ª SEMANA
A COMÉDIA DO AMOR COM PERIPÉCIAS DUM CÓMICO IRRESISTÍVEL
TIVOLI
!!HÁ MUITO QUE SE NÃO ASSISTE EM LISBOA A UM ÊXITO DE GARGALHADA ASSIM! O PUBLICO RI COMO NUNCA! PERGUNTE A QUEM JÁ VIU! É UMA ALEGRIA CONSTANTE NUMA COMÉDIA MARAVILHOSA!
A MORENA ARDENTE
(RALLY ROUND THE FRAG BOYS!)
UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE
PRODUT. E REALIZ.: LEO McCAREY
ARGUMENTO DE: CLAUDE BINYON E LEO McCAREY
— ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS
UM ELENCO MONUMENTAL
PAUL NEWMAN
JOANNE WOODWARD
JOAN COLLINS
JACK CARSON
TIVOLI

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura de António Pichot na S. N. B. A.

A obra de António Pichot tem uma elegante serenidade, toda ela interior e hàbilmente manchada de sombra. Paleta sem tons gritantes, de tintas trabalhadas, surdas, a sua cor é, ela-própria, uma atmosfera de silêncio e crepúsculo, a envolver e penetrar os objectos, na sua maioria elementos de natureza morta.

António Pichot atingiu um domínio técnico excepcional, pela segurança e finura do desenho, pela pincelada subtil e calma.

Na sua exposição na Sociedade Nacional de Belas-Artes há um clima de quietude. Das suas naturezas mortas pacientemente construidas e dos seus retratos de profunda, atenta e inteligente observação psicológica, diremos que são obras de um pintor que se encontrou plenamente. António Pichot sabe criar uma estranha atmosfera de luz, que é quase estado de espirito. Uma luz que vem directamente das telas de Vermeer, não intensa mas ainda assim quente, a subilinhar os perfis e silhuetas. Uma luz que poderemos dizer silenciosa.

António Pichot utiliza uma linguagem de um lirismo renovado, recriando uma atmosfera antiga e preciosa que uma forte personalidade valida e actualiza. Pichot tem uma técnica poderosa, quase daliana (tela do pão cortado), mas sem o sentido de irónico virtuosismo do artista de Port Ligat. O artista regressa corajosamente a uma temática perigosa, mas porque a aborda com louvável seriedade e uma forte sinceridade, as suas telas são válidas.

Apaixonadamente, mas com uma disciplina e um método sempre presentes e decisivos, António Pichot não hesita em pintar uma teoria de naturezas mortas, a sugerir um post-renascentismo, não sòmente de exterior, mas pela estrutura, desenho trabalhoso e pincelada minuciosa. Os títulos das telas, á excepção das peças que pertencem a Félix Bermudes, são discretos.

Dentro da estética contemporanea, António Pichot não tomou uma posição vanguardista. Mas a solidez da sua obra, a agudeza da sua técnica, a sábia sensibilidade revelada nestas manchas de tons crepusculares e finos, tornam válida a pintura de António Pichot.

Exposição de desenhos para ex-libris, na Casa da Imprensa

Na Casa da Imprensa inaugura-se no dia 25, ás 16 horas, uma exposição de desenhos para ex-libris, do pintor Jorge Nunes.

A primeira do género que se realiza entre nós e reune cerca de 95 desenhos artísticos, estará patente ao publico durante dez dias.

4.º Salão da Primavera

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, no parque do Estoril, foi inaugurada, pelo presidente daquele organismo e entidades oficiais do concelho, o 4.º Salão da Primavera (óleo e escultura). Estão expostos 70 trabalhos de categorizados pintores nacionais e estrangeiros.

A exposição manter-se-á aberta até ao dia 2 do próximo mês.

O PORTO pelo telefone

Embaixador de Itália

PORTO, 18. — Encontra-se nesta cidade o embaixador de Itália, sr. Angelino Corrias, que ao fim da tarde, no consulado daquele país, na Rua da Restauração, dará recepção á colónia. Aquele diplomata apresentou cumprimentos ás autoridades locais. Amanhã, o consul de Itália oferece-lhe um almoço na sua residência.

A próxima comemoração do 28 de Maio

Uma comissão constituida por figuras representativas do regime, vai dar solenidade á passagem de mais um aniversário do 28 de Maio de 1926, com a realização de vários actos solenes e festivos.

Assim, será inaugurada oficialmente a Escola Técnica Filipa de Vilhena, bem como a sede do Círculo dos Estudos Políticos da União Nacional.

Para corolário das comemorações realizar-se-á um grande banquete de confraternização.

Nova messe da Polícia

Sempre que há oportunidade o comando da P. S. P. desta cidade proporciona, ao pessoal daquela corporação, os mais variados benefícios.

Assim, dentro de breves dias, vai proceder-se á inauguração da nova messe, agora instalada no edifício do antigo Aljube, destinada aos guardas e graduados.

Trata-se de instalações amplas, bem arejadas e com todos os requisitos modernos.

CARTAZ DO PORTO

Para amanhã

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 30 — A peça «O Jogador».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Sua Alteza Real»
RIVOLI — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus», pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.
COLISEU — A's 21 e 30 — «O Grito da furia».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A luz vem do alto»
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Crepusculo vermelho».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Jocko de Paris».
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tubarões do Pacífico»
— «O aventureiro».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 —«Testemunha de acusação».
JÚLIO DINIS — A's 21 e 30 — «Mulher ardente».

VIDA SOCIAL

ALMIRANTE ORTINS DE BETTENCOURT

Num avião da T. A. P., partiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o almirante Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de administração da Soponata.

DR. VITOR HUGO ROCHA

No mesmo avião, e também com destino á capital francesa, seguiu o sr. dr. Vitor Hugo Rocha, cônsul de Portugal em Liverpool.

Vestidos de Comunhão

Organdis e cambraias lisos e bordados em lindos desenhos

IMPORTAÇÃO DIRECTA
ENVIAM-SE AMOSTRAS

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA 1

Na Feira do Ribatejo

despede-se este ano o criador de cavalos

dr. Artur Ervideira

Na Feira do Ribatejo, faz este ano a sua despedida como criador de cavalos o sr. prof. dr. Artur Ervideira que em Portugal e em Espanha tem marcado pelos exemplares apresentados e pela forma brilhante de o fazer, atrelados a belas equipagens e com criados rigorosamente vestidos á alentejana. Mais brilhante ainda será a despedida na Feira do Ribatejo, com oito cavalos do seu ferro, todos iguais nas caracteristicas raciais e domados pelo seu proprietário que depois os guiará a três parelhas no «break» que foi do rei D. Carlos.

VAI PRINCIPIAR

a construção de uma doca

em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 18—(Pelo telefone) — Brigadas de pessoal especializado vão iniciar, esta semana, sondagens para a futura construção da nova doca, destinada á frota dos barcos bacalhoeiros desta praça. Este importante melhoramento, uma das justas pretensões das entidades ligadas á industria da pesca do bacalhau, vai localizar-se na margem esquerda do rio Lima, a jusante da ponte metálica, isto é, frente ao jardim publico do centro da cidade.

Conferências

O prof. René Roy falou esta manhã sobre os problemas económicos do nosso tempo

O prof. René Roy, no Instituto de França e professor da Universidade de Paris, proferiu, esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma conferência subordinada ao tema «Remarques sur quelques problèmes economiques de notre temps». O conferencista, que foi apresentado pelo director do Instituto, prof. dr. Gonçalves Pereira, focou as diversas circunstancias que colocaram os problemas de ordem económica como fenómenos de primeira grandeza na estrutura do Mundo moderno, salientando os perigos que daí podem advir, insistindo, a terminar, na necessidade do fortalecimento de uma cultura humanística.

A assistência, constituída por alunos e professores, seguiu com á mais viva atenção as palavras do mestre francês.

Na Sociedade Histórica da Independência de Portugal

O sr. dr. Manuel Duque Vieira faz na quinta-feira, ás 18 horas, no Palácio da Independência, uma conferência sob o tema: «Realidades peninsulares».

No Centro Contemporâneo de Cultura

Promovida pela Secção de Arqueologia do Centro Contemporaneo de Cultura, o sr. dr. Paulo Marques, profere amanhã, ás 21 e 30, no Largo do Metelo n.º 1, uma conferência sobre «Epistemologia das ciências arqueológicas.

No Centro de Estudos Egas Moniz

Encontra-se em Lisboa, onde veio a convite do Centro de Estudos Egas Moniz e a expensas da Fundação Gulbenkian, o dr. H. Fischgold, electro-neuro-radiologista dos hospitais de Paris, que vem fazer duas conferências naquele centro, a primeira das quais esta noite, ás 21 e 30, e subordinada ao título «A Radiologia da base do cranio nas lesões dos nervos cranianos», e a segunda, depois de amanhã, á mesma hora e no mesmo local, intitulada «O electro-encefalograma depois da descoberta de Hans Berger».

Pequenas notícias

PELA POLICIA

«SCOOTER» ROUBADA—A Polícia Judiciária (6.ª secção), está a proceder a diligências a fim de localizar uma «scooter» marca «Vespa», que tem a matrícula LN 30-42 e que foi furtada, na madrugada do dia 20 de Abril, da Rua Braamcamp. O referido veículo pertence ao sr. António Simões, residente na Rua Antero de Quental, n.º 30-1.º esq.º.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE MORTAL — Na sala de observações do Hospital de S. José onde entrara há dias, morreu Manuel Caixinhas, de 50 anos, serralheiro, residente na Golegã e que ali chocou com um automóvel quando seguia em bicicleta.

DESASTRES DE VIAÇÃO — Na sala de observações do mesmo hospital deram entrada: Amélia Almeida Ramalho, de 39 anos, moradora na Rua do Arco do Carvalhão, 282, 1.º, que perto da residência foi colhida por uma motocicleta; António Patrício, residente na Rua do Vale, 21, soldado-recruta 448-59 da R. A. A. F., Sacavém, onde caiu da bicicleta em que seguia para não atropelar um garoto; Maria Helena Runa dos Santos, de 3 anos, do Bandolheiro, Mafra, onde foi colhida por uma bicicleta, e ainda Joaquina Calado Gomes, cuja morada se ignora e aparenta 65 anos, que foi colhida por um carro na Avenida da Republica.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Adoeceu subitamente no Café Martinho da Arcada e chegou já morto ao hospital de S. José, o sr. Arnaldo Pimentel, de 63 anos, funcionário aposentado do antigo Ministério das Colónias, residente em S. Amaro de Oeiras. O corpo foi removido para o Necrotério.

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

Na próxima quinta-feira, ás 13 horas, efectua-se, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, a reunião mensal de propaganda patriótica, do Grupo «Amigos de Olivença». O distinto escritor militar coronel Marino da Cunha Sanches Ferreira fará uma palestra, intitulada: «Velhos documentos sobre Olivença».

REGIONALISMO

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, haverá, na Casa da Comarca de Arganil, uma festa de recepção á Casa do Concelho de Góis, promovida pela direcção da primeira destas colectividades de regiões que em Lisboa contam com uma numerosíssima colónia. Será pronunciada uma palestra, subordinada ao tema «O regionalismo como elemento de fraternidade», pelo distinto regionalista Eduardo Fernandes de Matos, actuando em seguida o Grupo Cénico da Casa da Comarca de Arganil.

Subsídios

de deputados

Nos termos de um decreto agora publicado, foram alterados os artigos 3.º e 5.º da lei eleitoral, que passam a ter a seguinte redacção:

«Art. 3.º — § 1.º O subsídio dos deputados que tiverem a sua residência fora dos concelhos a que se refere o n.º 1.º do artigo 195.º do Código Administrativo será acrescido de 1.500$00, 2.250$00 e 3.000$00, consoante residam no continente, nas ilhas adjacentes ou nas províncias ultramarinas, quando tiverem de deslocar-se a Lisboa por motivo de funcionamento da Assembleia Nacional».

Art. 5.º — § 1.º E' lícito aos deputados do continente requisitar transporte entre a sua residência e a capital do País, até ao limite de quatro vezes por mês, enquanto durarem os trabalhos da Assembleia.

§ 2.º Os deputados do Ultramar e das Ilhas Adjacentes, quando aí tenham a sua residência habitual, poderão usar da faculdade prevista no parágrafo antecedente até três vezes por cada sessão legislativa, desde que as deslocações possam realizar-se sem prejuizo da sua comparência aos trabalhos da Assembleia. No entanto, ser-lhes-á permitido optarem, também por cada sessão legislativa, pela utilização de duas passagens, tanto para a viagem de vinda, no início da sessão, como para a viagem de regresso, após o respectivo encerramento, desde que uma delas se destine á respectiva esposa.

§ 3.º As despesas com transporte sairão da verba para tal fim inscrita no capítulo respectivo do Orçamento Geral do Estado».

Estas alterações consideram-se em vigor desde 1 de Janeiro ultimo

Recintos de diversões

Organizada por um grupo de amigos do saudoso escritor e poeta Avelino de Sousa, autor de numerosas obras, como a opereta «Bairro Alto» e a «História do Fado», haverá no próximo mês, no Salão Luso, uma festa a favor da sua viuva, que se encontra em precárias circunstancias. Esta simpática iniciativa é patrocinada pela actriz Teresa Gomes e já tem a adesão do fadista Filipe Pinto.

—Estão a actuar na «Tipoia» Tristão da Silva e Manuel de Almeida.

—Encontra-se desligado de compromissos o cantador Raul Dias.

250 CONTOS

para uma cantina

Um decreto-lei autoriza o Ministério da Educação a aceitar um donativo de 250 contos para o fundo de uma cantina escolar em Vinhó, na freguesia de Vila Cova de Alva, concelho de Arganil, oferecido pelo benemérito sr. Eduardo Francisco Filipe. A cantina adoptará o nome de «Cantina Escolar D. Maria da Conceição Paiva Filipe».

QUEDA GRAVE

VILA FRANCA DAS NAVES, 18 — (Pelo telefone) — Na povoação de Moimentinha, uma rapariga, de 17 anos, filha de João Bernardo, caiu de um burro que montava e fracturou a coluna vertebral. Foi transportada ao hospital de Trancoso; mas, como o seu estado inspira sérios cuidados, deve seguir para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

TAXI

Tomou senhora nova 5.ª F. Dia 14 22 horas, Bairro Arco Cego ou proximidades, roga-se motorista telefonar 58837.

Rosa dos Ventos

Os enfartes do miocárdio, anginas de peito e outras calamidades actualmente chamadas «doenças dos directores», causam tais estragos na Suécia que se lhes atribuem vinte e quatro por cento dos falecimentos. Tal justifica que um especialista desses flagelos, o dr. Gunnar Bjork, tenha elaborado os dez mandamentos do homem de negócios. Eis os preceitos rigorosos desse curioso decálogo:

1) — Evite a rotina, mesmo a do excesso de trabalho: o repouso também é criador;

2) — Telefonar não deve ser uma obsessão;

3) — Descanse sempre uma hora (durma, de preferência) depois de cada refeição;

4) — Coma pouco, mas bem (nada de gorduras) e fume o menos possível;

5) — Reserve uma parte do seu tempo para a família e para se distrair: musica, colecções de selos... ou mesmo alguma Gretchen clandestina;

6) — Esforce-se por se mostrar sorridente: consegui-lo-á;

7) — Não se deixe escravizar pela ideia constante dos seus deveres e das suas responsabilidades;

8) — A vida económica nada perderá — pelo contrário — se o senhor, de vez em quando, entre a consulta das tabelas da Bolsa, meter o nariz num livro de poemas;

9) — Seja menos furiosamente «eficiente»: a sua eficiência real não sofrerá com isso tanto como supõe;

10) — Lembre-se de que mais tarde, no seu depósito de lembranças, pesarão bem mais uma ária assobiada em dado momento, o luar numa árvore, um sorriso verde, do que as peripécias assanhadas dos seus multiplos negócios.

*

A sr.ª Phillis Cooper, foi julgada num tribunal de Portsmouth, em Inglaterra, por «crueldade mental contra um animal». O seu crime consistia, segundo a acusação dos vizinhos, em ter encerrado o seu rato de estimação — «Mickey» — na jaula da sua cobra pitão «Percival». A sr.ª Cooper demonstrou, porém, perante os juizes e os jurados, que os dois animais, longe de se hostilizarem, se davam como Deus com os anjos, pelo que saiu do tribunal absolvida e completamente ilibada de qualquer suspeita de sadismo.

*

Chama-se «Caramba» a nova bebida da moda na América do Sul, explosiva como o seu nome o inculca e afinal constituída muito simplesmente por uma mistura de café puro e de benzoato de sódio. Trata-se, é claro, de mais uma tentativa — e, sem duvida, acertada — de reabsorção do excedente de café produzido pelos países sul-americanos.

*

Um sujeito desempregado responde a um anuncio posto no jornal por um artista de «music-hall». Este explica-lhe o que deseja do seu «partenaire»:

— Sou campeão de tiro ao alvo. Você só tem que suportar á cabeça o peso ligeiríssimo de uma maçã. A quinze metros de distancia, corto-a em duas metades com uma bala. E não tem que se preocupar: nunca falhei a pontaria!

— Mas... — pergunta o outro, um tanto preocupado — e se falhasse?...

— Bem... nesse caso, reembolsavam-se os espectadores.

Apareceu em casa da família

mas tornou a sumir-se misteriosamente

o comerciante de Cantanhede que viera de Africa

Entrou numa nova fase a história do desaparecimento do comerciante Arlindo da Silva, de Cantanhede, que resolvera tentar fortuna na província de Angola e que acabou por regressar ao continente, em muito piores condições financeiras do que ao tempo da sua partida. As suas estranhas atitudes, o seu misticismo, a sua mobilidade e finalmente o seu desaparecimento, constante e misterioso, a bordo ou nos portos de desembarque, levaram a família, em dado momento, a julgá-lo morto, á falta de notícias, chegando a pôr luto por ele.

Tal deu origem á intervenção das autoridades portuguesas, nomeadamente da Secção Central da Polícia Judiciária. Essas investigações entraram agora num novo capítulo, estando já posta de parte qualquer hipótese de crime, ao mesmo tempo que se chega á conclusão de que o Manuel Martins, não é, na realidade, um indivíduo de procedimento definido e coerente.

Partiu à procura de fortuna e regressou sem vintem...

Para tentar fortuna e obter outro modo de vida, não hesitou sequer em contrair dívidas e deixar a mulher e os filhos ao desamparo na sua pacata aldeia, rumando aventurosamente á capital de Angola.

Não foi sem duvida feliz nos seus intentos e não soube conformar-se com a sua má-sorte...

Por correspondência, foi alimentando no espírito da família a ilusão, de que enriquecera... quando nem sequer tinha conseguido qualquer emprego.

Finalmente, convencido do seu irremediável fracasso, tomou a decisão de regressar ao continente. Esse regresso, porém, nunca o anunciou aos seus...

Novas e brilhantes perspectivas se abriam para aqueles que não estavam dentro das suas trágicas congeminações e ele não podia, não queria, derruir com a imagem da realidade todos esses castelos de ilusões...

Em Luanda, para pagar as despesas da pensão, deixou como penhor as suas malas e os poucos haveres que ainda lhe restavam, entre eles um relógio de pulso.

No paquete «Pátria» se decidiu enfim a regresssar á Pátria, num camarote de 3.ª classe, com uma passagem de emigrante que havia adquirido em Lisboa.

Desde logo o seu nervosismo e as suas atitudes anómalas começaram a chamar a atenção dos seus companheiros de camarote.

Lia a Bíblia e raramente ia à sala de refeições

De Luanda até ao Tejo, a vida passou a revestir-se para ele de novos aspectos. Lia a Bíblia, raras vezes comparecia na sala de refeições e não mantinha quaisquer conversações com os seus companheiros de viagem, intrigados com tão estranho mutismo.

Desembarcou sem ser notado pelas autoridades da gare marítima

A mesma pacatez e desinteresse, a par de uma mórbida astucia, voltou a manifestar, quando o paquete entrou a barra e acostou á Gare Marítima da Rocha do Conde de Obidos, onde desembarcou sorrateiramente sem que as autoridades de tal se apercebessem.

E assim se lhe perdeu o rasto. Para deslindar a história a P. J. viu-se na necessidade de telegrafar para bordo do «Pátria», que, entretanto, voltara a sulcar os oceanos. O comandante daquela unidade, em resposta, declarou que o passageiro Manuel Martins levantara a sua documentação a bordo e com certeza desembarcara em Lisboa, embora o não pudesse garantir, pois os próprios criados não se recordavam perfeitamente de tal «personagem» fantasma que quase nunca subia á sala de jantar.

Os investigadores, não se impressionaram com o facto e prosseguiram nas suas diligências. Estas revestiam-se de dificuldades, visto as autoridades respectivas não estarem habilitadas a confirmar o desembarque. O Manuel Martins sumira-se como que por encanto.

Daí a «peregrinação» policial que se seguiu, pelos vários pontos do País: Tomar, Fátima, Beja, Estarreja e Cantanhede, onde foram ouvidas, em auto, várias pessoas que no paquete «Pátria» haviam viajado.

Nada de novo, porém. O enigma mantinha-se...

Mas eis que uma nova notícia dá um rumo diferente ás investigações.

O Manuel Martins volta a aparecer e a desaparecer

Como nos filmes policiais, esta história entrou agora decididamente num novo capítulo sem duvida de menor interesse policial, mas não menor no campo das realidades psicológicas e morais.

O Manuel Martins, voltou a aparecer e a desaparecer...

Na noite de 16 para 17 do corrente, cerca da meia-noite, apresentou-se em casa da sua família em Malhada de Cima, no concelho de Cantanhede, de onde voltou a ausentar-se.

Em suma: o Manuel Martins, mais pobre do que nunca, decidiu dar novos trabalhos á P. J., que continua á sua procura, numa tentativa de o conduzir ao lar familiar e — quem sabe? — á vida sem apreensões...

Consegui-lo-á?

Regras

para a recepção aos visitantes do espaço...

LONDRES, 18. — Ao lançar a sua ideia da «Semana da Amizade Interplanetária», Brinsley Le Poer Trench distribuiu as seguintes instruções sob o procedimento a seguir pelas pessoas que encontrarem um disco-voador poisado:

«Ninguém se deve aproximar de um disco-voador, porque esses engenhos estão, geralmente, cercados por um intenso campo electro-magnético. Deve-se esperar que os tripulantes do «disco» saiam. Só assim se pode ter a certeza de que o aparelho está desligado. Além disso não é aconselhável exibir um revólver ou qualquer outra arma, isso provocaria a fuga dos visitantes do espaço, cujo estado de civilização é muito mais adiantado do que o nosso». — (A. N. I.).

O Panchem-Lama

quer saír do Tibet?

GANGTOK, 18 — O Panchem-Lama, presidente do conselho preparatório para o Tibet, tencionaria sair do país, segundo notícias que correm clandestinamente. O Panchem Lama justificaria essa decisão com a situação política, que se torna cada vez mais difícil sob a pressão crescente das autoridades chinesas. — (F. P.).

Principiaram os trabalhos

da reunião de estudos

dos assistentes religiosos

em estabelecimentos de reeducação

O arcebispo de Évora com os drs. Oliveira Ramos, António Machado, Eurico Serra e Corte Real, ao chegar hoje á Polícia Judiciária

Na Escola de Ciências Criminais, instalada no novo edifício da P. J., foi esta manhã inaugurada. uma reunião de estudos de assistentes religiosos dos estabelecimentos de recuperação, dependentes da Direcção-Geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores.

Presidiu o sr. dr. Miguel Caeiro, director daquele estabelecimento de ensino, que era ladeado á direita, pelo conferencista dr. Eurico Luz e á esquerda, pelo sr. dr. Garcia Pulido, inspector daqueles serviços.

Em lugar especial sentava-se o sr. arcebispo de Évora e, entre a numerosa assistência viam-se os srs. drs. Rui de Matos Corte Real, subdirector da Polícia Judiciária; António Machado, director do Arquivo de Identificação; Roberto Pinto e muitos funcionários dos vários estabelecimentos dependentes daquela Direcção-Geral.

tes. Traçou em seguida o quadro da evolução da assistência religiosa nos estabelecimentos de reeducação.

A conferência do dr. Eurico Serra

Falou em primeiro lugar, o sr. dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores, que começou por saudar as autoridades civis e eclesiásticas presentes.

Falou dos complexos problemas da reeducação em internato e da utilização dos métodos científicos que, longe de excluirem a religião, com ela se harmonizam e muitas vezes a utilizam. Citou, em abono da opinião, o que se tem verificado em estabelecimentos de reeducação desde que a assistência religiosa neles foi introduzida.

E depois: «O problema da juventude ocupa, no plano mundial, um lugar destacado entre todos quantos preocupam a Humanidade. Relacionados entre si e constituindo afinal um todo uno e indivisível, nenhum dos aspectos que respeitam á juventude pode considerar-se independente dos restantes ou a eles

(Continua na 11.ª página)

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
Rua da Prata 257

A autonomia mu

é defendida em c

aprovadas esta

no Congresso dos

Os trabalhos do II Congresso Hispano-Luso-Americano-Filipino dos Municipios prosseguiram hoje, no Palácio Galveias, com a realização da 1.ª sessão plenária, em que se apreciaram as conclusões de dois dos quatro sectores da especialidade em que se desdobrou a reunião. A presidência foi ocupada pelo sr. brigadeiro França Borges, na sua qualidade de primeiro dirigente do Congresso. Na mesa de honra, entre os delegados nomeados para dela fazerem parte, destacava-se o sr. dr. Macedo de Barros, secretário-geral do Congresso.

Pelo relator do primeiro tema — Direito Municipal — sr. prof. Carlos Mouchet, da Argentina, foram lidas as conclusões desta secção, em que se preconiza que as constituições devem assegurar a efectiva autonomia dos municipios, em termos de eles próprios fixarem a sua lei organica e a sua organização politico-administrativa, de harmonia com a concepção do Estado. A concordancia com os pontos de vista preconizados nas conclusões foi total. No entanto, vários delegados manifestaram-se sobre pontos de pormenor. O prof. Carmona Romary manifestou o desejo de que se divulgasse um pensamento tradicional da cultura municipal americana — o de que se torne essencial em todos os aspectos averiguar a autonomia politica, administrativa e fiscal das administrações locais.

Por sua vez, o prof. Deona Montaño, da Argentina e um dos mais ilustres congressistas, salientou a não existência de questões contraditórias, congratulando-se pela coincidência do pensamento de Americanos e Europeus presentes do Congresso, quanto ás questões de Direito. Neste capitulo, foi-se até mais longe do que estava previsto, primitivamente, estabelecendo-se um verdadeiro programa de grandes aspirações. A relevancia das conclusões foi também posta em destaque pelo delegado Jordana de Pozas, de Madrid, que fez uma análise sobre os critérios de soberania política dos vários tipos existentes, exclusivamente residentes nos Parlamentos, nalguns casos, e extensivos aos Municipios, por direitos naturais e tradicionais, noutros casos. Como o trabalho em apreciação proclamava os direitos municipais, não havia duvida em aprová-lo.

Seguiu-se a votação, em que se verificou unanimidade aprovativa, após terem ainda falado os congressistas braisleiros Otto Lehmann e Alfredo Hoffnister.

Entrou-se, depois, na apreciação das conclusões da 2.ª secção (formação e selecção dos funcionários da administração local) apresentadas pelo relator sr. dr. Bandeira de Mello, do Brasil e que acentuam que o recrutamento, selecção, formação e aperfeiçoamento dos efectivos humanos constituem aspectos decisivos para a segurança e o bem-estar da colectividade. Aquele congressista, antes de ler o trabalho em questão, apontou os autores em que se baseava, citando, entre eles, o prof. Marcello Caetano, para quem teve palavras de muito apreço e admiração.

Salientou os primores da presidência da reunião em Lisboa, o

Aprovado com 18 valores

nas provas de doutoramento da Escola de Medicina Veterinária

Terminaram esta manhã, na Escola de Medicina Veterinária, as provas de doutoramento do sr. dr. José António Carmona Abreu Lopes, que foi aprovado com a classificação de 18 valores. A tese apresentada intitulava-se «Enteraltoxénia infecciosa bovina» e foram arguentes os srs. profs. Jacinto Ferreira e Eugénio Prata, do corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

O júri era constituido pelos profs. srs. eng. Belard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica; Henrique de Oliveira e Candido de Oliveira, das Faculdades de Medicina de Coimbra e Lisboa, e por todos os catedráticos daquela escola.

omia municipal

lida em conclusões

as esta manhã

gresso dos Municípios

gresso His- ipino dos n hoje, no realização em que se es de dois especialida- a reunião. da pelo si- es, na sua irigente do onra, entre ara dela fa- se o sr. dr. etário-geral

ro tema — prof. Car- ina, foram secção, em s constitui- efectiva au- em termos n a sua lei zação politi- rmonia com A concor- e vista pre- s foi total. gados mani- s de porme- Romary ma- ie se divul- tradicional nericana — acial em to- ar a auto- rativa e fis- locais. Deona Mon- n dos mais salientou a ões contra- e pela coin- de Ameri- tes do Con- es de Direi- e até mais revisto, pri- endo-se um de grandes a das con- a em desta- ana de Po- uma análi- e soberania os existen- identes nos asos, e ex- , por direi- ais, noutros em apre- direitos mu- duvida em

em que se aprovativa, os congres- Lehmann e

apreciação secção (for- uncionários apresenta- Bandeira de e acentuam lecção, for- o dos efec- em aspectos nça e o bem- Aquele con- trabalho em res em que tre eles, o para quem o apreço e

s da presi- Lisboa, o

cai

valores

oramento dicina

nhã, na Es- erinária, as do sr. dr. Abreu Lo- om a classi- tese apre- Enteraltoxé- e foram ar- acinto Fer- o corpo do- cimento de

pelos profs. hseca, vice- Técnica ; Candido de- de Medici- , e por to- uela escola.

A mesa da presidência á sessão plenária desta manhã

(Continua na 11.ª página)

Aos 71 anos

uma aviadora vai ultrapassar a barreira do som

PALM SPRINGS (Califórnia), 18. — Vai ultrapassar a barreira do som uma mulher de 71 anos, nascida, portanto, 15 anos antes do voo dos irmãos Wright.

O voo realiza-se no Dia das Forças Armadas, da base aérea de George. Zaddie Bunker — assim se chama a senhora, que já é conhecida pelo cognome de «Avó voadora», por ter aprendido a voar aos 65 anos — é acompanhada no seu voo supersónico pelo tenente-coronel Robinson Risner.

Zaddie Bunker passou todas as provas necessárias para se ajuizar das possibilidades de fazer o voo que vai efectuar, inclusive o encerramento numa camara de altitude, saindo com optima disposição e pronta a efectuar o voo que tem sido a sua ambição desde há muito. — (A. N. I.).

O «Tattoo» é o espectáculo

mais curioso e colorido que as forças armadas britânicas realizam anualmente

LONDRES, 18. — Um dos numeros do programa dos festejos que vão realizar-se em Lisboa, simultaneamente com a Feira das Industrias Britanicas, e durante a permanência da princesa Margarida na capital portuguesa, é o «Tattoo» anglo-português.

O «Tattoo» é o espectáculo mais curioso e mais colorido que as forças armadas inglesas realizam anualmente.

Foi em 1880 que um grupo de soldados da rainha resolveu reunir-se em Islington, em competições de espada, de lança e de baioneta. Mas foi considerado uma idéia revolucionária permitir que os soldados se exibissem em publico, em torneios desta natureza, e só com dificuldade se obteve a autorização do comandante-chefe, marechal duque de Cambridge, para o «Grande Torneio e Assaltos de Armas». Aliás, essa autorização só foi concedida com a condição de que os organizadores do torneio contribuissem com a soma de 500 libras para o «Lar das Viuvas dos Soldados».

E' triste dizer-se que nem esse primeiro torneio, nem aquele que se organizou no ano seguinte, alcançaram êxito.

Apesar disso, porém, foi organizado um terceiro torneio militar em 1883 — desta vez com a inclusão de dois numeros novos, que desde então asseguraram o êxito ao espectáculo que, em 1954, rendeu mais de 38 mil libras destinadas aos serviços de Assistência das Forças Armadas.

O primeiro desses numeros foi a apresentação da Banda a Cavalo da 1.ª Companhia da Guarda, actualmente executado por esquadrões de cavalaria. O segundo, foi a competição dos condutores das equipas de canhões da Real Artilharia Montada e da Real Artilharia de Campanha, de que se evoluiu para o desfile ao som de musica da Real Artilharia Montada.

E a verdade é que, não tendo as várias competições de assaltos de armas conseguido atrair grande atenção do publico, estas duas exibições passaram a representar o espectáculo predilecto das multidões, que foram sempre aumentando, assegurando o êxito da grande exibição militar.

A Marinha tomou parte na competição, pela primeira vez, em 1896. Seguiram-se os Fusileiros Navais em 1919 — com a exibição de exercícios militares de ginástica e a apresentação da Infantaria Ligeira dos Fusileiros

No mesmo ano, apresentaram-se pela primeira vez a Força Aérea e os Serviços Femininos das Forças Armadas

Em 1955, novas adesões: as da Polícia do Paquistão e da Legião Árabe, que se propunha apresentar exibições de gaitas de foles e de tambores. Desde então, cada um dos grupos tem-se apresentado em torneios alternados.

Embora as competições no manejo de armas instituidas em 1880 tenham sido gradualmente substituidas por competições e exibições mais espectaculares, as competições originais continuam, no entanto, a realizar-se.

O torneio que anualmente se efectua na Inglaterra inclui campeonatos disputados entre as várias armas, de espada, florete, sabre e baioneta, bem como certas provas preliminares de salto.

No «Tattoo» anglo-português de Lisboa não estará incluida a parte de concurso que o Torneio Militar britanico contém, mas apenas a sua exibição espectacular — ou seja, exactamente os numeros de maior interesse do torneio, no seu aspecto de espectáculo das multidões. — (A. N. I.).

AS MULHERES VIVEM MAIS TEMPO DO QUE OS HOMENS — (3)

O índice de mortalidade

é consideràvelmente mais elevado nos solteiros do que nos casados

por MAY CLAYTON

Os maridos que recordam com saudade os seus tempos de solteiros, tinham a obrigação de, em vez disso, estar agradecidos porque devem ao casamento uma vida mais longa.

E' o homem solteiro quem se apresenta no escalão mais baixo das estatísticas da longevidade. Não só os casados vivem mais tempo do que os solteiros, mas também os viuvos e os divorciados.

As mulheres casadas também vivem mais tempo do que as solteiras. Mais uma vez se demonstra, porém, a vantagem de se ser mulher: as solteiras vivem mais tempo do que os solteiros e do que os casados. Tudo isto prova que as mulheres sobrevivem aos homens.

Mas não é só a doença que ceifa tanta vida masculina: há também que contar com os suicídios, os homicídios e os acidentes. Estes ultimos representam o quarto factor na escala de importancia nos óbitos dos Estados Unidos, pois são eles a causa principal das mortes verificadas entre as idades de um e trinta e quatro anos. Entre os 15 e os 24, o índice de mortalidade é tão alto nos homens que excede em quase cinquenta por cento toda a mortalidade das mulheres pertencentes a esse mesmo grupo.

As opiniões do campo psicológico são-nos dadas pela dr.ª Grete Bibring, chefe do corpo psiquiátrico do Beth Hospital de Boston.

Explica ela que a vulnerabilidade dos jovens na sua adolescência ou nos primeiros anos de adulto, é particularmente devida aos acidentes de viação.

— E' característica do adolescente a tendência para feitos físicos e para correr perigos. Nesta idade, a rapariga não sente a mesma necessidade, ao passo que o rapaz tem de provar que não receia nada e está portanto mais sujeito a acidentes, sobretudo de viação.

E sobre a mortalidade do homem na generalidade? A nossa civilização exige mais do homem que da mulher. Será ele mais emocionalmente propenso á morte? Ou é porque as mulheres enfrentam mais inconscientemente os

(Continua na 11.ª página)

ARRAIOLLOS

Magnífico sortido de tapetes de ponto miudo e de ponto largo

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

30 — RUA IVENS — 34

PRATEX

Usando-o, dará nova vida ás pratas e prateados

PASTA MEDICINAL Couto TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

A imagem

da Senhora de Fátima regressou hoje à Cova da Iria

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se venera na capelinha das Aparições, na Cova da Iria, e que viera a Lisboa a fim de estar presente nas cerimónias inaugurais do monumento nacional a Cristo-Rei, e que, terminado o acto solene de ontem, na colina do Pragal, foi conduzida paar a igreja do Seminário de Almada, regressou esta manhã a Fátima.

Após missa, ás 8 horas, celebrada pelo vice-reitor rev. Gonçalves Pedro, também reitor do Cristo-Rei, a imagem foi colocada no armão militar e entregue aos cuidados de elementos da Brigada Naval. A cerimónia religiosa registou grande concorrência de fiéis, muitos dos quais de vários pontos dos distritos de Lisboa e de Setubal, que, depois, assistiram á partida da pequena imagem, com o tradicional «Adeus á Virgem».

Uma redoma em plástico transparente envolvia a imagem, cujo andor, lindamente ornamentado, era acompanhado pelo bispo de Leiria e pelo rev. Gonçalves Pedro, além de outras personalidades.

Durante o percurso, o pequeno cortejo teve breves paragens no Barreiro, Montijo, Samora Correia, Benavente, Salvaterra de Magos, Muge, Almeirim, Santarém e Barreira de Alva, devendo chegar á Cova da Iria cerca das 20 horas, depois de parar ainda em Minde e Boleiros. Em todas estas localidades, os párocos das freguesias e muito novo aglomeraram-se para saudar a imagem.

A imagem da Senhora de Fátima passou em Benavente

BENAVENTE, 18 — (Pelo telefone) — A caminho de Fátima passou por esta vila a imagem de Nossa Senhora de Fátima que era acompanhada pelo bispo de Leiria. Na Praça da Republica, em frente á residência paroquial, aguardavam a chegada da imagem as autoridades locais, representações de todas as colectividades e associações religiosas, bombeiros e crianças das escolas.

A imagem estacionou um pouco e o prior desta vila dirigiu algumas palavras, dizendo da honra de Benavente por receber Nossa Senhora de Fátima. No final o bispo de Leiria agradeceu a recepção e a imagem seguiu para Salvaterra de Magos.

A princesa Ana

impedida de entrar num recinto reservado à familia real

WINDSOR, 18 — A princesinha Ana foi impedida de entrar no recinto reservado á familia real, no campo de polo, pelo excesso de zelo de um jovem guarda que se encontra apenas há duas semanas a prestar serviço no Exército. «Não podes entrar, pequena» — advertiu o guarda, Gerald Young, quando Ana tentava abrir a porta, a fim de ir tomar chá com a mãe, a rainha Isabel.

«Mas eu sou a princesa Ana» — exclamou em tom decidido sem dar mais ouvidos ao guarda, que não pôde ocultar a sua atrapalhação. Young, ainda perturbado com o seu erro, contou aos jornalistas que estava há pouco tempo no Exército. Quando o incumbiram da vigilancia do recinto, ficou tão preocupado com o receio de que alguém entrasse sem ele notar, que não reconheceu a princesinha. — (A. N. I.).

MORREU AFOGADA

num tanque de roupa

PORTO, 18. — (Pelo telefone). — No princípio da tarde, os bombeiros municipais de Gaia conduziram ao Hospital de Santo António, onde entrou já sem vida, Maria Albertina Carvalho de Oliveira, de 2 anos, moradora no lugar de Afonsim Pedroso, Gaia, que caiu a um tanque de lavar a roupa e morreu afogada.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Sudoeste, o céu estava muito nublado e caía chuvisco em algumas regiões do interior por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de uma depressão centrada a Oeste do Porto.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Portalegre, 11°; Lisboa, Porto e Coimbra, 16°; Faro, 17°; Funchal, 18°

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado. Possibilidade de aguaceiros pouco frequentes. Vento fraco a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e moderado de sueste a sul deste sistema. Pequena descida de temperatura.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 19°,4; mínima, 14°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°; mínima, 18°,9.

—Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 16°; na água do mar, 15°,4.

EM 3 LINHAS

Foram nomeados vogais do conselho da Ordem Militar da Torre e Espada os capitães-de-mar-e-guerra Augusto Carlos de Saldanha e Fernando Amor Monteiro de Barros.

///

O eng.-agr. Manuel Leonardo Bettencourt foi colocado como chefe de turno do Centro Meteorológico do Sal, em Cabo Verde.

///

Está orçada em 2.084 contos a construção da variante á estrada nacional n.º 13, entre os quilómetros 87,622 e 89,653, nas proximidades de Caminha.

///

O eng. Fernando Henrique Marques Videira foi nomeado investigador-chefe de serviço do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares.

///

Vai ser ampliado o edifício da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, do Porto. A obra custará 1.195 contos.

///

Está aberto concurso, no Ministério da Justiça, para provimento do lugar de adjunto da 2.ª Secção do Instituto de Criminologia de Lisboa.

///

A povoação de Fiais, da freguesia de Ervedal, concelho de Oliveira do Hospital, passa a denominar-se Fiais da Beira.

a Norvic Shoe

SAPATOS INGLESES

FABRICADOS ESPECIALMENTE PARA

LORD

RUA AUGUSTA, 201 LISBOA

BASQUETEBOL

Vão ser chamados mais jogadores

para a selecção de Lisboa

O seleccionador nacional e de Lisboa, de basquetebol, eng.º José Godinho, entregará, em breve, aos dirigentes da Associação de Lisboa, a lista com os nomes dos jogadores, que serão chamados a prestar provas na selecção de Lisboa, que defrontará as de Coimbra, Porto, Aveiro e do Ultramar, num torneio, integrado nas «Festas do Milenário», de Aveiro, o qual se realizará nos dias 20, 21 e 22 de Junho.

A selecção de Lisboa vai, assim, entrar numa nova fase de treinamento, indicando o seleccionador, de acordo com os dirigentes e os delegados dos clubes, que deram para a selecção elementos, os dias dos treinos.

O Torneio das «Festas do Milenário», terá como inovação a entrada em vigor da regra 8.ª (30 segundos). Desta forma, estão os federativos em conversações e estudos com algumas entidades para angariação da aparelhagem competente, que é, sem duvida, complicada e requer um técnico para utilizá-la. Registe-se, que o Barreirense, quando da «Taça dos Campeões da Europa» se viu forçado a integrar-se na nova rgera das leis do jogo e, ao mesmo tempo, a idealizar uma espécie de contador eléctrico de segundos.

Outra inovação é o facto de durante o torneio funcionar um Conselho Técnico permanente, constituido por um delegado do C. T. da Federação e um delegado de cada uma das Associações concorrentes. O sorteio, para esta competição, realizar-se-á, na sede da Federação, no dia 1 de Junho, pelas 22 horas.

O «Nacional» Feminino

Há já alguns anos, que a Federação vem tentando realizar o Campeonato Nacional Feminino, mas todas as tentativas dos dirigentes, no sentido de interessar nele as Associações do País e, os clubes, principalmente, têm sido malogradas.

Ainda na presente época, a tentativa não foi inteiramente feliz, porquanto alguns três clubes, Académica, Belenenses e Galitos de Aveiro, em representação das suas Associações, fizeram a sua inscrição.

Esta prova máxima do basquetebol feminino, que pela primeira vez se disputará, constituindo, na presente temporada, a unica manifestação da categoria, servirá, se outro mérito não tiver, para que não se perca o trabalho, que os clubes inscritos vêm tentando e realizando no interesse dos atletas, que compõem as respectivas equipas.

«Taça de Portugal»

Estão já marcadas as datas para as diversas fases da «Taça de Portugal». Os oitavos de final efectuam-se em 13 de Junho; os quartos de final, em 27 do mesmo mês; a meia-final a 4 de Julho e a final, no dia 11 deste mês.

Luta livre

Desfecho impressionante na sessão de ontem

Teve desfecho impressionante a sessão efectuada ontem, á noite, no Coliseu dos Recreios. Longe estava o publico de pensar que Henry Plata, um dos lutadores mais apreciados, pudesse ser vitima de um golpe no frontal, na aparência inofensivo. Batendo, porém, com a testa no chão do ringue, Plata ficou a sangrar abundantemente, pelo que teve de ser conduzido ao hospital. Já no combate anterior, também, se havia verificado a desistência de Jean Mari, por motivo de uma distensão numa perna. A sessão de ontem teve, assim, um desfecho impressionante.

* * *

No primeiro combate defrontaram-se Benito Galan e Lamban. O triunfo coube a Galan, por desclassificação do adversário.

Catarecha, que voltou a demonstrar as suas magníficas qualidades de lutador, fez «match» nulo com Echevarria.

Por assentamento de espáduas, Moyan derrotou Blanches. A arbitragem de Saludes, neste combate, principalmente, chegou a ser escandalosa...

Na segunda parte, devido ás desistências dos seus adversários, por incapacidade física, o «Mascarado» e Bengoechea venceram, respectivamente, Jean Mari e Henry Plata.

Após esta jornada, o «Mascarado», com 22 pontos, comanda a classificação seguido por Blanches, 21; Bengoechea, 19; Jean Mari, 17; Benito Galan, 16; Catarecha e Henry Plata, 15; Lamban, 14; Moyan, 13; e, Echevarria, 10.

O futebol húngaro

deseja voltar ao passado

mas copiando o actual estilo brasileiro

BUDAPESTE, 18 — As esperanças da Hungria de reconquistar o antigo esplendor como nação onde o futebol é rei, voltam a acender-se, com a nova técnica de jogo ofensivo.

Recentemente, quatro golos sem resposta fizeram empalidecer os Jugoslavos e deram animo aos Hungaros. Indiscutívelmente a técnica dera resultados práticos.

Durante toda a época passada, a selecção nacional hungara conseguiu, apenas, resultados medíocres, vitórias duvidosas perante a exibição da linha, e na maioria derrotas e empates.

Assim, não causou surpresa quando Lajos Baroti, seleccionador hungaro, anunciou a sua decisão de reorganizar completamente e rejuvenescer a equipa. O que causou sensação foi a afirmação do seleccionador de que as velhas tácticas ofensivas seriam novamente postas em prática entre os Hungaros. Muitos comentadores desportivos opinaram, então, que a Hungria não estava na posse de jogadores avançados capazes de pôr em prática, com êxito, esta táctica, se bem que a considerasem fundamental para o desenvolvimento do futebol do país.

No recente encontro contra a Jugoslávia a mistura de jogadores experientes e novatos resultou perfeita, provando que estas apreensões não eram justificáveis. Os hungaros Dundzsak e Kotasz, da linha média, não só conseguiram invalidar muitos ataques perigosos dos Jugoslavos como até mesmo auxiliar a marcação dos tentos iniciando as ofensivas, numa colaboração perfeita com a linha avançada — constituida por Sandor, Goeroec, Budai (capitão), Tichy e Fenyvesi.

Terminado o jogo Baroti anunciou que a Hungria usaria da mesma táctica ofensiva para com a Alemanha Oriental, afirmando que contra esta a selecção hungara só poderá alcançar a vitória se empreender com energia uma táctica de ataque cerrado, acrescentando, em entrevista concedida á Imprensa, que a técnica apresentada pelos Brasileiros no Campeonato Mundial, disputado na Suécia, no ano passado deveria ser imitada.

Baroti afirma que o futebol europeu do momento é caracterizado por um jogo defensivo, pois as equipas não querem é perder encontros acreditando que principalmente a defesa deverá ser a linha mais forte e que os médios e os avançados deverão auxiliar estreitamente a defesa e não empreender ataques. Concordou que os dirigentes do futebol hungaro haviam já tentado adoptar a técnica brasileira, mas que haviam sido pouco afoitos.

Segundo Baroti, as características dominantes do futebol hungaro têm sido sempre tentar «não sofrer golos» e que os médios não devem de modo algum atacar ou empreender ofensivas em auxílio dos avançados.

Contudo, concordou que o estilo brasileiro não deveria ser totalmente aproveitado, pois as condições físicas dos jogadores hungaros não podem ser colocadas no mesmo plano daquelas que desfrutam os Brasileiros — mais ágeis e que fácilmente descem da defesa para o ataque, sempre com resultados positivos.

O director da equipa anunciou que seguindo os novos princípios da técnica de ataque, que se apoiam particularmente na linha defensiva — pois esta terá de ser forte para o suportar — escolheu já jovens e esperançosos futebolistas que professam as mesmas ideias de táctica ofensiva.

Na sua opinião, meio ano chegará para conseguir uma equipa apta a reconquistar o prestígio que sempre desfrutou o futebol da Hungria e que foi perdido há apenas poucos anos.

Indicou a terminar que teria de vencer inumeras barreiras para conseguir realizar os seus intentos. «Infelizmente, os nossos dirigentes desportivos têm apenas em mente o dia de hoje e nunca o futuro» — afirmou Lajos Baorti. — (A. N. I.).

O FERROVIÁRIO

de Lourenço Marques apurado para a «Taça de Portugal»

LOURENÇO MARQUES, 18 — A equipa do Ferroviário de Lourenço Marques representará o Ultramar na «Taça de Portugal», ao vencer, ontem, por 2-1, a equipa do Catumbela, campeão de Angola. O golo do triunfo foi obtido no ultimo minuto do jogo. — (L.).

Tauromaquia

José Julio triunfou em Barcelona...

BARCELONA, 18. — Com touros de Cobaleta triunfou nos seus dois o novilheiro português José Julio, com musica, petição e orelha, volta á arena e saida em ombros. — (E.).

...e José Trincheira no México

TIJUANA, 18. — O matador de touros José Trincheira voltou a triunfar no México, novamente contratado após os êxitos de há meses. Na sua reaparição em Tijuana foi muito ovacionado no seu 1.º e obteve grande êxito com a «muleta» no seu 2.º, perdendo a orelha por infelicidade com a espada. José Trincheira está já contratado para tourear no próximo domingo em Nogales, 28 em Ciudad Juarez, voltando no dia 31 a Tijuana e no dia 7 de Junho a Ciudad Juarez. — (E.).

FRIGORIFICOS PHILIPS

SÉRIE 1959

12 MODELOS DIFERENTES DESDE 5.950$00 A 27.500$00 PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE 170$00

MODELO L 12 B 65

APRECIE A LINHA DESTES MAGNÍFICOS FRIGORÍFICOS EM EXPOSIÇÃO NA

Bardo AVENIDA DA LIBERDADE, 131

PHILIPS

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MINTEX
CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS
JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

As mulheres vivem mais que os homens

(Continuação da página central)

problemas e por isso vivem mais tempo?

A dr. Bibring afirma que os estudos psico-somáticos levados em curso na ultima década demonstram que as emoções têm seguramente efeitos na vida dos homens e nas doenças dos dois sexos.

— Não podemos desprezar os estados emocionais e dizer que eles nada têm a ver com a longevidade — declara a dr.ª Bibring.

As investigações realizadas indicam que são mais frequentes as doenças nas pessoas com maiores responsabilidades. Mas a dr.ª Bibing diz que «são poucas as conclusões definitivas sobre a correlação do estado emocional com a longevidade, para poderem ser consideradas como cientificamente comprovadas».

— Talvez a mulher seja mais apta a uma vida mais longa, em virtude da sua aptidão biológica para conceber, razão por que o seu corpo teria mais recursos para resistir do que o do homem.

Mas a dr.ª Bibring não se aventura a especular sobre a possibilidade de as mulheres viverem mais tempo, por sofrerem de menos resultados devastadores, consequências de aborrecimentos, ansiedades e arrelias.

— As mulheres são tão neuróticas como os homens, e sabendo-se, como se sabe, que há tanta mulher abatida — especialmente no grupo das de idade mais avançada — é infundamentado afirmar-se que elas são mais resistentes ás emoções do que os homens. Dizer que a mulher pode levar uma vida subjectiva mais feliz do que um homem e puro engano.

Aparentemente, no entanto, não restam dúvidas de que a mulher experimenta muito menor responsabilidade nas lides do lar do que o homem no seu trabalho. A dona de casa pode adiar uma lavagem de roupa, sob um pretexto qualquer. O marido está mais afecto a sérias repercussões se se afasta do seu trabalho por um longo periodo de tempo, pois a segurança financeira da sua família depende da assistência que ele dá á sua profissão.

Diz a dr.ª Bibring:

— Não se pode dizer que uma mulher a braços com os cuidados que lhe causam os filhos não passe por tantas arrelias. E' realmente difícil medir as intensidades dos aborrecimentos, porque estes são sempre indefinidos e aquelas dependem do estado de ânimo de quem os suporta. Não nos devemos esquecer de que a vida traz-nos de vez em quando momentos bem desagradáveis. Como podemos saber onde termina o aborrecimento e começa o estado emocional perigoso para a saúde?

— Preferiria, portanto, reservar qualquer opinião sobre o efeito das arrelias nas actividades masculina e a sua correspondencia com o índice de mortalidade nos homens, até que existam provas mais concretas.

As mulheres recorrem mais frequentemente aos médicos do que os homens. Isto deu azo a que se levantasse a seguinte pergunta: «As mulheres cuidam mais de si proprias?».

A opinião clínica da dr.ª Bibring é que os homens são mais propensos a não se acreditarem doentes até porque tal reconhecimento implica efeitos mais ou menos graves para a economia do lar.

— Talvez — continua ela — seja também psicologicamente mais difícil para o homem confessar-se doente, por ser uma admissão da sua fragilidade e fraqueza.

E explica:

— E' o motivo por que muitos homens se zangam quando têm de consultar o médico ou de reconhecer que estão doentes. Estar doente é contra a concepção que o homem criou a seu próprio respeito — ser forte e resistente.

— As mulheres mostram também maior propensão para reagir aos problemas emocionais, com males físicos como sejam enxaquecas, dores de estômago, diarreia e tonturas. Neste caso, tais sintomas não se baseiam em males orgânicos, mas apenas em conflitos emocionais.

Esses sintomas podem levar uma mulher a procurar mais frequentemente a assistência clínica, e o médico está assim em posição de determinar qualquer doença ainda em embrião.

Em resumo, passará ainda algum tempo antes que a Ciência descubra definitivamente o motivo por que os homens vivem menos tempo do que as mulheres.

Vai ser inaugurado

o Hospital Sub-Regional da Azambuja

AZAMBUJA, 18. — No dia 24 inaugura-se, com a presença do chefe do distrito e outras entidades, o novo Hospital Sub-Regional desta vila, obra de grande valor e cuja construção e equipamento importaram em mais de 500 contos.

Iniciada a sua construção há muitos anos, só agora foi concluida graças ao esforço do actual presidente da Camara e da Comissão Municipal de Assistência de Azambuja, sr. engenheiro Américo Cardoso Botelho.

O 13.º aniversário

da Liga dos Antigos Graduados da M. P.

Incluido nas comemorações do XIV aniversário da fundação da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, haverá, dia 21, um jantar de camaradagem e de confraternização.

A referida reunião de camaradagem, efectua-se, ás 20 e 30, na Casa do Leão (Castelo de São Jorge) e as inscrições devem ser dirigidas á sede da Liga, no Palácio da Independência.

Para os nossos pobres

A propósito do terceiro aniversário da alfaiataria José Luís, recebemos do proprietário daquele estabelecimento a importancia de 100 escudos, para os pobres protegidos pelo nosso jornal, em nome dos quais agradecemos.

A assistência nos estabelecimentos de reeducação

(Continuação da página central)

indiferente. Aos problemas da juventude em geral, não podem deixar de estar atentos, portanto, aqueles que se dedicam aos da juventude delinquente em particular. O movimento de ideias que se gera e desenvolve á volta da juventude, nem sempre aliás examinado com serena e isenta objectividade, interessa sobremaneira aos cultores das ciências jurídicas que respeitam ao direito criminal de menores, mesmo quando referido a campos aparentemente estranhos á sua actividade própria.

«É esse, por exemplo, o caso dos aspectos políticos e sociais, que interferem com a juventude, que nela se reflectem, ou que por uma forma ou por outra a influenciam»

E terminou por citar as palavras de todos os dirigentes portugueses que por estes problemas se interessam vivamente, como o antigo ministro da Presidência, dr. Marcello Caetano, e o actual ministro da mesma pasta, dr. Pedro Teotónio Pereira.

Palavras do dr. Garcia Pulido

Usou a seguir da palavra, o inspector dr. Garcia Pulido, que passou em relance a actividade desenvolvida nestes ultimos trinta anos pelos técnicos salientando que o que se passava anteriormente era mais uma manifestação dos tempos do que propriamente dos homens. Referiu-se á benéfica educação religiosa que tem vindo a ser ministrada, frisando que o funcionário dos serviços tem de ser um educador. Fez o elogio da acção dos padres como educadores religiosos, os quais classificou de óptimos colaboradores e manifestou a sua gratidão, pelas facilidades concedidas por ordens religiosas e nomeadamente os Salesianos e o Bom Pastor.

Palavras do arcebispo de Évora

Encerrou a sessão o sr. arcebispo de Evora que fez notáveis considerações sobre o tema versado e expandiu judiciosos conceitos, citando o facto de para eles muito ter contribuido as suas relações com rapazes desde os tempos de Coimbra, mais tarde em Lisboa. A Igreja foi e tem sido sempre mestra de educadores e por isso, se compreende que existam padres nestes estabelecimentos. Mais adiante o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, declarou que é preciso dar aos rapazinhos um ideal, por que sem ele, a vida não tem interesse.

E concluiu fazendo referências ás duas cerimónias de ontem, o Pontifical nos Jerónimos e a inauguração do Monumento a Cristo-Rei, que considerou manifestações de luz, de vida e gloriosas.

Iluminação pública

A Camara Municipal abriu concurso para fornecimento e instalação de candeeiros para iluminação publica da Rua S. Filipe Nery e outras, sendo a base de licitação de 144.600$00.

O Congresso dos Municípios

(Continuação da página central)

escolas de capacitação de pessoal e o dr. Santos da Cunha, presidente da Camara Municipal de Braga, discordou de que os técnicos dos Municipios tenham direitos de mando.

— Estes pertencem — disse — exclusivamente aos orientadores políticos, em que reside a essência mais pura da administração local.

O escol do funcionalismo municipal deve conseguir-se por diversos meios, como através de uma escola internacional, que recolha ensinamentos, documentação e outros elementos apropriados — assim declarou o delegado José Luís Colás Hontaro, de Madrid.

A sr.ª Rincon Gauthier, «alcaldesa» de Porto Rico, recordou a sua experiência de quase catorze anos naquele cargo e o conhecimento que tinha das matérias preconizadas em vários congressos de municipios. A questão entre políticos e técnicos não era de agora — disse. — Se fosse possível — e isso ia de encontro á solução ideal — ambos deveriam dar as mãos, e colaborar, em bom entendimento, pois, assim, alguma coisa de proveitoso resultaria para a vida municipal. A função dos políticos tinha limites, até nas normas administrativas, mas, fosse como fosse, decorreria sempre em plano de comando. Estas palavras foram vivamente aplaudidas.

Voltou a falar o delegado brasileiro Hoffnister, para se congratular pela aceitação das conclusões, alcançadas sobre a experiência municipal do seu país.

Impunha-se expandir o regime das bolsas de estudo e de intercambio no capitulo referente á preparação do funcionalismo. As regras recomendadas não pretendiam o estabelecimento da primazia da técnica sobre a política, pois a posição da ultima ficava perfeitamente assegurada.

O sr. brigadeiro França Borges considerou notável o documento em discussão, e disse que o seu conteudo de regras honrava o Congresso. Propôs — o que foi aprovado por aclamação — que, no articulado referente aos deveres e direitos dos funcionários municipais, se acrescentasse um aditamento, assinalando o desejo de terem remunerações que lhes assegurassem a existência e garantias de previdência social.

Falaram ainda os delegados Vermejo y Gironés e eng.º Guimarães Lobato, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa. Este declarou que interessava á administração politica ter ao seu dispor um corpo de técnicos competentes, que a elucidasse e pudesse dar continuidade ás obras necessárias, para estas não serem prejudicadas por mudanças directivas.

— A administração das cidades não se pode improvisar — afirmou, a terminar.

Depois de falar o conferencista António Segóvia, de Espanha, as conclusões foram aprovadas por unanimidade.

Um almoço na Caparica

Terminados os trabalhos, os delegados dirigiram-se para o cais da Parceria, no Cais do Sodré, onde embarcaram para Almada, a fim de tomarem parte no almoço que lhes foi oferecido no Convento dos Capuchos, na Caparica pela Camara Municipal daquele concelho.

Ás 16 horas, os congressistas visitarão a cidade e ao fim da tarde efectua-se uma recepção oferecida pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades.

Os trabalhos de amanhã

Amanhã, ás 9 horas, efectua-se a ultima sessão plenária e as 17 horas a sessão de encerramento, também no Palácio Galveias, onde ás 18 horas haverá uma recepção.

MENOR AFOGADO num poço

FIGUEIRA DA FOZ 18. — (Pelo telefone). — Cerca das 11 horas na Quinta das Abadias, nos arredores desta cidade, caiu a um poço, sem qualquer resguardo, José Justino Mendes, de 12 anos, filho de José Mendes e Maria Mendes, de Paranhos, concelho do Porto, criado do arrendatário Joaquim Pereira da Silva. Dado o alarme, acorreram ao local bombeiros voluntários e municipais, que conseguiram retirar do poço o menor que foi conduzido á Casa da Mãe, onde lhe foram prestados os primeiros socorros pelo médico de serviço. Apesar de todos os esforços não foi possível salvá-lo.

Laranja de tamanho excepcional

FIGUEIRA DA FOZ, 17. — Na montra do estabelecimento do sr. Miguel Gouveia Fernandes, na Rua da Republica, desta cidade, encontra-se em exposição uma laranja de tamanho invulgar colhida na quinta dos herdeiros do falecido sr. Tomé Feteira, e que pesa 1,750 kg. Como se verifica, o Entroncamento, não tem o exclusivo dos fenómenos...

O II CENTENÁRIO

da «Aula de Comércio»

No Instituto Comercial de Lisboa, para comemoração do 2.º centenário da «Aula de Comércio», efectua-se depois de amanhã, ás 21 horas, uma sessão solene, durante a qual será descerrada uma lápida, oferecida pela Sociedade Portuguesa de Contabilidade.

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

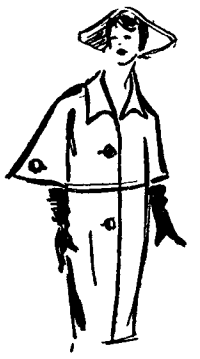
Misericórdia de Almodôvar

adquiriu uma ambulância

ALMODOVAR, 18 — Graças a um generoso donativo da fundação Calouste Gulbenkian, a Santa Casa da Misericórdia de Almodôvar pode agora adquirir uma ambulancia. E' um melhoramento cuja falta muito se fazia sentir e para que muito contribuira o interesse dos srs. eng.º Orlando Gaspar, João Freitas e José Rodrigues.

ENTRETELA ADERENTE

Gomaflex

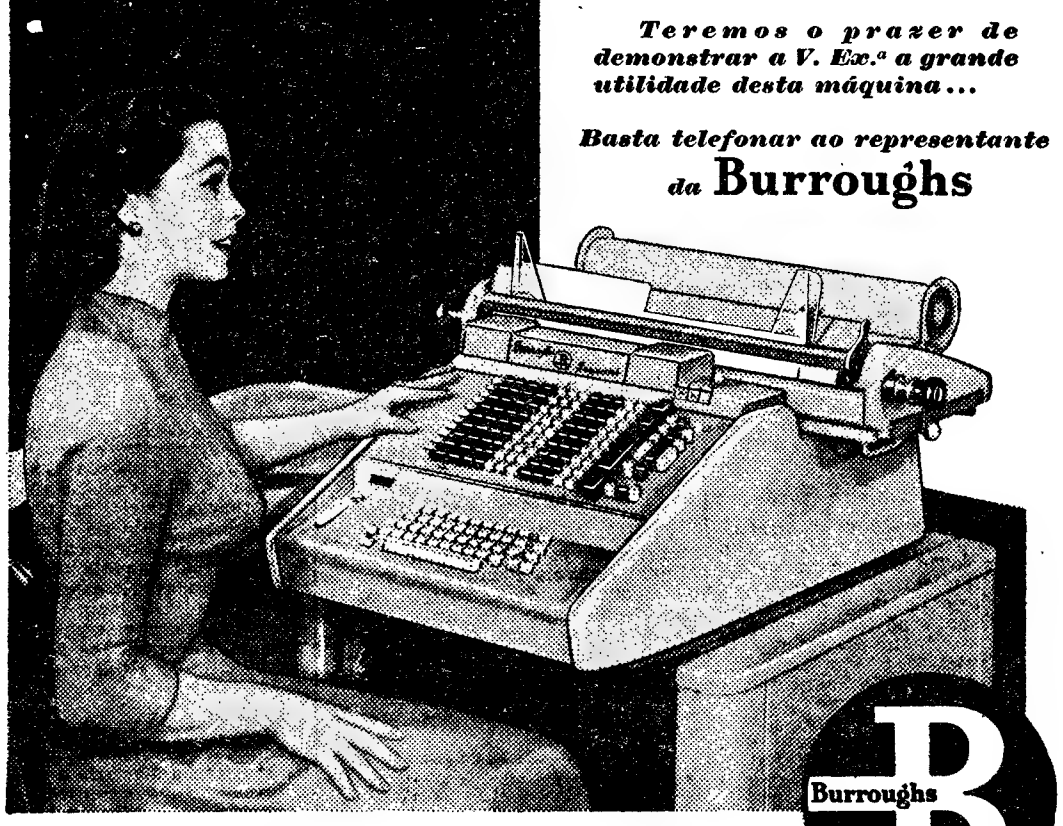


PARA TODAS AS CONFECÇÕES

Aplicável por meio de um simples ferro de engomar

EIS A NOVA SENSIMATIC MECANOGRÁFICA BURROUGHS!

AGORA: a Sensimatic combina a sua versatilidade e precisão com a mecanografia de alta velocidade!



A máquina de Contabilizar Mecanográfica Burroughs **Sensimatic**, combina todas as vantagens da já famosa **Sensimatic** com as do teclado alfabético.

Apresenta uma nova e revolucionária **máquina de escrever eléctrica com 84 caracteres.** Oferece um **alto grau de automatismo** controlado pela exclusiva unidade de controle Sensimatic. Proporciona uma inegualável flexibilidade, visto que cada unidade de controle pode ser programada para realizar quatro ou mais trabalhos diferentes.

O seu painel sensível comanda automàticamente a Sensimatic Mecanográfica conforme os trabalhos a efectuar. O mecanismo da máquina de escrever, exclusivo da Burroughs, permite uma rapidez de escrita jamais alcançada em contabilidade descritiva. As teclas não se prendem, **seja qual for a velocidade. Ocupa pouco espaço** devido ao seu desenho compacto e moderno.

Existe, à sua escolha, uma grande variedade de modelos de 2 a 19 totalizadores.

Teremos o prazer de demonstrar a V. Ex.ª a grande utilidade desta máquina...

Basta telefonar ao representante da **Burroughs**

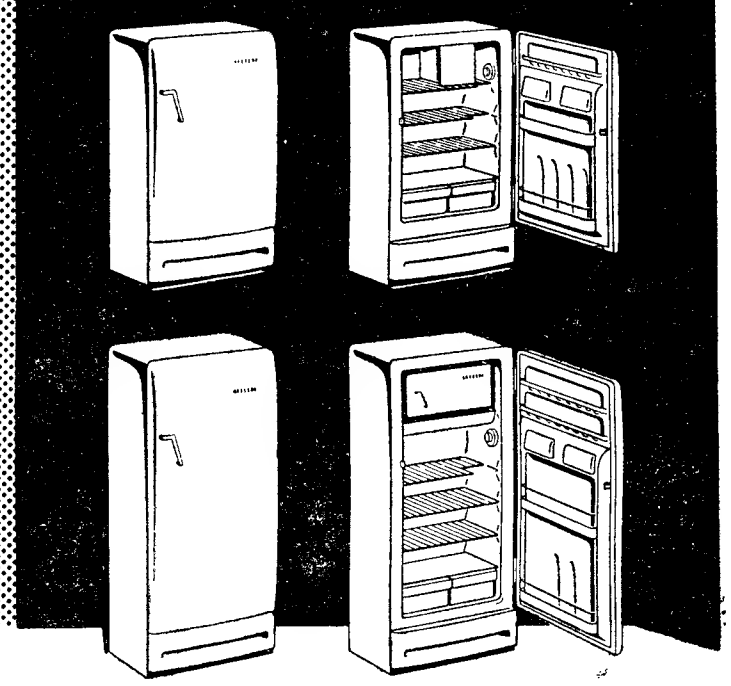
Burroughs B

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.
(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)
AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 32991 (P. P. C.) — LISBOA
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20293 • COIMBRA — Bairro Marechal Cermona, Rua C, 3 — Tel. 23228

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO *Apresenta*

OS SEUS NOVOS E SENSACIONAIS MODELOS DE 150 E 200 LITROS



ANTES DE COMPRAR UM FRIGORÍFICO VEJA, EXAMINE, COMPARE E... DEPOIS RESOLVA!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

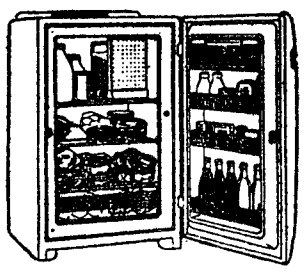
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TEL. 59181 • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA { AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32 TEL. 25829

NO NORTE { M. SIMÕES JR. L.DA R. Sª ANTÓNIO, 208 · TEL. 25581 · PORTO

Electrolux

Oferece-lhe todas as vantagens de uma boa refrigeração



15 Modelos diferentes

desde Esc. 3.500$00

Frigoríficos com 5 e 10 ANOS DE GARANTIA

Electrolux, L.da

LISBOA

R. Pascoal de Melo, 7 Telef. 56115
R. 1.º de Dezembro, 120-B Telef. 28246

Policlínica de Arroios

P. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri. 17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pinto Monteiro—Cor. e pulm. 17 h.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clín. geral, 18 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14.30 h.
Drª Maria Manuela Antunes — Doenças das senhoras, 14 h.
Dr. Luis Andrade — Ouvidos, nariz e garganta. 15 e 18.30 h

Hipotecas

15 a 8.800 contos, emprestamos ràpidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 25487.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e, aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

ADULTOS **Exames 3.ª e 4.ª classes**

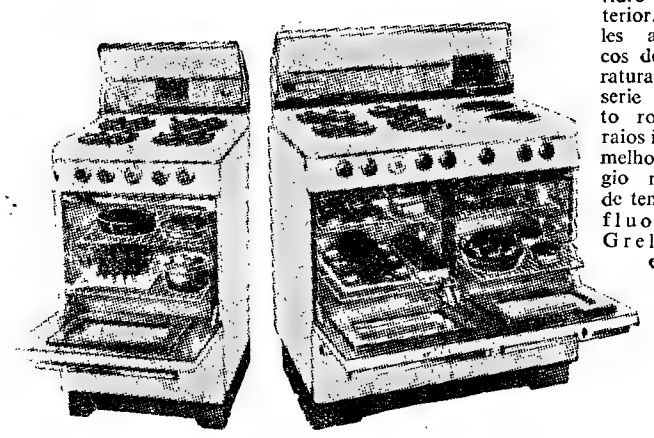
GARANTIDOS EM JUNHO

Largo Chão Loureiro, 1, 2.º Tel. 862244, das 9 ás 23 horas

Fogões de cozinha "ATLANTIC"

PARA QUALQUER TIPO DE GÁS, ELECTRICIDADE OU MISTOS

Luxuosíssima apresentação. Esmaltados a porcelana. Fornos c/ porta de vidro e luz interior. Contrôles automáticos de temperatura. Rotisserie c/ espeto rotativo e raios infra-vermelhos. Relógio marcador de tempo. Luz fluorescente. Grelhadores, etc.



A NOVA LINHA DOS FOGÕES «ATLANTIC» É CONSTITUIDA POR 16 MODELOS!

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTOS EM COLABORAÇÃO COM AS C. R. G. E.

UM EXCLUSIVO DA

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B — Telefs. 46626 e 51722

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O Camponês

Texto integral do conto de

A. TOMAS PIRES

ERA de uma vez um camponês, que estava numa herdade. O rei andava á caça e perguntou-lhe de que vivia.

—Vivo do meu trabalho, com doze vinténs por dia. Divido-os em três partes: a primeira com os meus velhos pais, que já não podem trabalhar; a segunda com o meu sustento e de minha mulher, e a terceira dou-a a juros, isto é, aos meus filhos!

O rei gostou da resposta e disse ao camponês que não dissesse a ninguém como dividia os doze vinténs, sem ver cem vezes a cara do rei. Ele assim prometeu.

Já no palácio, o rei mandou chamar os fidalgos e perguntou como dividia os doze vinténs, mas os fidalgos tanto teimaram que ele disse:

—Só declaro isso se me derem cem moedas de oiro.

Os fidalgos não tiveram mais remédio senão dá-las, e ele disse como dividia os doze vinténs. Foram para o palácio e disseram ao rei.

O rei mandou logo chamar o camponês:

—O' maroto! então tu descobriste-te, sem veres cem vezes a cara do rei?

—Vi-a, via-a, em cem moedas de oiro que os fidalgos me deram.

—És muito esperto! — disse o rei e perguntou-lhe que tença queria.

E ele respondeu:

—Quero que cada homem que tenha medo das mulheres me dê cinco réis!

—O' homem! tu queres só isso?

—Quero, sim senhor, quero; e hei-de governar-me!

—Pois mando lançar o pregão!

O homem começou a enriquecer com a dança dos cinco réis, e já andava de carruagem.

Um dia, estava o rei á janela e passou ele. O rei mandou parar a carruagem e ele entrou, e o rei perguntou-lhe:

—Como podes tu estar assim, só com cinco réis de cada homem que tenha medo das mulheres?

Depois o homem começou a contar-lhe que no caminho vira uma princesa muito bonita...

Nisto, ia passando a rainha e o rei disse:

—Fala baixo, fala baixo, que vem aí a rainha!

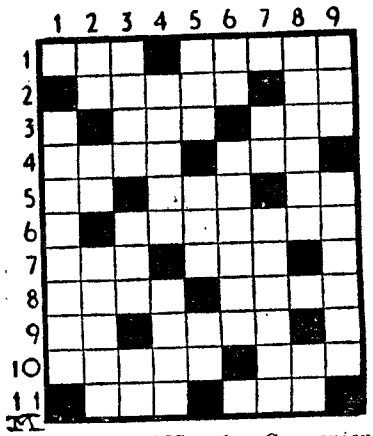
—Ai, também Vossa Real Majestade? Ora, salta para cá cinco réis!

E o rei deu-lhos, e o homem ainda continua na dança de apanhar cinco réis a cada marido que tem medo da mulher.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1598



HORIZONTAIS: 1 — Convenientemente. Abstem-se de comer. 2 — Bosques. Símbolo químico no níquel. 3 — Cútis. Piedoso. 4 — O que. Grande quantidade. 5 — Qualquer. Poesia. Pronome pessoal. 6 — Permutais. 7 — Acusado. Escassamente. 8 — Seguiria. Vereadores. 9 — Figura. Alimenta-se. 10 — Mata de castanheiros. Caminhai. 11 — Curso natural de água. Parelha.

VERTICAIS: 1 — Festas hípicas em honra de Marte. 2 — Preposição. Certo. Viagem sem rumo. 3 — Sem brilho. Cidade da Galiza. Grito de dor. 4 — Receio. Acção. 5 — Está sepultado. Condão. O dormir dos pequeninos. 6 — Pertences. Incidem. 7 — Poeira. Pequena povoação. 8 — Juntarei. Licenciado. 9 — Escudeiro. Empregasse.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1597

HORIZONTAIS: 1 — Adapta. Im. 2 — Antepara. 4 — Unia. Aedo. 5 — Aã. Salgar. 6 — Toa. Per. 7 — BARRIGA. 8 — Agarotar. 9 — Lê. Eva. Um. 10 — VAZIA. Ate. 11 — Área. Rás.

VERTICAIS: 1 — Quatralva. 2 — Dá. NÃO. Gear. 3 — Anui. Aba. Zé. 4 — Pt. As. Areia. 5 — TEM. Aprova. 6 — Pá. Alerta. 7 — ALEGRIA. A. 8 — Ir. Dá. Gruta. 9 — Madorna. Mês.

Provérbio: BARRIGA VAZIA NÃO TEM ALEGRIA).

BLUSAS DE ALGODÃO
MODELOS EXCLUSIVOS
SÉCIA
BOUTIQUE
31 - Rua da Conceição
Tel. 30546 — Lisboa

Matalda Lencastre, uma das alunas de Luna Andermatt

Recital de dança

dos alunos de Luna Andermatt

Amanhã, ás 18 e 15, realiza-se no Teatro D. Maria II um recital de dança clássica no qual tomam parte as classes mais adiantadas dos cursos particulares da professora e bailarina Luna Andermatt que, para substituir uma das suas alunas impossibilitada de dançar, dançará igualmente.

Tomam parte no espectáculo: Mafalda Lencastre, Ana Maria Rego Chaves, Abílio Frias, Cohen Sarmento, João José Medina, Cláudia Potiers, Lídia Ogando, Teresa C. de Carvalho, Henny Kopejka, Maria do Carmo Ruella Ramos, Maria do Rosário V. Lapa, Cláudia Beleza de Miranda, Teresa Barreto, Anita Barão, Maria do Rosário Ruella Ramos, Helena Evaristo da Silva, Fernanda Cardoso, Maria Ofélia Rodrigues, Rocemary de Aguiar, Maria Alexandra de Sousa Carneiro, Maria Helena Duarte Henriques, etc.

Do programa fazem parte os seguintes bailados: *Suite Romantica* (Chopin), *Arabesque* (Debussy), *Pedro e o Lobo* (Prokofieff e *Balletsuite* (Tchaikowsky).

O recital será apresentado pelo crítico e professor Tomás Ribas. Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira do teatro.

FEIRA-PARQUE no Jardim da Estrela

A Feira-Parque do Jardim da Estrela, louvável iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, vai dar ensejo á revelação de muitos artistas novos que ali terão o seu primeiro contacto com o publico. Haverá, sucessivamente, dezenas de «shows».

As maiores firmas comerciais acederam ao pedido de transformarem os seus «stands» em pequenos palcos, para revelação de artistas da geração nova.

Relógio de Precisão
LONGINES
NOVOS E BONITOS MODELOS COM ESTOJOS ESPECIAIS
CONQUEST FLAGSHIP E JAMBOREE
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

TEATROS e CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

cial da melhor têmpera, «No reino da calúnia» será exibido na próxima quarta-feira clássica do Império, precedido de um comentário proferido pelo dr. Fernando Abranches Ferrão.

Sessão de cinema

promovida pela Juventude Católica

A direcção diocesana da Juventude Católica Feminina de Lisboa vai promover, no dia 3 de Junho, ás 18 e 30, no Cinema Roma, uma sessão com o filme «O vale era verde». O produto deste espectáculo destina-se ao serviço de doentes daquele organismo

«Veneno de cobra»

amanhã à tarde no Império

Os alunos finalistas de Electricidade, do Instituto Superior Técnico, promovem amanhã, ás 18 e 15, no Império, uma sessão cinematográfica com o filme «Veneno de Cobra», em que Humphrey Bogart, Aldo Ray e Peter Ustinov têm criações de alto nível. Trata-se de um filme pleno de interesse, em que, especialmente Bogart, nos deu uma das suas mais espectaculares interpretações.

Circulo agronómico da Federação dos Trigos

Realizou-se hoje, na sede da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, mais uma reunião do Círculo agronómico da F. N. P. T., na qual o sr. eng.º agr.º Joaquim André Sampaio, chefe da Brigada Técnica da XIV Região, apresentou uma comunicação intitulada «Possibilidades da agricultura de sequeiro no Sul».

Depois de relatar os resultados experimentais a que chegou em Évora e em Beja, em matéria de intensificação da cultura arvense de sequeiro, mostrou que, embora esta intensificação deva considerar-se indispensável, sobretudo no que respeita á conservação da fertilidade do solo, ela depara com o obstáculo da insuficiente valorização que o mercado oferece aos produtos pecuários de melhor qualidade. A alternativa consiste, assim, enquanto esta situação de preços não se modificar, em intensificar directamente a produção cerealífera mediante melhoria nas técnicas de preparação e fertilização da terra, com largo recurso á adubação verde.

Assistiram á conferência, que foi presidida pelo prof. Henrique de Barros, os directores da Federação, os engenheiros agrónomos em serviço do organismo e estudantes de Agronomia.

UM PINTAINHO com 4 patas...

TONDELA, 18 — (Pelo telefone) — Um fenómeno teratológico, a rivalizar com aqueles que a cada instante se verificam no Entrocamento, acaba de dar-se nesta vila: numa capoeira no quintal da residência do sr. António dos Santos, na estrada municipal que segue para o Botulho, nasceu um pintainho com 4 patas.

O fenómeno, que foi visto por muita gente, teve poucos dias de duração mas, para que continui a ser alvo da curiosidade, o pintainho foi metido num frasco com álcool e está exposto na residência do seu dono.

Violenta trovoada em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 18 (Pelo telefone) — Sobre esta vila, desencadeou-se hoje uma trovoada que, pela sua violência e pela sua duração, alarmou muita gente, mas que, felizmente, não provocou quaisquer prejuízos.

Cenáculo Literário e Artístico Tábua Rasa

No jantar mensal do Cenáculo Literário e Artístico Tábua Rasa, esta noite, na Casa do Alentejo, será convidado de honra o romancista Assis Esperança. Falará sobre a obra do escritor o crítico de arte Roberto Nobre.

As inscrições fazem-se até amanhã, pelo telefone 35311.

Ausenda de Oliveira

internada no Hospital de Santa Maria

Por se terem agravado os seus males, deu entrada no Hospital de Santa Maria a actriz Ausenda de Oliveira, primeira figura da ultima companhia de opereta que existiu em Portugal, a de Armando de Vasconcelos.

Cineclubismo

Sessão cultural do «ABC» de Lisboa

Amanhã, ás 21 e 30, no cinema do S. N. I., exibe-se o filme de Marcel L'Herbier «L'Argent» (O dinheiro), interpretado por Brigitte Helm e Alcover, por iniciativa do ABC Cine-Clube de Lisboa.

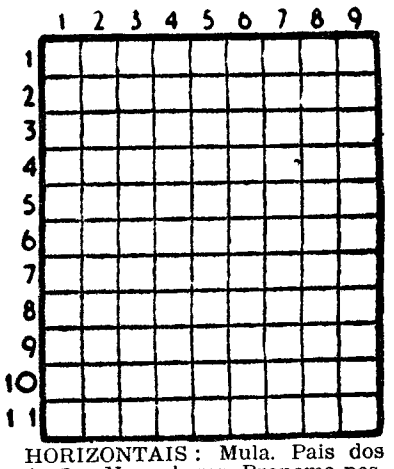
Imagem do dia

Raras vezes um filme obtém o êxito que «A MORENA ARDENTE» conseguiu no TIVOLI. Um autentico êxito de gargalhada, graça e situações de um cómico irresistível e á actuação verdadeiramente sensacional dos quatro grandes artistas do cinema actual: PAUL NEWMAN, um galã admirável, Joanne Woodward, Joan Collins e Jack Carson.

Pa'avras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3659



HORIZONTAIS: Mula. Pais dos pais. 2 — Nesse lugar. Pronome possessivo. 3 — Exames na Universidade. 4 — Sapo do Amazonas. Rio da Guiné. 5 — Quartzo translucido de cores variadas. Julga. 6 — Filósofo e matemático da antiga Grécia. 7 — Altar. Encrespa. 8 — Símbolo químico do gálio. Nome de mulher. 9 — Sôfrega. 10 — Areia grossa. Artigo definido antiquado. 11 — Pregas. Cidade de Itália

VERTICAIS: 1 — Grande quantidade. Safa. 2 — Interjeição de dor. Procedera. Céu. 3 — Fruta do conde. Pedra de altar. 4 — Resguarda. Pássaros. 5 — Peça teatral. 6 — Estimou. Pregador. 7 — Observas. Julguei. 8 — Alternativa. Bairro de Lisboa. Preposição. 9 — Antiga medida de seis pés. Olé.

Solução do problema n. 3658

HORIZONTAIS: 1 — Foch. Aras. 2 — Aria. Mora. 3 — Cãs. Ame. 4 — Par. Pai. 5 — Arimateia. 6 — Ao. Er. 7 — Ame. Rás. 8 — Oc. Ror. Ai. 9 — Veêm. Adir. 10 — Enroscara. 11 — Meãs. Oras.

VERTICAIS: 1 — Fá. Pau. Ovem. 2 — Orçar. Acene. 3 — Clariam. Era. 4 — Has. Moermos. 5 — Há. 6 — Ama. Terraço. 7 — Rompera. Dar. 8 — Areai. Saira. 9 — Sá. Ias. Iras.

ATENÇÃO
Tem problemas com o seu carburador e a s/ caixa automática? Mande à
Auto-Industrial, L.da
Rua Alex. Herculano, 66
Pessoal especializado

Os problemas de segurança social

(Continuação da 1.ª página)

foram suspensos, para a realização da sessão solene inaugural. Presidiu o ministro das Corporações, ladeado pelos srs. Van Schaik, representante da Associação Internacional de Segurança Social; dr. Mário Ferreira Braga, director-geral da Previdência e Habitações Económicas; Leo Wildman, secretário-geral da A. I. S. S.; dr. António da Costa Leão, presidente da comissão organizadora das reuniões actuais, dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, chefe de repartição do Ministério das Corporações; e António Zelenka, representante do director-geral da Repartição Internacional do Trabalho.

Falou em primeiro lugar o dr. António da Costa Leão, que apresentou aos delegados cumprimentos de boas-vindas, dizendo, a seguir, a propósito dos objectivos das reuniões:

— Todos pretendemos uma segurança social mais generalizada, mais completa e mais eficiente. Mais generalizada, para que se não transforme em privilégio de uns quantos o que a todos deve ser reconhecido. Mais completa, porque as restrições materiais, mesmo em países ricos, impõem sempre limitações que se aceitam pela força das circunstancias mas que em princípio se não desejam. Finalmente, uma segurança social mais eficiente, para estarmos certos de que distribuimos da melhor forma o que nos é dado distribuir; que utilizamos o regime de seguro mais adequado ás nossas necessidades e ás nossas instituições; que adoptámos os métodos administrativos mais simples e menos dispendiosos; que fomos prontos no conceder sem quebra de prudência ou de justiça; que nos comportámos por forma que se transformaram em muitos e muitos os poucos pães que tínhamos.

Finalmente, formulou votos de proveitoso trabalho. Depois, discursou o sr. Leo Wildeman, que, em nome do A. I. S. S. agradeceu o acolhimento dispensado em Portugal aos delegados ás reuniões.

O discurso do ministro das Corporações

O sr. dr. Veiga de Macedo encerrou a sessão, afirmando ser bem acolhida pelo Governo português a realização em Lisboa destes importantes trabalhos, com a certeza de ser Portugal o principal beneficiado. Evocou os notáveis serviços da A. I. S. S., acrescentando que o nosso País acompanha de perto a actividade dos organismos internacionais que «no plano social ou económico, cultural ou político, visam a melhoria das condições de vida, a justiça nas relações humanas, o progresso das ciências e das artes e a paz entre os povos».

O ministro declarou, em reforço das anteriores afirmações, que se aguarda o parecer da Camara Corporativa respeitante á reforma da previdência. A seguir disse:

— Somos pelas organizações de carácter institucional ou corporativo, e não pelas grandes planificações a executar exclusivamente pelo Estado. Daí que também no domínio da segurança social, não temos querido lançar mão de sistemas que privem o homem dos melhores estímulos para trabalhar e produzir, prever e poupar e para se valorizar, e construir por si, tanto quanto possível, o seu futuro.

A terminar, formulou votos de êxito completos para os trabalhos e desejou que os delegados se certificassem do esforço dos Portugueses para a sua valorização social e económica.

Os acompanhantes dos congressistas fizeram esta tarde uma larga digressão por Lisboa.

O «DIARIO DE LISBOA vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

VIDA MUSICAL

Círculo de Cultura Musical

O C. C. M. deu-nos o gosto nada corrente de ouvirmos uma cantora de grandes recursos, Nan Merriman, de nacionalidade norte-americana, num programa que incluia obras pouco ou mesmo nada conhecidas, e que tinham, para nós, interesse invulgar. Mencionaremos primeiro as «Três Baladas de François Villon», de Debussy, de sóbria mas cabal idoneidade, na sua estéticamente impecável justa posição de duas épocas distanciadas de mais de quatro séculos; depois, os três «Combats del Somni», de Frederico Mompou, compositor catalão, que são também páginas de uma poesia insinuante e de melodismo rico no seu exigente intimismo, sobretudo a primeira. A voz de Nan Merriman, com uma técnica muito desenvolvida em que a virtuosidade é quase sempre empregada para a intensidade expressiva e para o enriquecimento de uma paleta de cores já de si excepcional, serviu admiràvelmente esses textos.

Também não são correntemente ouvidas as «Três Canções de Bilitis», do autor das «Três Baladas de Villon», mas para as não menos geniais canções, faltou a Nan Merriman um pouco de naturalidade, de frescura. E nos três «Vocalisos», um pouco á laia de provas de exame, o de Ravel ainda mais conhecido pelas transcrições, é de facto um assombro, mas não vemos grande justificação, fora a aludida «prova», ao de Rachmaninoff, nem ao de Castelnuovo-Tedesco. No fim do programa, o «Kaddisch», de Ravel, cantado em hebraico — como foi cantado em catalão o Mompou, — foi mais um dos grandes momentos deste magnífico concerto, valorizado ainda pela colaboração fina, experiente e de técnica sem escolhos, do pianista Félix de Nobel.

2.º Concerto do Mobil Clube

Integrada, como precedentemente, nas actividades da «Pró-Arte», está em curso uma nova série de concertos apresentados pela delegação do Mobil Clube. São muito recomendáveis estas iniciativas que se empenham, por um lado, em propagar o gosto pela boa musica, e que, por outro lado, proporcionam aos concertistas mais oportunidades de se fazerem ouvir.

Neste 2.º concerto, seguido e aplaudido, no Salão do Conservatório, por um publico bastante numeroso, o programa esteve a cargo de Antonino David (violino) e Katharina Heinz (piano), que tomaram para obra de fundo a bela Sonata em ré maior, op. 108 de Brahms. Como solista, Katharina Heinz executou uma das Baladas de Chopin, o Fandango de Armando José Fernandes, e a Sonata op. 46 n.º 3 de Kabalewsky. Nas peças para realce do violino, com acompanhamento do piano, destacou-se a «Fonte de Aretusa», de brilhante e cativante execução por parte de Antonino David, muito bem secundado por Katharina Heinz; e as 6 Danças Romenas, de Bela Bartok, foram uma boa presença neste programa, que a todos soube interessar.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

4. concerto da temporada: um programa de sonatas para violino e piano, por Lídia de Carvalho e Maria Helena Matos Silva. Apesar da data, que desequilibrou um pouco os espectáculos da capital, continua a notar-se um pouco mais de animação na frequência a estes concertos. Mas a direcção deve pensar, apesar de tudo, na maneira de dar mais vigor á sua acção. E oxalá a orquestra de camara anunciada para o próximo concerto, dê indícios da necessária actualização (que tanto se pode dar com musica antiga como com musica contemporanea).

Lídia de Carvalho e Maria Helena Matos Silva colaboraram com muito denodo, e as possibilidades técnicas que já lhes conhecíamos, na Sonata op. 24 (Primavera), de Beethoven, em que as dificuldades de interpretação parecem surgir de todas as esquinas, na célebre mas muito menos divulgada Sonata de Debussy, em que uma certa detente das intérpretes foi favorável, e na ultracélebre Sonata de César Franck, a que não faltou a desejada seriedade, mas que é de uma exigência que não perdoa.

Muitos aplausos e dois extras provaram a boa aceitação do publico e a amabilidade das executantes.

FRANCINE BENOIT

Exames no Conservatório Nacional

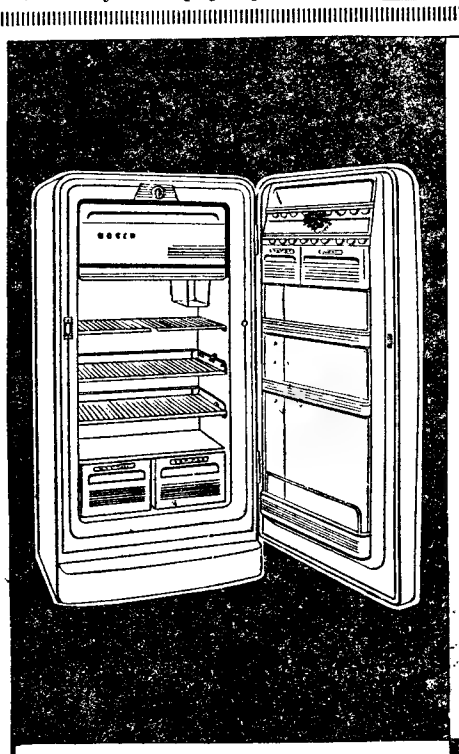
De 15 a 30 deste mês, efectua-se na secretaria do Conservatório Nacional, o encerramento de matrículas dos alunos sem frequência (externos) que desejem prestar provas de exame, ou passar por média, no presente ano lectivo.

Durante o mesmo prazo efectua-se também a abertura e encerramento de matrícula para os alunos externos de maioridade escolar, de 18 e mais anos de idade, apenas para fins de realização de provas de exames.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Para vocês todos

ADÃO, CAMISEIROS
234, RUA AUGUSTA, 240



NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

7 MODELOS DESDE 5.990$00

APROVEITAMENTO MÁXIMO

CONSUMO REDUZIDO

BOSCH

BOLETIM DO DIA

EFEMERIDES

No dia 18 de Maio de 1951 foi pelas Nações Unidas posto embargo de armas para a China vermelha.

HA TRINTA ANOS

No dia 18 de Maio de 1929 partia de Lisboa o ministro das Colónias, dr. Bacelar Bebiano, que ia oficialmente inaugurar o caminho de ferro de Benguela. Como representante da Imprensa acompanhava o ministro o dr. Norberto Lopes. «Não é sem um legítimo sentimento de orgulho que vemos seguir, com tão delicada e honrosa missão, um companheiro nosso que a este jornal tem dado o melhor do seu esforço e das suas aptidões valiosas» — dizia o «Diário de Lisboa», publicando o retrato do dr. Norberto Lopes.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 45, cançonetas italianas; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, passatempo musical; 19 e 30, alegria no trabalho, produção da F. N. A. T.; 20, jornal sonoro; 20 e 30, zarzuela; 21, junção dos emissores; 21 e 15, orquestras de salão; 21 e 30, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra; 21 e 50, a Orquestra Mantovani, com os pianistas Rawicz e Landauer; 22, programa de musica portuguesa; 22 e 30, história do teatro; 23, musica de sempre; 23 e 15, danças, transmitidas do Hotel Embaixador.

Programa «B» — A's 19, «Concerto Brandeburguês n.º 4», de Bach, pela Orquestra de Camara Pró-Musica, dirigida por Otto Klemperer; 19 e 20, leituras portuguesas; 19 e 30, «Preludio, coral e fuga», de Cesar Franck, pela pianista Jacqueline Eymar; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 10», de Chostakowitch, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Eugene Marvinsky; 21, junção dos emissores; 21 e 15, desdobramento; 21 e 20, conversando com o dr. Rui Garção acerca do futuro Código Civil; 21 e 40, concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, em que colabora a violinista Miriam Solovieff. No intervalo «Tempo de Poesia»; 23 e 32, «Balada n.º 4», de Chopin, por Cor de Groot.

RADIO CLUBE — A's 17, programa Anita Patricio; 17 e 20, orquestra de Franck Pourcell; 18, Cozinha alentejana; 18 e 15, ritmos de baile; 18 e 45, interludio feminino; 19, cançonetas; 19 e 45, curso de lingua inglesa; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, solistas; 20 e 30, cine-jornal; 20 e 45, motivos portugueses; 21, festa brava; 21 e 15, conjuntos; 21 e 30, orquestras e canções; 22, novos discos; 23 e 17, solistas; 23 e 30, Nilla Pizzi; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Brasil; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile do D. Quixote.

Estação de Miramar — A's 18 e 15, George Feyer; 18 e 30, Brasil; 19 e 15, orquestras e canções; 19 e 45, curso de lingua inglesa; 20, boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, casa de hóspedes; 21, noticiário; 21 e 15, Helena Tavares; 21 e 30, os grandes esquecidos (António Pedro); 22 e 47, melodias; 23, programa de concerto; 23 e 30, intermédio musical; 0, baile do Hotel Embaixador; 0 e 15, ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção, da basilica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, panorama musical de Paris; 20, canções que o Mundo canta; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, musica portuguesa; 21 e 50, solos de piano; 22, programa da estação do Porto; 22 e 20, a Orquestra de Peter York; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Voz de Lisboa; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, culinária; 21 e 45, «Ria connosco...»; 22, «Entre os dois mundos»; 22 e 10, Shegundo Galarza e o seu conjunto; 22 e 30, monumento nacional a Cristo-Rei; 22 e 45, «Mesa Redonda»: o «Tattoo» em Lisboa; 23, Campeonato Europeu de Hoquei em Patins, em Genebra; 23 e 15, «No mundo da musica» — Johannes Brahms; 23 e 35, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 50, fecho da emissão.

CONCERTOS

No Instituto Italiano, ao fim da tarde, efectua-se um recital pelo pianista Guiseppe Terracciano, que executará obras de autores italianos e as variações sobre uma ária de Righini, de Beethoven. A entrada é livre.

CONFERÊNCIAS

A's 21 e 30, no Hospital do Ultramar, o sr. dr. Domingos Filipe falará sobre «Alterações do metabolismo celular produzidas por ultra-sons»

—Integrada no III Curso de Deontologia Profissional Ultramarina, o sr. Ferraz de Freitas profere, á noite, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, uma conferência intitulada «A evolução da mulher indígena — educação e casamento».

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, ás 12 e 8 (altura, 3m,54); amanhã, ás 0 e 21 (altura, 3m,79). BAIXA-MAR: hoje, ás 17 e 53 (altura, 1m,23); amanhã, ás 6 e 19 (altura, 0m,96).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

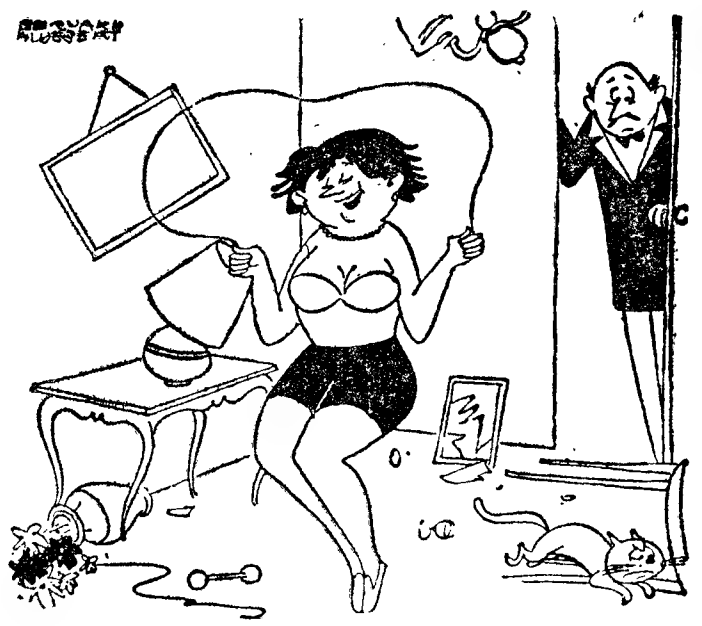
NACIONAL—Ás 21 e 45—«Saias».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A espera de Godot».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...»
VARIEDADES — Às 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio».
AVENIDA — «Fachada».
COLISEU — A's 21 e 30—Torneio Internacional de Luta (Catch).
CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS (Palhavã) — Às 21 e 45.

CINEMAS

TIVOLI — «A morena ardente».
S. LUÍS — «Frutos de Verão».
S. JORGE — «Um Verão apaixonante».
IMPÉRIO — «Noites brancas».
EDEN — «A luz vem do alto».
POLITEAMA — «Barqueiros do Volga».
MONUMENTAL — «Duelo na cidade fantasma».
ODEON — «Preciso de dinheiro».
CONDES — «Os três mosqueteiros».
ROMA — «Alta espionagem».
AVIS — «Olhos negros».
ALVALADE — «Frutos de Verão».
CAPITOLIO — «A sede do mal».
RESTELO — «Raízes do céu».
IDEAL — «A leviana».
JARDIM — «Atalho para o inferno».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica. 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro. 98-A, Tel. 764629, Leal de Matos — Rua Neves Casta, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (Próximo ao Hospital de Santa Maria), T. 778953; Central do Lumiar — Dua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Europa — Estrada da Portela, lote 5, Tel. 710131; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma. 56-B/C, Tel. 776070, João XXI — Avenida João XXI. 16-A, Tel. 726462; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica. 58-D/E, Tel. 771661. Figueiras — Avenida Marquês de Tomar. 20, Tel. 44995; Cardeira — Avenida Duque de Avila. 32-C, Tel. 43495; Lungenit, Lda. — Avenida da Republica. 55-A, Tel. 772132; Oliveira Chagas — Rua Viriato. 29-29-A (frente ao «Avis Hotel»). Tel. 48966. Mundial — Largo D Estefania. 9. Tel 45578; Ducal — Avenida Duque de Loulé. 21. Tel 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia. 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas. 63-65. Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira). Tel. P. P. C. 728395-720703 Oriente — Rua Lopes. 120, Tel 843381; Nunes — Rua Angela Pinto. 32. Tel 48756; Europa — Avenida General Roçadas. 25-A. Tel 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos. 72-C. Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente. 31. Tel 864351; Nacional — Rua S João da Praça. 26. Tel. 863632; Matos — Rua Alvaro Coutinho 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca. 101-101/A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres. 30-A (Junto á Rua das Amoreiras). Tel. 680627. D. João V — Rua D. João V 16-C Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria. 26. Tel. 688857. Ourique—Rua Freitas Gazul. 32-B Tel. 671667. Rodrigues & Aires — Rua da Lapa. 52-54. Tel. 662246. Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório. JPM. 3. Tel. 610256; Remisio — Rua dos Jerónimos. 14-C Tel 631699; Teles — Rua João de Barros. 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche. 2, Tel. 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga. 39. Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António Sousa Macedo. 7-A, Poço Novo. Tel. 278996; Véritas — R. da Misericórdia 133 Tel. 24554; Silmar — Rua de S. Lázaro. 188, Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7. Tel 46858; Costa — Praça da Figueira 6-B/C. Tel. 28381; Barral — Rua Aurea. 126. Tel 31535 —A—; Sepol—Calçada da Boa Hora. 94-A Telef 3-1958



— Concerteza o João vai notar que eu comecei a fazer ginástica.

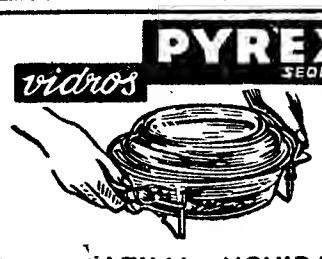
BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	950$00	949$00	951$00
Cons. 3 % T. 10	981$50	981$00	981$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.018$00	1.020$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.255$00	2.265$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.020$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.350$00	1.370$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.350$00	—
Externo 2.ª série	—	1.355$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.355$00	—
Externo 3.ª série	—	1.480$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.490$00	1.480$00	1.500$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	950$00	950$00	—
Gás Elect. 4 %	967$00	965$00	968$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	—	1.000$00
Gás Elect. 5 %	1.025$00	1.024$00	1.026$00
U. E. P. 3 3/4 %	87$00	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	94$00	93$00	94$00
U. E. P. 4 1/2 %	95$00	94$00	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	101$00	101$00	101$50
Metropolitano	—	—	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	475$00	—
Angola	—	850$00	880$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.505$00	2.600$00
Portugal	—	2.060$00	—
Ultramarino	1.655$00	1.650$00	1.660$00
Seguros			
Mundial	505$00	500$00	510$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.500$00	1.500$00	1.505$00
Ag. das Neves	—	—	680$00
Agric. Colonial	—	670$00	690$00
Açucar de Angola	1.950$00	1.940$00	1.960$00
Boror	327$00	325$00	330$00
Cabinda	—	—	190$00
Cadá	—	3.600$00	3.700$00
Colonial do Buzi	257$50	257$00	257$50

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	3.200$00	—
Moçambique	—	135$00	136$00
Zambézia	125$50	125$00	126$00
Diamantes T 100	740$00	738$00	742$00
Lobito T 10	—	1.300$00	1.315$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	540$00	580$00
Cimentos Leiria	—	510$00	530$00
Crédito Predial	—	42$00	42$40
Industrial Aliança	300$00	295$00	305$00
Portugal e Colónias	415$00	415$00	417$00
Nacional Navegação	—	1.575$00	—
Colonial Navegação	—	—	1.005$00
Port. de Celulose	—	—	2.350$00
Portuguesa de Pesca	—	1.300$00	—
Port. de Tabacos	270$50	270$00	270$50
Tabacos de Portugal	800$00	800$00	810$00
Sacor	—	3.485$00	3.500$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	280$00	280$00	285$00
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.290$00	1.310$00
Gás e Electricidade	280$50	280$00	281$00
H. Alto Alentejo	132$50	132$00	133$00
H. E. Cávado	1.185$00	1.180$00	1.185$00
H. E. Zêzere	—	1.180$00	1.183$00
Nac. de Electricidade	1.350$00	1.350$00	1.355$00
União Eléct. Port.	—	178$00	180$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 50 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$32	$37
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$54,5	$56,5
Brasil	$20	$22
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$54	$56
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$48,7	$50,2
França	$05,7	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,6
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Portugal — Barra Fino	6$56	6$68
Suíça		
Ouro:	270$00	280$00
Inglaterra (Libra)	32$55	32$95
Portugal — Barra	32$85	33$35



apresenta a ÚLTIMA NOVIDADE
o seu vidro transparente nas cores:
AMARELO — TURQUÊSA e VERMELHO
para Chama — Forno e Frigorifico

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 60.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de credito

A delegação americana desmentiu

que os Ocidentais projectassem em Genebra concentrar-se numa solução do problema de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

implicava que os Aliados estivessem dispostos a quebrar o conceito de plano global da proposta ocidental.

No entanto, o mal está feito. Alguns consideram-no irreparável.

Era óbvio para aqueles que estavam senhores da situação, que o Ocidente viria a afrouxar a rigidez do seu plano global de paz, mas apenas depois de árdua argumentação em Genebra, ou, mais provávelmente, na conferência de alto nível, em que serão entabuladas as verdadeiras negociações.

A fachada ocidental parece ter cedido em grande parte, mesmo antes de ter sido iniciada em Genebra a fase das negociações.

Os Russos, usualmente rápidos em aperceber-se dos sinais de fraqueza do Ocidente, estão. indubitávelmente, a felicitar-se por este «rompimento» prematuro.

A revelação da aparente mudança das potências ocidentais, por vir da parte de funcionários norte-americanos, causou ainda maior surpresa e consternação.

Observadores diplomáticos são unanimes em considerar que serão necessárias muitas explicações para atenuar o abalo provocado á posição do Ocidente na conferência. — (A. N. I.).

A forma provável do acordo provisório

GENEBRA, 18 — Interrogados acerca da possível fórmula de um «acordo provisório» sobre a questão de Berlim, círculos afectos ás delegações ocidentais disseram haver as seguintes probabilidades:

1. — Uma série de novos acordos com os Russos, definindo mais claramente a base legal dos actuais acordos relacionados com a cidade de Berlim. Em particular, os Estados Unidos e os seus aliados querem que lhes seja reconhecido o direito de os seus aviões, que se dirigem para a antiga capital alemã, voarem a qualquer altitude, sem ser incomodados pelos «caças» russos, e que lhes sejam dadas garantias, por escrito, contra quaisquer outros esforços dos comunistas para restringir ou embaraçar o acesso á cidade de Berlim;

2. — Um acordo que dê áquela cidade um estatuto «internacional», sem, no entanto, obrigar as forças anglo-franco-norte-americanas a sair dos seus sectores, ou a ceder ás exigências da Russia para uma «cidade livre» e desmilitarizada;

3. — Eleições livres para unificar a cidade e colocá-la, novamente, sob um sistema de fiscalização geral quadripartido, como o que existiu durante algum tempo depois da guerra e até que os Russos romperam o acordo. — (A. N. I.).

Esclarecimento da delegação americana

GENEBRA, 18—Texto da declaração distribuida ao meio-dia pelo informador da delegação americana, Andrew Berding, a respeito da questão de Berlim:

«Não são exactas as informações de que as delegações ocidentais resolveram fragmentar o plano de paz ocidental e concentrar-se numa solução do problema de Berlim.

«Os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais tencionam explicar mais circunstanciadamente a significação do plano de paz ocidental e esforçar-se por mostrar ao Governo soviético que as propostas ocidentais vão muito ao encontro das posições soviéticas.

«No que respeita a Berlim, os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais tencionam discutir este problema no espírito da sua proposta sobre Berlim contida na primeira etapa prevista pelo plano de paz ocidental.

«Como as potências ocidentais expuseram na conferência, as diversas questões compreendidas no plano podem ser discutidas uma por uma, mas como estão de facto todas ligadas, não poderão ser resolvidas separadamente». — (F. P.).

Lloyd avistou-se com Gromyko e Herter

GENEBRA, 18 — Indicam de boa fonte que, contràriamente a certas indicações de origem americana, as três delegações ocidentais não têm qualquer propósito de parcelar o plano de paz ocidental apresentado á conferência, nem discutir separadamente o problema de Berlim.

Selwyn Lloyd, depois de conversar esta manhã, durante 45 minutos, com Gromyko, seguiu para a sede da delegação americana, avistando-se com Christian Herter. — (F. P.).

Os Ocidentais estão de acordo

GENEBRA, 18 — A reunião dos quatro ministros ocidentais durou meia hora. O informador americano indicou que haviam chegado a acordo sobre a táctica a seguir na sessão da conferência, logo á tarde.

Antes, no encontro com Gromyko, o chefe do Foreign Office havia discutido formalidades precessuais da mesma conferência.— (F. P.).

Comunicado soviético

GENEBRA, 18 — A delegação soviética comunica: «O ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. encontrou-se esta manhã com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha. A conversação durou cerca de uma hora e versou assuntos relativos á conferência de Genebra. Assistiram o embaixador da U. R. S. S. em Londres e o subsecretário de Estado adjunto do Foreign Office, sir Anthony Rumbold». — (F. P.).

Um episódio nos bastidores da Conferência de Genebra. O ministro dos Estrangeiros norte-americano Christian Herter dispunha-se a entrar para o carro da sua embaixada, após uma reunião dos «Quatro Grandes», quando este estudante nigeriano, Olabisi Ajaia, se precipitou na sua direcção, a fim de lhe fazer uma petição para o seu país. Vê-se, na imagem da direita como o estudante negro foi discuadido pelas autoridades de se aproximar do delegado americano

Um grupo de "Teddy-boys"

assassinou um operário de cor numa rua de Londres

LONDRES, 18.—O assassínio de um Antilhense por um grupo de «teddy-boys» numa rua próximo de Notting Hill indica que a tensão subiu no vasto sector de Noroeste de Londres, onde habitam Brancos e Negros. Recentemente uns 50 deputados, numa exposição, que entregaram ao ministro do Interior, denunciaram a existência naquele secrot de intensa propaganda desenvolvida por grupos pró-fascistas que dizem obedecer a *sir* Oswald Mosley e grupos que pertencem á nova organização «Liga de Defesa dos Brancos». Estes grupos têm distribuido manifestos, incitando a população branca a desembaraçar o solo inglês todos os imigrantes de cor. Estes manifestos são distribuidos com profusão, todos os dias.

Entretanto, a Polícia procede a investigações no bairro de Notting Hill, onde foi assassinado o Negro, que era operário.

Os habitantes brancos do bairro recusam-se a falar sobre o assunto e a contribuir com os seus testemunhos para a captura dos criminosos.

Até agora, a Polícia só conseguiu obter o relato de uma testemunha ocular do crime. Trata-se de Joy O'Kine, uma rapariga loira casada com um Negro, que afirma ter visto da janela de sua casa um grupo de seis indivíduos atacar o carpinteiro Kelso Benjamim, deixando-o prostrado na rua com uma facada no peito.

Há seis meses, Notting Hill foi teatro de violentas desordens entre Brancos e Negros, pelo que a Polícia colocou patrulhas nas ruas do populoso bairro para evitar nova vaga de conflitos raciais.—(France Presse e A. N. I.).

Os Alemães souberam

com dois dias de antecedência a data de invasão dos Aliados?

LONDRES, 18. — O alto comando alemão teve conhecimento, com dois dias de antecedência, do desembarque das forças aliadas na costa da Normandia, segundo afirma Cornelius Ryan — que foi correspondente de guerra do «Daily Telegraph», de Londres — no seu livro «O dia mais comprido», que será posto á venda ainda este ano, mas alguns capítulos aparecem transcritos no «Readr's Digest», de Maio.

Ryan diz que os Alemães conheciam o sinal do código a utilizar pelos aliados para avisar as forças de resistência francesas, de que a invasão estava iminente.

Quando a BBC radiodifundiu o sinal do código, a avisar que a invasão devia ser esperada «dentro de 48 horas», o aviso foi imediatamente retransmitido para todos os comandos das forças alemãs.

O chefe da contra-espionagem alemã, na frente ocidental, tenente-coronel Hellmuth Meyer, sabia que o código utilizado pelos Ingleses para comunicarem com os Franceses seria um verso de um poema de Verlaine que começa: «Os longos suspiros dos violinos do Outono».

Logo que ouviu o sinal da BBC, Meyer preveniu os quarteis-generais de Hitler, de von Rundstedt e de Rommel.

No quartel general de Hitler, a mensagem ficou sobre a secretária do general Jodl, que partiu da hipótese de que von Rundsted mandaria dar ordem para que as tropas entrassem em regime de alerta.

Mas, von Rundestedt nada fez, convencido de que Rommel tomaria as providências necessárias, mas este não tomou a sério a mensagem com o código secreto dos Ingleses.

A BBC voltou a repetir a mensagem em 2 e em 3 de Junho, mas, apesar disso, o sétimo exército alemão, nas praias do sector escolhido para a invasão, não foi posto em regime de alerta, embora o 15.º exército o tivesse sido.

Ryan diz que Rommel abandonou o seu quartel-general no dia 4 de Junho, a fim de ir conferenciar com Hitler e passar férias com a esposa, que fazia anos no dia 6.

No dia 5 de Junho, ao ouvir na BBC mais um verso do poema de Verlaine: «Ferido no coração com um langor monótono», o tenente-coronel Meyer ficou com a certeza de que as forças de invasão já estavam a atravessar o Canal, é mais uma vez avisou o alto comando alemão, mas nem desta vez, o sétimo exército tomou o aviso a sério.

Ryan diz que escolheu para titulo do seu livro, as palavras de uma frase do próprio Rommel: «As primeiras 24 horas da invasão serão decisivas — será o dia mais comprido». — (A. N. I.).

As forças da N. A. T. O.

não bastam para deter uma ofensiva soviética

SOUTH BEND (Indiana), 18 — Numa entrevista pela rádio, o general Albert Weemeyer declarou que «as vinte e uma divisões de que a N. A. T. O. dispõe não são uma força suficientemente poderosa para deter os Russos ou dissuadi-los de lançar uma ofensiva».

«Só a existência dos bombardeiros atómicos norte-americanos — afirmou — tem impedido que a Russia se lance numa aventura militar.

«E' certo que desde que existe a N. A. T. O. os Russos não ocuparam um metro quadrado de terreno da Europa ocidental, mas por outro lado ninguém pode garantir que não estejam interessados na ocupação militar dessa parte da Europa».

Em seguida, o general sugeriu que os Estados Unidos deviam reduzir o seu programa de auxílio ao estrangeiro, afirmando que «o povo norte-americano continua na ilusão de que os dólares podem comprar amigos». — (A. N. I.).

REFORMA AGRÁRIA em Cuba

HAVANA, 18 — Numa reunião plenária do Gabinete, foi promulgado um despacho que institui a reforma agrária.

Os ministros e o presidente Manuel Urrutia assinaram o documento durante uma cerimónia oficial em La Plata, pequena localidade da Sierra Maestra na província de Oriente. — (F. P.).

Dez mortos

e 24 desaparecidos num desprendimento de terras

MANILA, 18 — Morreram dez pessoas, desapareceram vinte e quatro e ficaram feridas quarenta e quatro, em consequência de um desastre ocorrido na estrada da montanha Halsema, quando um desprendimento de terras lançou uma camioneta superlotada para um precipício com cerca de vinte e cinco metros de altura — anuncia a Agência Noticiosa Filipina.

A brigada de socorros da Polícia encontrou dez cadáveres, mas desconhece-se ainda o paradeiro dos vinte e quatro desaparecidos. Muitos dos feridos acham-se em estado grave. — (A. N. I.).

F. N. A. T.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Em continuação da obra cultural que vem desenvolvendo, esta Fundação Nacional por acordo estabelecido com este Teatro, proporciona a partir de hoje, dia 18, aos seus beneficiários, associados dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais, uma curta série de espectáculos com a peça «SAIAS» de Alfredo Cortês, cujo êxito a Imprensa tem destacado e em que colabora o Grupo Folclórico «PAULITEIROS DE MIRANDA».

Os preços estabelecidos são os seguintes:

Frizas (5 lugares)	40$00
Camarotes de 1.ª (5 lugares)	40$00
» » 2.ª »	30$00
» » 3.ª »	25$00
Plateia (Filas A a J)	20$00
» (» K a P)	10$00
» (» Q a S)	7$50
Geral (1.ª fila)	5$00
Geral	4$00

Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro Nacional de D. Maria II contra a apresentação do respectivo cartão de identificação.

GAROTA DE 10 ANOS raptado na América

HATTIESBURT (Mississipi), 18. —Bárbara Louise Duff, uma garota de dez anos, foi raptada por um desconhecido e por uma mulher, ao sair da aula de catecismo.

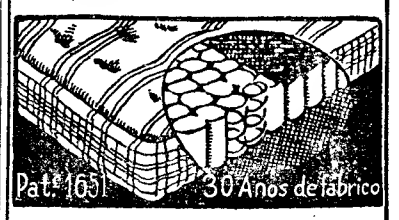
A garota foi agarrada por um homem alto, mal vestido, que a meteu dentro de um automóvel de modelo antigo guiado por uma mulher.

A Polícia suspeita que se trata de família, pois Bárbara Louise vive com o pai, desde 1954, por imposição do Tribunal de Menores, em consequência de estarem divorciados os seus pais.—(A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços. Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

400 Contos
por 25$00
é quanto oferece a
LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO
1.º Prémio — 8.000 CONTOS
Compre bilhetes ou fracções directamente aos balcões da
CASA DA SORTE

Dorme mal?


Experimente V. Ex.as os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotéis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
Rua Actor Vale, 16-B—Lisboa
Telef. 831244

Diário de Lisboa

CAMPEONATO DA EUROPA DE HÓQUEI EM PATINS

Magnífica exibição de Portugal

de que foi vítima o grupo britânico

derrotado, sem apelo nem agravo, por 7-1

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

GENEBRA, 18 — O campeonato da Europa de hóquei em patins continua a não contar com o apoio do publico. Não há duvida, portanto, que, na melhor das hipóteses, o figurino adoptado está longe de corresponder ás necessidades da competição. A não ser que este divórcio dos entusiastas não seja motivado por essa razão. Dentro de dias, quando a prova entrar na «poule» final, daremos a resposta á questão...

Ontem, o Pavilhão dos Desportos voltou a acomodar umas quatro centenas de adeptos da modalidade, entre os quais se contava cerca de duas dezenas de Portugueses, incluindo os jogadores da selecção nacional de futebol que, como oficiais do mesmo ofício, deram o seu apoio entusiástico e contínuo ao «cinco» das Quinas. E a verdade é que os seus incitamentos não caíram em cesto roto, porquanto o grupo nacional se comportou excelentemente, ante o «team» inglês, saindo vencedor por 7-1, margem elucidativa, só por si, da forma como o jogo decorreu.

Se nos primeiros vinte minutos, tantos quantos dura cada meio tempo, os jogadores portugueses se houveram em óptimo plano, atingindo o intervalo a vencer por 4 tentos sem resposta, no segundo trecho da partida os Portugueses ainda foram mais além, chegando, com o «congelamento» do esférico, a pôr a cabeça dos Britanicos numa fatigante dobadoira...

Velasco e Bouçós, particularmente aquele, que se creditou como o nosso melhor elemento, lograram entusiasmar o publico, mesmo o menos afecto ás nossas cores, com os seus preciosismos, aliás construtivos, em face da surpresa que causou nos adversários, que ficam sem saber qual o rumo a dar ao esférico...

Mas não foram apenas os dois ho-

(Continua na 3.ª página)

O «onze» nacional tal como alinhou inicialmente ontem em Genebra. Ajoelhados: José Augusto, Hernani, Coluna, Cavém e Teixeira. De pé: Vital, Torres, Arcanjo, Fernando Mendes, Barbosa e Virgilio (capitão) Em baixo: os Portugueses ao ataque, notando-se a presença de Miguel Arcanjo junto do guarda-redes suíço

O americano Warren Wofford, montando «Pat's Sister», que ontem ganhou brilhantemente a 2.ª prova internacional do Concurso de Lisboa

HIPISMO

Warren Wofford

venceu e mostrou ser adversário difícil para qualquer

O 48.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa teve ontem a sua segunda jornada, que valeu bem mais do que a anterior. Além de que uma maior frequência de público e uma organização mais cuidada no capítulo de informação ao publico valorizaram a reunião — e melhor teria sido quanto a assistência se o tempo se apresentasse mais propício — o confronto entre as duas jornadas já vencidas é favorável á de ontem.

O acréscimo de interesse, quanto a nós, deve filiar-se na presença dos componentes da equipa nacional que estiveram em Nice e em Roma — major Henrique Calado e capitães Alvaro Sabbo e Semedo de Albuquerque — e na reaparição da inglesa miss Pat Smythe (esta valorosa cavaleira esteve entre nós em 1954). Indiscutivelmente o ambiente foi outro, caminhando o certame para a bitola habitual. Podemos, ainda, acrescentar que os concorrentes estrangeiros — ingleses e espanhóis — estiveram mais á vontade, denotando uma melhoria que, por certo, se acentuará nas derradeiras jornadas, quando as

(Continua na página central)

FUTEBOL INTERNACIONAL

O Peru

venceu a Inglaterra por 4-1

LIMA, 18 — Perante 55.000 pessoas, a selecção do Peru venceu ontem a da Inglaterra por 4-1 (2-0 ao intervalo). Seminário marcou os 2 primeiros golos dos Peruanos, beneficiando do domínio a que os Ingleses foram sujeitos. O ataque dos Ingleses esteve práticamente anulado.

Logo nos primeiros instantes do segundo tempo, Greaves reduziu a diferença para 1-2, mas os Peruanos, refeitos da surpresa, responderam com mais dois golos apontados por Seminário e Joya. No segundo período, os avançados ingleses movimentaram-se com mais vivacidade; todavia, a defesa peruana continuou em bom plano, mostrando-se também os dianteiros decididos e perigosos no remate.

Alinharam:

PERU — Asca; Fleming, Benitez e Hernahdez; Ambradez e Vega; Montalvo, Loyasa, Joya, Marrasco e Seminário.

INGLATERRA — Hopkinson; Howe, Armfield e Clayton; Wright e Flowers; Duley, Greaves, Charlton, Haynes e Holden.

A nova classe de «cadetes»

revelou futuros campeões

A Associação de Atletismo de Lisboa, que esta temporada tem desenvolvido trabalho excelente, organizou, pela primeira vez, entre nós, no Estádio Universitário, que possui a pista com maior periferia no País, o «Torneio de Cadetes», no qual se agruparam os adolescentes dos 14 aos 15 anos, isto é, aqueles jovens que vão ingressar, oficialmente, na modalidade, dando, assim, na verdade, o seu primeiro passo na carreira desportiva.

Podemos afirmar que a estreia foi promissora e revelou futuros campeões, nalgumas especialidades, nomeadamente, nas corridas de velocidade com e sem barreiras, salto em comprimento, lançamentos do peso e do disco e ainda no salto em altura.

A criação desta classe de atletas veio dar razão a alguns dirigentes que a reclamavam há muito e resultou, na verdade, dos bons esforços da Federação, Associação, Direcção-Geral dos Desportos e, sobretudo, da Mocidade Portuguesa, que ao cabo de intensas discussões técnicas, acedeu á sua criação.

Neves da Silva, do Sporting, ao cortar a meta em vencedor na prova extra de 500 metros para juniores e seniores

As duas rondas da competição que despertou interesse e levou ao Estádio Universitário, praticantes ou não da mesma idade (nas bancadas observámos muitos adolescentes das escolas de Lisboa que não perderam o seu tempo incitando e aplaudindo os seus camaradas), tiveram na maioria das provas do programa, aliás, bem delineado e cuidado, marcas ou «tempos» que são de exaltar para a categoria dos atletas em despique.

Num quadro á parte, classificámos os melhores, aqueles que na verdade, foram longe se bem que os outros como por exemplo: Amilcar Lisa, Manuel Begonha, Rapazote

(Continua na página central)

Angelo

voltará a jogar no inicio da época?

O castigo de um ano de suspensão, aplicado ao jogador Angelo, do S. L. e Benfica, foi recebido — como é natural — nos diversos sectores desportivos como caso de sensação... Logo se dividiram as opiniões sobre a justiça do critério da F.ª P. F. na sua importante acção disciplinadora da modalidade de maior expansão do nosso desporto.

Não vamos aqui, agora que o caso se solucionou, levantar mais problemas sobre a concordancia ou não concordancia do critério seguido — mas, apenas, limitarmo-nos a uma simples informação, que pode não ter, ainda, ocorrido a todos os nossos leitores: Angelo talvez possa voltar a jogar, oficialmente, futebol, no inicio da próxima época. Mais precisamente: em 15 de Setembro pode ter cumprido o seu castigo, limitando-se, assim, a não ter actuado na Taça de Portugal e... no defeso!

Nada tem de extraordinário que isso aconteça. E a explicação é tão simples como... a do ovo de Colombo.

Estamos a poucos dias da habitual amnistia de 50% dos castigos aplicados aos desportistas portugueses — e, assim, é natural que a suspensão de um ano de Angelo, seja reduzida a metade (seis meses) o que a contar de 15 de Março daria a «liberdade» ao defesa do Benfica, em 15 de Setembro, pelo que o rigor (?) da F. P. F. não foi tão grande como á primeira vista parecia...

Escaldo do Portugal-Suiça

Especial para o «Diário de Lisboa»

GENEBRA, 17 — Os comentários dos cronistas suíços sobre o encontro Portugal-Suíça não são inteiramente favoráveis para os Portugueses.

O jornal «La Suisse», depois de assinalar que o «onze» helvético logrou o seu primeiro triunfo, após quatro anos e meio de insucessos, considera a técnica individual dos jogadores portugueses superior á dos suíços, mas classifica o conjunto da selecção lusitana como medíocre. O articulista opina a favor de um empate. Estaria mais certo, visto que a defesa helvética foi afortunada, principalmente quando da recuperação dos Portugueses, recuperação que pecou por ser tardia. Acrescenta, todavia, que a Suíça ganhou um jogo fácil contra um adversário fraco. Depois do samba parisiense os Helvéticos tiveram o tango de Genebra. Lelio Rigassi, o jornalista em questão, analisando o «onze» lusitano declara não ter gostado das actuações do Virgilio e Barbosa, atribuindo a culpa a Vital apenas num golo. Faz boas referências a Fernando Mendes e Torres. Sobre a manobra do ataque, apontou o facto de cada avançado português jogar só para si. Resumindo: frisa que o nosso grupo não demonstrou possuir um sistema definido

«Finalmente: a Suíça ganhou»

A «Tribune de Lausanne», pela pena de Raymond Pittet, é dura nas suas considerações. O título, a cinco colunas, é significativo: «Finalmente: a Suíça ganhou. Pela primeira vez sobre solo suíço, desde há 58 meses, a equipa nacional bateu um débil Portugal (4-3)». Noutro título afirma: «Um jogo sem grande ritmo mas com alguns golos bonitos».

—Pela primeira vez — escreve Pittet — sobre solo suíço, desde 1954, a Suíça registou uma vitória e pela primeira vez desde então marcou o maior numero de golos.

(Continua na página seguinte)

RAID HIPICO LISBOA-MADRID

67 cavaleiros propõem-se

fazer a caminhada em 11 dias

Sob a organização da Associação Cetral da Agricultura e do Sindicato Nacional da Ganaderia de Espanha vai realizar-se de amanhã até ao dia 29, o «raid» hípico Lisboa-Madrid.

Em 1958 a ligação entre as duas capitais fez-se em sentido inverso. A prova rodeou-se do maior interesse e logo ficou assente a «edição» deste ano. O entusiasmo aumentou consideràvelmente e nada melhor para o demonstrar do que esta simples referência: há um ano o numero de concorrentes cifrou-se em 36; pois este ano eleva-se a 67 — portanto, ficou-se muito perto do dobro. E o mais grato de assinalar é que o acréscimo é sensivelmente maior em relação aos Portugueses: 5 em 1958 contra 22 em 1959. O numero triplicou. Mas, ainda assim, os cavaleiros espanhóis estão em maioria — nada menos de 45.

Dos 22 cavalos inscritos por concorrentes portugueses, seis são da coudelaria Santos Jorge, de Rio Frio e quatro da de Fernando Couto, de Elvas — duas coudelarias que há muitos anos se dedicam á criação de cavalos com elevadas percentagens de sangue inglês, tendo a primeira conquistado brilhante posição em corridas de galope e sendo a segunda a que maior numero de cavalos apresenta em provas de obstáculos.

Montam cavalos do ferro Santos Jorge os tenentes da G. N. R., Brito da Cruz («Nizar), Mendes Moreira («Proteu»), eng.º Jorge Neto («Quisaju»), Paulo Ribeiro Teles («Jearful» ou «Sexto»), eng.º José Manuel Lupi («Quissangue») e José H. Azevedo («Hisson»). Acrescente-se que «Nizar», «Proteu», «Quisaju» e «Quis-Sangue» são filhos de «Sielfire» — um puro sangue árabe.

Por sua vez montam cavalos da coudelaria Fernando Couto, quatro cavaleiros, cujos nomes são bem conhecidos nas provas de obstáculos: o ten. Henrique Mora («Porcelana»), o ten. João Sequeira («Orly»), o cap. Cruz Azevedo («Odalisca») e Vicente Caldeira («Rubi»).

Já que citámos o nome de Vicente Caldeira diremos que, com o seu 4.º lugar na prova de há um ano, foi o melhor dos Portugueses classificados—então, utilizando «Lotus».

Os 684,5 quilómetros que separam as duas cidades serão percorridos em 11 etapas — uma em cada dia sem qualquer intervalo.

Eis o calendário:

Dia 19 — Lisboa-Vila Franca de Xira, 32 kms.; dia 20 — Vila Franca de Xira-Santarém, 52 kms.; dia 21 — Santarém-Montemor-o-Novo, 85 kms.; dia 22, Montemor-o-Novo-Elvas, 103,5 kms.; dia 23 — Elvas-Badajoz, 16 kms.; dia 24 — Badajoz-Cáceres, 86 kms.; dia 25 — Cáceres-Trujillo, 51 kms.; dia 26 — Trujillo-Navalmoral de la Mata, 75 kms.; dia 27, Navalmoral de la Mata-Talavera de la Reina, 69 kms.; dia 28 — Talavera de la Reina-Navalcarnero, 89 kms.; dia 29 — Navalcarnero-Madrid, 26 kms.

Acompanhará os concorrentes uma caravana automobilista, que, além dos carros de apoio dos concorrentes, em numero que se espera ronde as três dezenas, inclui os carros da direcção, dos cronometristas, dos serviços veterinários e de transporte de tratadores. Os serviços de saude, que não poderiam ser dispensados numa competição de tamanha dureza, foram confiados á L. P., com uma ambulancia devidamente equipada e com o pessoal necessário.

A prova começa já amanhã, rodeada da maior expectativa, aliás natural. A partida far-se-á ás 11 horas, do Joquei Clube estando a chegada a Vila Franca prevista para as 13,45 h.

Esta primeira etapa é «neutralizada», isto é, os concorrentes de verão cumprir um mínimo de 11 quilómetros por hora, não contando para a classificação o tempo gasto na etapa. O percurso será feito pela saída habitual de Lisboa até á Rotunda da Encarnação, auto-estrada em contrução até Sobralinho, estrada nacional n.º 10 até Vila Franca. A meta, para efeitos de cronometragem, estará colocada á entrada do campo do Cevadeiro (campo da feira), seguindo ainda os cavaleiros até em frente dos Paços do Concelho, onde lhe está preparada uma recepção.

Seguir-se-á um almoço na estalagem do Gado-Bravo, e uma festa no «tentadero» existente junto á estalagem, onde serão lidadas algumas rezes bravas.

VICENTE C. CALDEIRA
o melhor dos portugueses no «raid» Madrid-Lisboa de 1958, é um dos concorrentes ao «Lisboa-Madrid»

EXCURSÃO DA C. P. A TOMAR

3. CLASSE — ESC. 50$00

IDA — Lisbôa (St.ª Apolónia), 8.40 p.; Tomar, 10.38 c.

VOLTA — Tomar. 21.19 f.: Lisboa (St.ª Apolónia), 23.35 c.

Os respectivos bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia do corrente (2.ª-feira). **Lotação limitada.**

TORNEIO POPULAR DE FUTEBOL

Para as meias-finais

ficaram apurados: Império, Fontes-santense, F. C. Lisboa e Sp. Liberdade

Ontem disputaram-se quatro jogos, dois no campo do Olivais e os outros dois no estádio «Pina Manique».

Nos Olivais, o Império venceu o Frielas por 2-1 e o Fonte-santense ganhou ao Sporting da Penha por 7-1. No estádio «Pina Manique» verificaram-se os seguintes resultados: Sporting da Liberdade, 2-Real, 1; F. C. Lisboa, 3-Lisboa Clube, 0.

Impressiona o triunfo alcançado pelo Fontesantense, que aliás se tem distinguido em torneios do genero.

Tratava-se da primeira eliminatória da fase final.

Depois dos jogos de ontem ficaram apurados para as meias-finais o Império, Fonte-santense, F. C. Lisboa e Sporting Liberdade. Representam bairros que muito se interessam pela actividade dos «seus» clubes. O F. C. Lisboa é filial do F. C. Porto.

O sorteio dos jogos das meias-finais realiza-se esta semana na sede da Associação de Futebol de Lisboa.

Continua a suscitar o maior interesse entre os pequenos clubes de Lisboa o torneio popular de futebol que, sob o patrocínio do nosso prezado colega «O Século», a A. F. L. está a fazer disputar. Esses clubes, de acentuadas características bairrísticas, sempre dispuseram de atletas hábeis e de dirigentes e associados empreendedores e extremamente dedicados. A iniciativa da A. F. L. e de «O Século», como não podia deixar de ser, provocou o maior regozijo e é natural que seja ampliada nas próximas épocas, com benefícios gerais. Nas fileiras dos clubes modestos, costumam revelar-se elementos de valor.

O Portugal-Suiça

(Continuação da página anterior)

A nossa selecção disputou 26 jogos sem êxito. Agora bateu um adversário demasiado débil, o mais fraco que defrontámos há uns anos a esta parte. Era necessário verdadeiramente um adversário desta natureza para aplaudir a vitória.

O articulista revela uma severidade... intencional, em relação ao propósito de diminuir o mérito do triunfo helvético.

Os jogadores portugueses fazem uma paragem em Copenhague

GENEBRA, 18. — Os jogadores da selecção portuguesa de futebol passaram o dia de ontem numa visita ás montanhas do Jura, ao Norte de Genebra.

A caravana almoçou numa estalagem campesina do Vale de Joux, e rodeou o pequeno lago Joux, a pé, visitando o centro de desportos de Inverno de Le Brassus, onde se organizam as maiores provas de esqui da Europa, em Janeiro.

Voltaram ao hotel á hora do jantar, seguindo depois para o Pavilhão dos Desportos, onde assistiram ao encontro de hóquei da selecção portuguesa.

Hoje partiram para Zurique de avião. Entretanto, ainda não estão concluídas as diligências para a viagem entre aquela cidade e Copenhague, donde partirão noutro avião para Gotemburgo.

A embaixada desportiva portuguesa chegará, provàvelmente, á capital dinamarquesa pelas 16 e 30 ou pelas 19 e 20, partindo para Gotemburgo no primeiro avião disponível.

O treinador Fernandez declarou que a linha a apresentar na Suécia depende da maneira como se encontrarem os jogadores lesionados e ainda do estado do terreno de jogos, em Gotemburgo.—(A. N. I.).

Comentários ao «Regional» de Voleibol

Do Benfica, sem derrotas

ao Atlético, sem vitórias

Disputada com relativo interesse, terminou, há dias, a primeira volta do campeonato regional da 1.ª divisão, de voleibol.

A competição não atingiu o nível habitual, em parte devido ao desnível, que, actualmente, se verifica entre os oito concorrentes e também porque a ausência de juizes oficiais impediu a realização de muitos dos encontros á hora primitivamente marcada. E' mais um caso a resolver pelos dirigentes da modalidade, porquanto é bom não esquecer que, além da falta inicial dos árbitros, forçar os jogadores a actuar a horas impróprias já que se trata de espectáculos pagos e que, por isso, o publico tem direito a exigir, pelo menos, pontualidade.

Em leve apreciação ao trabalho das equipas, poder-se-á dizer que o Benfica, a despeito de não ter actuado como poderia supor-se, em face do valor dos seus atletas, foi, ainda assim, o melhor conjunto. O regresso ao jogo do seu treinador, se não trouxe ao grupo melhoria técnica, facultou-lhe, pelo menos, uma mais acentuada e eficaz ordenação de lances.

O Técnico apenas perdeu um jogo com o campeão, mas não deixou tão boa impressão como no ultimo torneio. O grupo necessita de rever o seu plano estratégico, pois se é certo que ele lhes deu já grandes resultados, no momento, e quando encontra pela frente grupos de técnica individual semelhante, a equipa ressente-se fatalmente do seu atraso táctico.

Actuando com uma certa irregularidade, o grupo do L. Ginásio foi, ainda assim, um dos melhores. Estivesse o seu habitual levantador num bom momento e cremos que o grupo poderia ainda ter conseguido melhores resultados, a despeito da já referida irregularidade, proveniente, quase sempre, da falta de bons segundos planos.

O «cinco» do Sporting, com óptimos valores individuais, atravessa, sem duvida, um período de desorientação. A equipa rende menos do que é exigível e, o que é pior, não mantém a disciplina que é necessária. Ao menor revés, o grupo perturba-se e tem depois dificuldade em reencontrar-se.

Após este quarteto, formado pelos melhores conjuntos, vem o Universitário, que, esta época, apareceu com muito menos poder de ataque, mas com uma defesa individual portentosa. Se conseguir melhorar o primeiro pormenor, sem baixar no segundo, poderá vir a fazer uma segunda volta assinalável.

O Belenenses, só com o aproximar do final, pôde dar mostras do seu valor. Dotado de bons elementos, embora muito novos e inexperientes, a equipa com a «rodagem» feita, até agora, precisa apenas de confiar no seu valor.

O «Nacional», com dois ou três jogadores de excelente futuro, revelou, como se esperava, as dificuldades ditadas pela inexperiência desses jovens e também pela menor categoria dos restantes.

Finalmente, o grupo do Atlético, a unica equipa, que não obteve um unico triunfo, ainda não pôde recolher os benefícios da preparação séria e cuidada, que há pouco lhe começou a ser ministrada. A veterania de alguns jogadores, sendo benéfica, também não poderá ser a mais aconselhável para a fase de renovação, necessária á equipa.

NUNO MOTA

A classificação dos clubes no final da primeira volta é a seguinte:

	J.	V.	D.	G.	P.
Benfica	7	7	—	21- 1	14
Técnico	7	6	1	19- 6	13
L. Ginásio	7	5	2	17-12	12
Sporting	7	4	3	15-11	11
Universitário ..	7	3	4	12-16	10
Belenenses	7	2	5	9-15	9
Nacional	7	1	6	6-18	8
Atlético	7	—	7	1-21	7

JOHN SURTESS

ganhou o Grande Prémio da França

CLERMONT FERRAND (França), 18.—O motociclista inglês John Surtess, numa «MV-Agusta», foi o vencedor do «Grande Prémio da França», na categoria de 350 cc, cobrindo as dezanove voltas do circuito á mêdia de 153,045 quilómetros horários. Na prova, que contava para o Campeonato Mundial de Motociclismo, classificaram-se a seguir: Hockling (Rodésia), em «Norton», 1 hora, 18 minutos e 53,4 segundos; Hartle (Inglaterra), em «MV-Agusta», 1 h., 20 m. e 15 s.—(A. N. I.).

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Algumas equipas já começaram

a denunciar interessantes possibilidades

Disputaram-se ontem oito encontros relativos á segunda fase do «Nacional» da 3.ª Divisão. Sete disseram respeito á segunda jornada das quatro pequenas provas. Outro realizou-se para proceder ao apuramento do clube que deveria participar na Zona C. Os leitores deverão conhecer o caso. O Vilafranquense deu a conhecer á Direcção-Geral dos Desportos que «Os Leões» de Santarém, no jogo da primeira fase do torneio, disputado contra o Tramagal, havia alinhado, irregularmente inscrito, o jogador Imbelloni, que presentemente exerce o cargo de treinador do Sporting. E o referido organismo decidiu mandar repetir o jogo, que se realizou ontem, em Santarém, tendo «Os Leões» vencido o Tramagal por 3-1. Assim, com dois desafios em atraso, continuam na prova os Escalabitanos. O Vilafranquense viu fugir-se-lhe esta oportunidade. Já aliás não estava de acordo com a repetição do jogo...

*

Eis o balanço habitual:

ZONA A — No seu campo, o Paredes, um jogo que se previa pleno de equilibrio, venceu o Régua por 3-1.

Em Ovar, no decorrer de uma partida agitada, por motivo de deslizes de arbitragem, dos quais os locais foram os mais prejudicados a Ovarense teve de contentar-se com o empate de 1-1 frente ao Beira Mar de Aveiro.

Os beiramarenses passaram ao comando da prova, com 3 pontos e 9 golos marcados e 5 sofridos. Seguem-se: Paredes, 2 p. e 7-9; Régua, 2 p. e 3-4; e Ovarense, 1 p. e 2-3.

Conseguirá o Beira Mar assenhorear-se do primeiro lugar bem depressa, tal como sucedeu na fase anterior? Agora, deve-lhe ser isso mais difícil. Há mais equilíbrio de valores e a prova é de curta duração.

*

ZONA B — Num encontro aguardado com toda a expectativa o Académico de Viseu cometeu a proeza de vencer, em Coimbra, o União por 2-1. Os unionistas, embora tivessem dominado, não souberam explorar convenientemente as oportunidades de golo que se lhes depararam e além disso os Visienses, mesmo, no começo do segundo tempo, privados de um jogador, expulso pelo árbitro, defenderam-se com argucia e energia.

Em Castelo Branco, o clube local infligiu 2-0 á Naval, da Figueira da Foz. No primeiro período, registou-se equilibrio; no segundo, os Albicastrenses exerceram domínio, pelo que mereceram o triunfo.

Classificação:

Castelo Branco, 3 p. e 2-0; Académico, 3 p. e 2-1; União, 1 p. e 2-3; Naval, 1 p. e 1-3.

Mais uma vez irá travar-se luta emotiva entre o Académico e o Castelo Branco. Emotiva e... tradicional. Todavia, navalistas e unionistas são adversários de respeito...

*

ZONA C — Sensacional o triunfo alcançado no seu campo pelo Torres Novas: 7-2 sobre o S. L. Olivais. Os dianteiros torrejanos parecem ter-se de novo encontrado. A defesa olivalense «meteu água» logo que no começo da segunda parte sofreu um golo. Não se previa, realmente, que o S. L. Olivais, possuidor de um «team» homogéneo, sofresse tão dura derrota em Torres Novas.

O Casa Pia folgou. Agora, vai entrar em acção o outro apurado — «Os Leões», de Santarém.

Classificação:

Casa Pia, 2 p. e 2-0; Torres Novas, 2 p. e 7-4; S. L. Olivais, 1 p. e 2-7. O Torres Novas tem 2 jogos e os outros apenas 1.

*

ZONA D — Também noutro encontro aguardado com expectativa pelos Alentejanos, o qual se efectuou em Elvas, o «team» local venceu o União de Montemor por 2-1. Os Montemorenses apenas reagiram na segunda parte — mas já perdiam por 2-0 ...

Em Silves, o Lusitano, de Vila Real de Santo António, ganhou por 1-0, realçando superioridade.

Nesta zona disputaram-se, portanto, ontem dois encontros regionais, entre Alentejanos e Algarvios.

Classificação:

«O Elvas», 3 p. e 4-3; Lusitano, 3 p. e 4-3; União, 2 p. e 6-4; Silves, 0 p. e 3-7.

CAMPEONATO DE ITALIA

O «DUELO»

Milão-Fiorentina

ROMA, 18.—Resultados dos encontros a contar para o Campeonato Italiano de Futebol:

Bari-Udinese, 2-1; Génova-Fiorentina, 0-0; Inter-Turim, 1-0; Juventus-Alessandria, 2-2; Lazio-Milão, 0-0; Nápoles-Bolonha, 4-2; Pádua-Lanerossi, 3-1; Spal-Roma, 1-0; Triestina-Sampdoria, 1-2.

Classificação geral:

1.º, Milão, 45 pontos; 2.º, Fiorentina, 44; 3.º, Inter, 41; 4.º, Juventus, 38; 5.º, Lanerossi, Sampdoria e Pádua, 32; 8.º, Nápoles, 30; 9.º, Roma, 29; 10.º, Bolonha, 28; 11.º, Genova, 27; 12.º, Lazio e Bari, 26; 14.º, Spal, 25; 15.º, Alessandria, 24; 16.º, Udinese, 22; 17.º, Triestina, 20; 18.º, Turim, 19.—(A. N. I.).

CAMPEONATO DE FRANÇA

O NICE

tranquilo no comando

PARIS, 18.—Resultados dos encontros de futebol realizados a contar para a 36.ª jornada do Campeonato da França:

Toulouse-Nice, 2-2; Nimes-Limoges, 3-0; Lens-Racing, 2-1; Reims-Lille, 2-0; Monaco-St. Etienne, 0-3; Angers-Rennes, 0-0; Nancy-Sedan, 0-1; Lyon-Alès, 1-1; Estrasburgo-Valenciennes, 3-2.

A MEIO DA PROVA

Os dois clubes do Barreiro

são os favoritos do torneio de competência

Devido aos jogos internacionais da nossa selecção, não prosseguiu ontem — como se sabe — o torneio de competência para qualificação das duas equipas que, na próxima época, se manterão ou ingressarão no Campeonato Nacional da I Divisão.

Precisamente a meio da prova a situação não é nada alarmante para os clubes do Barreiro, que defendem a sua permanência, já com vantagem pontual, naquele Campeonato.

Num torneio de regularidade, em vez dos jogos a eliminar, como antigamente acontecia, é lógico o que está a suceder. Mais habituadas ao ritmo do «Nacional» da I Divisão, as equipas do Barreiro levam vantagem nessa prova de regularidade, pois os grupos da divisão secundária, que conquistaram o direito á disputa dos dois lugares «meio vagos» na Divisão maior, não têm a mesma «endurance» daquelas.

Não é de estranhar, portanto, que, nesta altura, terminada a primeira volta, estejam, pràticamente, afastadas da luta para a conquista dos dois lugares ambicionados por todos duas equipas da II Divisão — o Olhanense e o Salgueiros.

E não pode, igualmente, causar grande espanto, o facto dos comandantes da classificação serem o Barreirense e a Cuf.

Para completarmos esta breve análise ao panorama do torneio, falta referir que os clubes do Barreiro têm dois opositores — o Boavista e o Farense — em situação de prolongarem o seu sofrimento...

Reside, pois, na luta dos quatro todo o interesse da prova nas vésperas da jornada inaugural da 2.ª volta com a classificação no seguinte pé:

	V	E	D	Gol.	P
BARREIRENSE ...	3	1	1	10- 6	7
Cuf Barreiro	3	1	1	8- 5	7
Boavista...	3	–	2	12- 6	6
Sp. Farense...	2	1	2	7-10	5
Salgueiros	1	1	3	6-11	3
Sp. Olhannense... ...	1	–	4	4- 9	2

Só os clubes do Barreiro e o Boavista conquistaram pontos fora de casa...

Pesam a favor das equipas do Barreiro os pontos conquistados fora de casa. Barreirense, Cuf e Boavista foram os unicos, aliás, que conseguiram na 1.ª volta averbar pontos nos campos dos adversários.

Isso dá-lhes, inegàvelmente, uma grande vantagem neste animado e importante despique que vai continuar, no próximo domingo, com o mesmo interesse e entusiasmo, principalmente no tocante á superioridade dos grupos do Barreiro com a ameaça de perigo dos Nortenhos do Boavista.

Os pontos ganhos fora de casa devem decidir a classificação final. Ora, o Barreirense e a Cuf conquistaram, cada um, três pontos nessas condições — e o Boavista obteve dois pontos no campo do Salgueiros. E' certo que, neste caso, não chegou a haver deslocação, pois o Boavista limitou-se, na cidade do Porto, a ir jogar ao campo do vizinho... E o mesmo aconteceu quando o Barreirense foi ganhar á Cuf, no campo deste. O outro ponto averbado pelo Barreirense resultou de um empate, no Porto, com o Salgueiros.

Proeza maior, nesse aspecto, foi a da Cuf que conquistou os seus três pontos fora de casa, nas duas deslocações ao Algarve.

O Farense, que se segue àquelas três equipas com melhor carreira no torneio, nada conseguiu fora de Faro.

E os restantes — Salgueiros e Olhanense — já não contam, foram os primeiros a decepcionar.

Pode ser decisiva a primeira jornada da 2.ª volta

Como diaziamos, o torneio prossegue, no próximo domingo, com a primeira jornada da 2.ª volta, cujos jogos podem ser decisivos para alguns dos concorrentes.

No principal desafio do dia, o Barreirense recebe a Cuf — e o vencedor ficará com a ameaça do Boavista.

Aos dois clubes do Barreiro, para continuarem conjuntamente na I Divisão, o melhor resultado do seu próximo encontro seria o empate — que não está, aliás, fora das previsões.

Mas a haver vencedor — esse ficará bem mais descansado para o resto da competição, enquanto que o vencido continuará, porém, com muitas probabilidades de qualificação.

A jornada é, de um modo geral, difícil para todos os quatro grupos envolvidos na luta para os dois primeiros lugares, pois nos dois restantes jogos o Boavista desloca-se ao Algarve e o Farense ao Porto. A derrota de qualquer deles reduz, sem duvida, o numero de candidatos á pretendida qualificação.

Seja como for, continuamos a acreditar mais no êxito final dos dois clubes do Barreiro — beneficiando ambos, indiscutivelmente, das bases em que se disputa esse torneio, uma espécie de aditamento aos «Nacionais» das I e II Divisões no jeito de prova de regularidade e resistência.

E' evidente a vantagem das equipas melhor rodadas, o que não seria tão acentuado pelo sistema da eliminação em dois desafios de competência.

Um ataque do Benfica no jogo de ontem contra o Salgueiros

HANDEBOL

O Benfica em linha

para o título nacional

Está decidido: no domingo resolve-se a questão do título de campeão nacional de handebol, entre o Benfica e o F. C. do Porto. Ambos estão em igualdade, de forma que a vitória representa, para o vencedor, o primeiro lugar.

A ausência do Sporting tirou brilho á prova, mas esta ganhou em interesse devido á posição dos clubes na segunda volta, com os «azuis-brancos» á frente e o Benfica e o Salgueiros em igualdade. Os «encarnados» lisboetas, ontem, defrontaram os «encarnados» do Norte e venceram pela diferença mínima (10-9). A partida decorreu em toada de fraco nível técnico, mas os jogadores empregaram-se com muito empenho na luta, tornando-a emocionante, sobretudo quanto á marcha do marcador, desde o começo, com 3-3 ao intervalo. A exibição de ambas as equipas não deve ter representado o seu valor e por isso, no domingo que vem, aguarda-se que o Benfica possa, melhorando a sua actuação, enfrentar o F. C. Porto em condições de tornar o jogo não só emocionante, dada a natureza decisiva da partida, como também em nível digno da categoria dos contendores, pois um deles será o campeão.

E' este aspecto que vem oferecer interesse ao final do campeonato. No Norte, ainda a modalidade de onze se desenvolve em plano superior ao do Sul. Mas isso não quer dizer que de lá saia sempre o campeão, como tem sucedido. Nem sempre o melhor ganha...

Na realidade, o Benfica, pode muito bem confirmar o triunfo já alcançado sobre o F. C. Porto há quinze dias, no Porto. Se assim for, estará de parabens, pois arrebatará o título ao adversário e terá feito excelente proeza, justificando assim também o seu bom comportamento no campeonato de Lisboa.

O Benfica está, pois, em linha para o título nacional.

Quem será o campeão?

O campo do Desportivo dos Olivais foi, ontem, cenário dum dos encontros decisivos do Campeonato Nacional de Andebol.

No final, passámos pela cabina dos vencidos. O ambiente não era, pròpriamente, festivo. Todavia, nada daquele azedume que, por vezes, faz esquecer os desportistas de que o verdadeiro objectivo do desporto não consiste em vencer, apenas.

Ouvimos o «capitão» salgueirista Canossas que, logo, nos deu a sua opinião sobre o jogo:

— Boa partida, disputada com muita emoção e grande entusiasmo. Não fomos, no entanto, felizes. A sorte, que bafejou os nossos adversários nalguns lances, não quis nada connosco doutras vezes. Além disso, o árbitro, que, aliás, veio do Porto, prejudicou-nos, sobretudo no que diz respeito aos *passos*. Por isso, creio que o empate seria o resultado mais justo.

— Sobre o título, que nos diz?

— Conquanto o Benfica possua uma boa equipa, o F. C. Porto virá vencê-lo a Lisboa e, assim, conquistar mais um título.

*

Na cabina dos vencedores, a alegria e a boa disposição tinham assentado arraiais.

Fausto Pires, o capitão da turma benfiquista, foi o visado...

— Excelente jogo de campeonato disputado ardorosamente pelas duas equipas e que terminou com o êxito do melhor, sobretudo no segundo tempo. E' certo que o Salgueiros não jogou, hoje, o seu melhor. Mas o mesmo aconteceu aos handebolistas do Benfica que acusaram o peso das responsabilidades, denotando um nervosismo que as constantes alterações do marcador ia fazendo aumentar cada vez mais.

— Que diz sobre o trabalho do árbitro?

— Não tenho gostado do trabalho das equipas de arbitragem que se têm deslocado da capital do Norte para dirigir os jogos em que os grupos do Porto têm que defrontar clubes lisboetas. Todavia, devo confessar-lhe que o trabalho do juiz que, hoje arbitrou, foi o melhor de quantos tenho visto a árbitros nortenhos.

Acerca do ultimo encontro do Nacional, que Benfica e Porto disputarão no próximo domingo, declarou-nos:

— A equipa do F. C. Porto é, sem duvida, superior á do Salgueiros. No entanto, estou esperançado em desfeitear os «crónicos campeões» no ultimo encontro, conquistando, assim, um título há tantos anos procurado e que sempre nos tem fugido.

A Maratona em Coimbra

INÁCIO RIBEIRO

do Benfica,

inscreveu o seu nome

pela segunda vez

na lista dos vencedores

O campeão português — José Araujo, do Benfica, — não foi desta vez o vencedor da Maratona. Um companheiro de equipa e do clube, Horácio Ribeiro, com uma corrida excepcional pôde destronar o maratonista campeão nacional, nesta árdua e difícil prova.

José Araujo, desistiu a um milhar de metros da meta, queixando-se de fortes dores nos musculos das pernas. O facto, á primeira vista, parece-nos estranho, pois indica-nos que o campeão não estava preparado convenientemente. Teria influido nesta desistência a não efectivação da competição «Os 30 kms.», que habitualmente se faz como preparação da Maratona.

E' possível, mas também é de aceitar a ideia de que o campeão português, muito frágil á mudança de temperatura e de ambiente, não tivesse encontrado o ritmo da corrida.

A vitória do «pequeno» Horácio Ribeiro, que insere pela segunda vez o seu nome na lista dos vencedores, tem foros de surpreendente, além de o classificar em quinto lugar entre os 16 melhores tempos até agora registados na maratona.

A sua frente estão: José Araujo, com 2 h. 28 m. 406, s., feito em 28-4-57; Manuel Dias, com 2 h. 30 m. 38 s. obtido em 28-3-37; Manuel Gonçalves, com 2 h. 32 m. 26 s. registado em 8-4-51; João Miguel, com 2 h. 36 m. 40 s. feito em 16-4-39 (todos do Benfica).

Se José Araujo tivesse vencido a Maratona desta temporada, teria conseguido um *record* unico: ganhar pela sétima vez esta difícil corrida. Assim, continua emparceirado com Manuel Gonçalves, do Benfica, que também ganhou seis vezes a Maratona.

A corrida dos 30 kms. que se disputará daqui a 15 dias, nos dirá se a desistência de José Araujo, foi um acidente ou se alcançou o limite das suas possibilidades.

Campeonato Europeu de Hoquei em patins

(Continuação da 1.ª página)

quistas lourenço-marquinos que se houveram da melhor maneira. Todos deram conta do recado... Matos, com três intervenções de qualidade, no periodo inicial do desafio; e com igual numero, após o descanso regulamentar, deu tranquilidade aos seus companheiros. Edgar, com a sua experiência e o seu notável saber, continuou igual a si próprio, colaborando não só, como principalmente the competo, no sector defensivo, como ainda tentando «raids», legendados, quantas vezes, com a expressão de «perigo».

Fernando Adrião foi, igualmente, figura grande. Lastima, é, nunca se tornará demasiado insistir, que o ritmo do jogo do grupo seja, de quando em quando, quebrado por faltas suas, extemporaneas. Contudo, Fernando Adrião mostrou ser uma pedra de valor no nosso hoquei patinado.

Quanto aos Ingleses, há a dizer não estarem a actuar na sua melhor forma, além do que o grupo denota ressentir-se da ausência do seu médio titular, o cérebro da esquematização dos lances, mormente dos defensivos. Esta referência, todavia, não quer significar terem os Britanicos constituído uma «pera doce» para os nossos representantes. Longe disso...

*

Em relação aos outros desafios, há a salientar o «nulo» consentido pela Espanha aos Alemães. O acontecimento nada tem de especial, pois os Alemães formam uma das equipas de maior futuro. Que o digam os Noruegueses, copiosamente batidos pelos Germanicos, na parte da tarde. Há, porém, um factor a realçar relativamente ao quadro do país nosso vizinho — é a falta de Orpinell, a contas com uma distensão muscular, que o sr. dr. Fernando Magalhães, médico da equipa de Portugal, está a tratar com o carinho habitual na sua pessoa, depois de ter recebido, para esse fim, o pedido de Francisco Platon, seleccionador dos Espanhóis.

Hoje, os Portugueses têm o seu dia de folga, que será aproveitado para «desintoxicação»...

E', entretanto, um descanso, que pode ser desvantajoso se se considerar o bom ritmo que o conjunto parecia estar a adquirir.

APONTAMENTOS

* Os Portugueses já se adaptaram melhor ao rinque, menos escorregadio. Foram, até, em nossa opinião, os que mais rapidamente conseguiram tornear essa contrariedade.

* O publico ficou entusiasmado com o virtuosismo dos nossos hoquistas e os Ingleses, por vezes, deram mostras de grande perturbação.

* Na equipa inglesa, Forester fez falta como ordenador do jogo.

* Os Portugueses poderão considerar-se virtualmente apurados para a fase final do torneio. Cremos que a Suiça tem probabilidades de se classificar em 2.º lugar.

* Quanto á outra prova, o caso torna-se mais complicado, porque a Alemanha subiu muito na modalidade. Ficarão a Espanha ou a Itália afastadas da final?

* Os Portugueses deverão ter cautela nos jogos seguintes, o que não quer dizer que, em caso de facilidades, o seleccionador não lhes recomende uma táctica de repouso. E' que depois há que dar tudo por tudo no torneio final!

* Na equipa da Espanha, tem feito falta Orpineli, magoado. E não se sabe se terá tempo de recompor-se, até final do campeonato.

* Este ano também os Belgas apresentaram uma equipa mais poderosa. Não têm, no entanto, possibilidades de se classificarem para a prova final.

* O jogo Itália - Espanha servirá, por certo, de boa análise para o seleccionador português.

Calendário

(1.ª fase)

HOJE

Bélgica-Noruega
Suiça-Holanda
Espanha-Itália

AMANHÃ

Espanha-Noruega
Itália-Alemanha
PORTUGAL-FRANÇA (21 e 55).

QUARTA-FEIRA

Itália-Noruega
França-Inglaterra
PORTUGAL-SUIÇA (21 e 55).
Bélgica-Alemanha

Classificação

I GRUPO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL ..	2	2	—	—	11- 1	4
Suiça	2	1	1	—	7- 6	3
Holanda	2	1	—	1	4- 7	2
França	2	—	1	1	1- 6	1
Inglaterra	2	—	–	2	5-12	0

II GRUPO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Alemanha	2	1	1	—	16- 2	3
Espanha	2	1	1	—	5- 4	3
Itália	1	1	—	—	2- 1	2
Noruega	1	—	—	1	0-14	0
Bélgica	2	—	—	2	3- 5	0

Resultados

1.º DIA

Portugal-Holanda	**4-0**	**(2-0)**
Suiça-Inglaterra	**5-4**	**(4-1)**
Espanha-Bélgica	**3-2**	**(1-0)**

2.º DIA

Alemanha-Noruega	**14-0**	**(8-0)**
Holanda-França	**4-3**	**(2-2)**
Itália-Bélgica	**2-1**	**(1-1)**
Espanha-Alemanha	**2-2**	**(2-0)**
Suiça-França	**2-2**	**(1-1)**
PORTUGAL-Inglaterra	**7-1**	**(4-0)**

Os golos dos Portugueses

Os onze golos obtidos pela equipa de Portugal foram da autoria:

Velasco	**4**
Bouços	**4**
Adrião	**3**

Dois tentos de F. Adrião foram conseguidos através de duas das três grandes penalidades que o grupo já desfrutou.

Chuva na Argentina

BUENOS AIRES, 18.—Devido á chuva, foram cancelados todos os encontros do Campeonato Argentino de Futebol, que deviam jogar-se até quarta-feira.—(A. N. I.).

As três cavaleiras inglesas

são a atracção do concurso

(Continuação da 1.ª página)

provas, por mais difíceis, têm maior valia.

O Americano Warren Wofford foi o vencedor da prova de ontem. E foi-o com a maior justiça, com o maior merecimento. O seu percurso foi convincente, não podendo considerar-se fácil, porquanto o major Henrique Calado — o quarto a entrar em pista — havia colocado a prova difícil, com um «tempo», que não parecia susceptível de ser batido. Ao câbo, um segundo, apenas, deu a vitória a Wofford. E repare-se que melhor «tempo» foi, ainda, o de miss Pat Smythe, no «Flanagan» (1 m. e 9 s.) Que pena, um derrube ter inutilizado esse percurso que miss Smithe fez de modo a confirmar a magnífica impressão que dela se tem no nosso País e nada tem de favor. Por isso, o publico distinguiu a gentilíssima cavaleira com uma ovação á sua entrada na pista, o que deveria ter feito, também, quando o major Henrique Calado surgiu, para lhe testemunhar o apreço pela sua recente actuação em Nice, onde colocou bem alto o nome do hipismo português.

Já que falamos de miss Pat Smythe, é oportuno referirmo-nos a miss Ann Townsend e mrs. Warren Wofford. Temos em Lisboa, na verdade, um trio de cavaleiras de inegável valor, que estão a ser a grande atracção do Concurso. Difícil se torna eleger a melhor. Todas são, por igual, desembaraçadas a conduzir as suas montadas (de boa categoria), mostrando bem que sabem da arte. Talvez miss Pat Smythe tenha vantagem na maneira como «corta» o terreno, de modo a ganhar tempos.

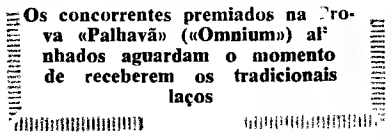
Dos cavaleiro espanhóis, dissemos ontem que o que melhor nos impressionara fora Queipo de Llano. As suas actuações de ontem não desmentiram essa impressão. Ontem foi ele o melhor dos Espanhóis na classificação.

Do lado dos Portugueses, com três classificados entre os cinco primeiros, o major Henrique Calado... foi ele próprio. O cap. Rodrigues Mano, na «Granja» voltou a estar muito bem e como ele o cad. Vasco Ramires, no «Apache», de novo, desafortunado. Mas... dá gosto ver este cavaleiro em acção.

*

A «Omnium» do Concurso Nacional decorreu com interesse. Na fase inicial anotou-se boa percentagem de percursos «limpos», o que serviu para valorizar a «barrage». Nesta segunda fase só houve três percursos «limpos». Anotêmo-los: o do cap. António Damião, no «Sintra»; o do cad. Correia Barrento, no «Gingão» e o do cap. Craveiro Lopes, no «Rovuma II». Aguardemos as restantes provas nacionais...

DIAMANTINO DIAS



Os concorrentes premiados na prova «Palhavã» («Omnium») alinhados aguardam o momento de receberem os tradicionais laços

Novos corpos gerentes do S. A. Dafundo

Foram eleitos e sancionados oficialmente os novos corpos gerentes do Sport Algés e Dafundo, cujos presidentes, em cada um dos departamentos, são os seguintes:

Direcção — Prof. dr. Vasco Nunes Pereira Fortuna.

Assembleia geral — Manuel Pereira Matias Junior.

Conselho Fiscal — Eugénio Nunes Branco.

UM CLUBE E UMA OBRA

O Nacional de Natação

um exemplo a s

Numa altura, em que a grande maioria dos clubes portugueses vive assoberbada com os problemas criados pela manutenção das respectivas e quase inevitáveis secções de futebol, não deixa de ser curioso e até talvez merecedora de certa meditação, apreciar-se a obra que o Clube Nacional de Natação vem realizando, ali para os lados de S. Bento, há perto de 40 anos.

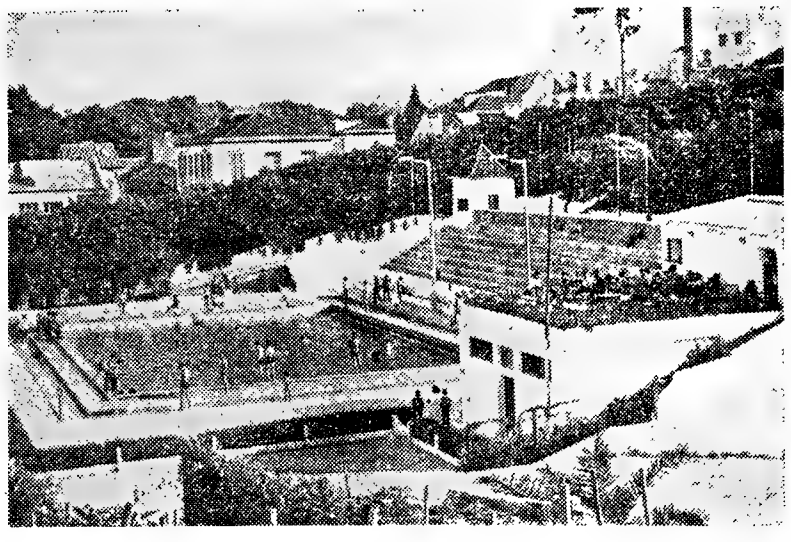
Levados por mão amiga, pudemos, há dias, no decorrer de uma visita, que fizemos ao alindado parque de S. Bento, propriedade do referido clube, auscultar um pouco da vida do «Nacional» de Natação.

O famoso parque, que outrora mais não era que um terreno baldio, possui já três piscinas, campos de basquetebol e voleibol, parque infantil vestiários, secretaria, etc.

A piscina principal, com 25X16 metros e onde já se efectuou o 1 Portugal-Inglaterra, possui acomodações para cerca de quinhentos espectadores e a de ensino possui as medidas de 16X8 metros. A terceira é destinada ás crianças e tem a particularidade de, gradualmente e em sectores independentes, apresentar várias profundidades.

O campo de basquetebol, de dimensões oficiais, também se apresenta excelentemente montado, o mesmo se verificando com o de voleibol, embora o clube não pratique, oficialmente, a modalidade.

Depois da nossa visita, a todas as excelentes dependências do clube, que nos tinha deixado ampla-



Aspecto da piscina de Verão, do Nacional que mostra bem o gosto que os jovens Portugueses têm pela natação

mente sat
agradável
desporto q
pretendem
cicerone, n
reira da C
clube e ac
te da dire
guns dado
clube e a f
possível e
lorosa. E,
que o que
tores do «
nais — se
rço dos
pois os su
chegaram

Que o c
de quatro
40 % dos q
ze anos. A
curioso, q
actividade
totalizaram
passado, a
centos com

Inquirind
des despor
formados
natação —
ram cerca
clube prati
ção e, emb
bricar cam
o produto
de bem or
já óptimas
basquetebo
juventude
equipas est
principal e
o Instituto
gos, o «Na
uma escol
tualmente
Cascavelos,
parica. E,
época pas
«Nacional»
das, numa
gação e so

Mas, o c
pela boca
foi-nos pos
de ambiçã
trução de
e de um
oficial da
a preparaç
modalidade
duzir no cl

A saída
e depois de
objectivo d
sociados, e
cámos a d
já em tem
da colectiv
da Ordem
um dia fa
outros clu
que o Clu
pelo trabal
plamente r

Esperamos que a comissão nomeada

para a criação de um Palácio dos Desportos tenha em conta o Handebol

— disse-nos o sr. Aníbal Marques, novo presidente da Associação de Lisboa

Estamos em plena época de actividade de handebol. A modalidade progride, apesar de, este ano, ter havido pequena quebra de entusiasmo no nacional de onze, variante inicial deste desporto que parece ceder posição á outra que nasceu como complemento da sua actividade e que está a tomar lugar de relevo.

A opinião sobre este ponto generaliza-se e, como podemos verificar na breve troca de impressões que trocámos com o actual presidente da direcção da Associação de Lisboa, a atenção dos dirigentes fixa-se nessa, que já não é nova, variante de sete.

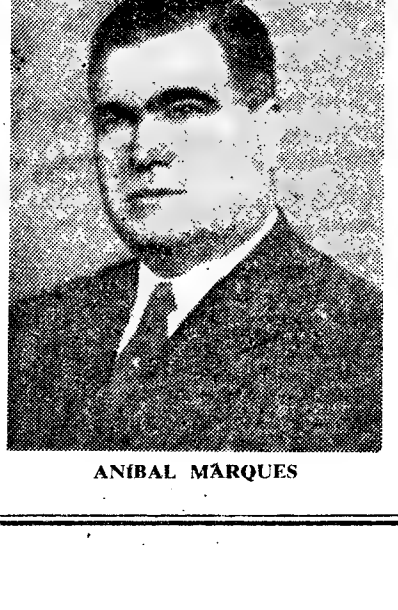
O sr. Aníbal Marques, que foi praticante e árbitro da modalidade desde o começo da sua prática no nosso País, assumiu a presidência daquela Associação, pela primeira vez, em 1943, lugar que ocupou durante 10 anos consecutivos. De passagem, podemos afirmar que foi durante esse período que a modalidade mais se desenvolveu entre nós. A ele se deve a instalação das várias Associações e Federações dos chamados desportos pobres no actual edifício da Praça da Alegria, do qual é ainda administrador.

A variante de sete destrona a de onze

Em sua opinião, a modalidade de onze não se desenvolveu devido á falta de campos para a sua prática.

— No entanto — acrescentou — apesar de alguns países, como a França, estarem na disposição de acabar com essa variante, no que diz respeito ás actividades, a Associação de Lisboa envidará todos os es-

(Continua na 7.ª página)



ANÍBAL MARQUES

A *«dissecação» do projecto apresentado bol de Lisboa, referente á modificaçã tas das principais actividades do futeb campeonato nacional e a «Taça de Po pectos bastante interessantes. Como to dar estes assuntos, procurámos fazer uma ap gámos á conclusão de que, efectivamente, pelo se fazer qualquer coisa em benefício do «as clubes, as alterações preconizadas pela entida meras vantagens. É bem verdade, como acen nalista, que talvez fosse interessante rever o á inclusão na «Taça de Portugal» dos clubes d alguns), não só para que todos tivessem en prova, como para ajudá-los financeiramente. aumento de concorrentes, talvez se tivesse de rino da «dupla-eliminatória», por falta de data ria trazer consequências maléficas, sob o asp somos daqueles que defendem in...nsigentem em qualquer actividade profissionalizada, nã demais interesses do aspecto financeiro, acha indispensável que esse pormenor seja bem*

De qualquer modo, no entanto, verificám tes clubistas com quem trocámos impressõe ideia que nós, considerando a iniciativa da melhores formas de se modificar essa situ ora se observa no nosso futebol. Pelo menos, um calendário quase fix das actividades g cujos altos interesses devem ser sempre bem que queiram tratar dos assuntos do futebol maiores vantagens desse nova modalidade d ciais, como levar a cabo, com a devida ant tivas particulares. O que não pode, de manei que se observa presentemente, quando os cl feso» forçado, que produziu uma autêntica vêem os jogos da «Taça», já de si insípidos e que se deviam revestir constantemente inter realização de competições arranjadas á ultim

E' preciso não esquecer que os clubes

GINÁSTICA

O Sarau do Sporting

realiza-se no dia 22

E' já no proximo dia 22, pelas 21 e 15, que se efectua no Pavilhão dos Desportos o habitual Sarau de ginástica do Sporting.

A par da graciosidade das crianças, que em numero de uma centena, evoluirão em exercícios cheios de graça, poder-se-á também apreciar a destreza dos rapazes, a segurança dos homens e leveza dos exercícios das senhoras, tão do agrado do publico. Exibir-se-ão as classes educativas, pré-aplicadas feminina e masculina, esta em primeira apresentação, classes de aplicada masculina e feminina.

Para fecho do espectáculo, que está a ser cuidadosamente elaborado, haverá um desafio de futebol de salão, entre o Sporting e outro clube português de grande relevo, havendo a atribuição de uma taça valiosa, ao vencedor do encontro.

A já tradicional «Marabunta» estará presente também no Pavilhão, com a alegria contagiante de cerca de cem crianças, que serão os furos atletas do clube. O Sporting, sendo um clube de futebol, não esquece assim a causa da ginástica, dedicando-lhe particular atenção, e tentando assim expandir o mais possível a educação física dentro do seu ambito.

O sarau do Ginásio Clube do Sul

Com a colaboração do Ginásio Clube Português, realiza-se no dia 20, pelas 21 e 15, na Incrível Almadense, o sarau anual do Ginásio Clube do Sul, em que estão incluídas demonstrações de judo e culturismo pelo clube lisboeta e saltos de mesa alemã.

NOVO «RECORD»

mundial do decatlo

LONDRES, 18.—Vasily Kuznetsov, da Russia, estabeleceu um novo «record» mundial do decatlo, com 8.357 pontos — anunciou a Rádio de Moscovo. O anterior «record», estabelecido pelo norte-americano Rafer Johnson, o ano passado, era inferior em 55 pontos.— (A. N. I.).

Desporto Universitário

Util e interessante despique

entre Lisboa, Porto e Coimbra

O fim da semana ontem finda, foi assinalado pela realização de alguns encontros, nas modalidades de futebol e handebol de sete, em que participaram as selecções representativas dos nucleos universitários de Coimbra, Porto e Lisboa.

Assim, enquanto o grupo de futebol dos universitários de Lisboa se deslocou a Coimbra e ao Porto a selecção de handebol de sete desta cidade efectuou partidas em Coimbra e Lisboa.

Integrados no «Festival Desportivo» da Queima das Fitas da Academia da Universidade de Coimbra, efectuaram-se na sexta-feira, os seguintes encontros: handebol de sete, Coimbra-Porto, e futebol, Coimbra-Lisboa. Em ambos os jogos os resultados foram favoráveis a Coimbra que venceu os encontros, respectivamente, por 11-9 e 5-0.

No sábado, as selecções do Porto e Lisboa defrontaram-se nas modalidades de futebol e handebol de sete, respectivamente, no Porto e em Lisboa tendo-se verificado os seguintes resultados: em futebol, Porto, 3-Lisboa, 2 e em handebol de sete, Lisboa, 14-Porto, 13. Em resumo, dos encontros efectuados, Coimbra venceu 2 e Lisboa e Porto 1 cada um.

Dos quatro jogos, destacamos o que se realizou em Lisboa na modalidade de handebol de sete entre as selecções de Lisboa e Porto e em que ambas as equipas tiveram actuação meritória, sendo o nível técnico da partida muito aceitável.

Cremos, porém, que fora além dos resultados obtidos pelas equipas vencedoras dos jogos — habitualmente tomados como a finalidade primeira — os encontros desportivos entre universitários são de salientar por constituirem raras oportunidades de contacto e aproximação dos estudantes dos três nucleos universitários.

BRANCO LÓ

Natação
o a seguir

cretaria

25X16
ou o 1
acomo-
nhentos
possui
s. A ter-
as e tem
almente
es. apre-
s.
. de di-
se apre-
ntado, o
o de vo-
no prati-
dade.
a todas
do clu-
ampla-

que os

rtos

Lisboa
como a
sição de
no que
, a Asso-
os os es-

ina)

mente satisfeitos, pela sensação agradável de trabalho e alegria no desporto que ali pudemos observar, pretendemos que o nosso amável cicerone, no caso o sr. Gustavo Pereira da Costa, sócio fundador do clube e actualmente vice-presidente da direcção, nos fornecesse alguns dados sobre a actividade do clube e a forma como tinha já sido possível erguer uma obra tão valorosa. E, assim, viemos a saber que o que já está feito — e os mentores do «Nacional» querem muito mais — se deve, unicamente, ao esforço dos sócios da colectividade, pois os subsídios oficiais nunca chegaram a S. Bento...

Que o clube contava com cerca de quatro mil e quinhentos sócios, 40 % dos quais com menos de quinze anos. Aponte-se, como pormenor curioso, que no primeiro ano de actividade do «Nacional» as receitas totalizaram 134$40 e que, no ano passado, atingiram quase quatrocentos contos!

Inquirindo, depois, das actividades desportivas, do clube fomos informados que além das escolas de natação — este ano já se verificaram cerca de mil inscrições — o clube pratica, oficialmente, a natação e, embora sem o desejo de fabricar campeões — o campeão é o produto natural de uma actividade bem ordenada — tem registado já óptimas classificações; que o basquetebol, onde é tradicional a juventude dos componentes das equipas está actualmente na divisão principal e que de colaboração com o Instituto de Socorros a Náufragos, o «Nacional», que para tal tem uma escola própria, monta habitualmente postos de socorros em Cascavelos, Azenhas do Mar e Caparica. E, assim, foi possível na época passada aos salvadores do «Nacional», roubar ao mar 58 vidas, numa demonstração de abnegação e solidariedade sem prémio.

Mas, o clube quer muito mais e pela boca do seu vice-presidente foi-nos possível saber que a grande ambição, de momento, é a construção de uma piscina de Inverno e de um ginásio, para a prática oficial da ginástica e também para a preparação dos atletas das novas modalidades que se queiram introduzir no clube.

A saída do já magnifico parque e depois de apreciarmos o trabalho objectivo dos seus dirigentes e associados, em prol do desporto, ficámos a desejar que o Estado que já em tempos reconheceu a obra da colectividade com a atribuição da Ordem Militar de Cristo possa um dia facultar a verba de que outros clubes já têm usufruido e que o Clube Nacional de Natação, pelo trabalho já despendido, é amplamente merecedor.

NUNO MOTA

Alunos, dos dois sexos, aprendem os «primeiros passos» da difícil, mas salutar, arte de nadar e para a qual têm contribuido, grandemente, as escolas do Nacional

CICLISMO

Um bom núcleo de corredores
revelados nos «nacionais» de amadores-juniores e iniciados

Disputaram-se ontem mais dois campeonatos nacionais de ciclismo reservados a amadores-juniores e a iniciados, os quais tiveram representantes do Sporting, Benfica, F. C. do Porto, Belenenses, Águias de Alpiarça, Salgueiros, Académico do Porto, Ginásio de Tavira, Louletano, Bombarralense, Arroios e Farense. Em juniores, por motivos mais ou menos justificados, faltaram as equipas do Sporting e do Sangalhos.

Diga-se, desde já, que o ciclismo nacional pode dispor de um nucleo de jovens de quem há muito a esperar, assim não lhes sejam negados estímulo e bons ensinamentos. O trabalho dos clubes na formação de novos valores é merecedor, naturalmente, de incondicionais louvores. Uma referência simpática, e das mais justas, á representação algarvia.

Nas duas provas inscreveu-se apreciável numero de corredores.

Os Lisboetas acabaram por ganhar as duas provas: em amadores-juniores—um benfiquista; em iniciados — um sportinguista. Ambos realizaram médias animadoras. As chegadas verificaram-se junto do Estádio de Alvalade.

Em amadores-juniores, 150 quilómetros, os ciclistas «andaram» bem nos primeiros quarenta quilómetros, mas depois afrouxaram um pouco. Não houve entre eles grande espírito de iniciativa. «Fugas» de interesse — só a creditada a Joaquim Casimiro, do Alpiarça. Os Alpiarcenses e, também, os belenenses João dos Santos Junior e José Monteiro foram, por vezes, esporadicamente, aliás, animadores da prova.

No «sprint» final, porém, a vitória veio a ser conquistada por Ilídio do Rosário, do Benfica, em luta esforçada com Manuel Carvalho Costa, do Alpiarça, e Orlando Silva, do F. C. Porto. A média horária foi de 34,996 quilómetros.

De maneira geral, os jovens vigiaram-se por demais, parecendo recear-se mutuamente. Surpreende, por exemplo, um pouco que os Portistas não tivessem atacado em situações para isso favoráveis.

A vitória do benfiquista ficou-a ele a dever ao seu maior poder nas embalagens.

*

Houve igualmente equilibrio de valores entre os iniciados, que percorreram 106 quilómetros, tendo realizado a excelente média de 37,864 quilómetros.

Os jovens pedalaram bem, mas quase sempre em pelotão. Uma fuga mais séria de um benfiquista e

(Continua na 6.ª página)

Nas provas extras:
Novo "record" nos 4x800 metros e excelentes marcas nos 3.000 obstáculos

Juntamente com o torneio para os «cadetes», a Associação de Lisboa de Atletismo fez disputar algumas provas extras, que tiveram também, interesse, apesar de o reduzido numero de concorrentes. Registe-se, assim, o novo «record» dos 4×80 metros, obtido pela equipa dos aspirantes, do Benfica, que o arrebatou ao conjunto «leonino», que o possuia desde a temporada passada.

Os novos campeões: A. Nobre, A. Roberto, J. Veiga e J. Aguiar fizeram uma corrida sincronizada, tendo como principal atractivo as excelentes passagens do testemunho. Todavia, tanto João Veiga como José Aguiar, realizaram duas extraordinárias corridas.

No salto em altura, o máximo da categoria de aspirantes esteve para cair, pois nas suas tentativas, o benfiquista, João Veiga, revelou que pode ultrapassá-lo, com facilidade. Estamos crentes de que com temperatura mais favorável o «máximo» subirá para 1m,77.

Nos 500 metros, para seniores, Neves da Silva, do Sporting, em estilo solto, sem preocupações, foi um bom vencedor, mas teve no benfiquista Carlos Pinto um rival que só quebrou no final. Os restantes, concorrentes, entre eles alguns futuros especialistas dos 800 metros — Eduardo Azevedo, Vitorino Corisco e Domingos Marques não se mostraram ainda em boa forma.

O corredor do Benfica, Ilídio Rosário, ao cortar a meta, em vencedor, no campeonato nacional de juniores

Armando Aldegalega, que se salientou, nas provas de Inverno e nas primeiras competições em pista, ganhou a corrida da légua, sem forçar o andamento, fazendo, um «tempo», que revela estar em boa forma, e que pode ir muito mais além. Foi ele que comandou a corrida, não permitindo a Álvaro Conde, ou Conceição Lopes, quaisquer devaneios.

No lançamento do peso, o benfiquista José Galvão, que será, em breve o campeão nacional da especialidade (por mais de uma vez já deu mostras de mérito absoluto na conquista do título), lançou a bola de ferro a mais de 13 metros.

No duelo travado entre Pedro de Almeida e Xara Brasil, a vitória barreirista, que fez um lançamento pertenceu, desta vez, ao campeão de 13m,15, que não pôde ser infelizmente, contado por se ter desequilibrado dentro do círculo. Esta seria a sua melhor marca de sempre.

Os três melhores atletas das provas extras, foram os corredores da difícil prova dos 3.000 m. obstáculos — Álvaro Conde, Armando Aldegalega e Manuel Firminio, os dois primeiros do Sporting e o ultimo do Benfica. Os «tempos» registados, que são dos melhores da temporada, afirmam o valor real destes atletas.

Este apontamento tem ainda mais valor se dissermos que aqueles corredores percorreram mais 400 metros devido a um lapso Isto é, depois de terem percorrido aquela distancia e dado pelo engano, foi anulada a competição para voltar a repeti-la, passados que foram uns escassos minutos.

A classe dos cadetes

(Continuação da 1.ª página)

Fernandes (do C. D. U. L.); Vitor Castro, Francisco Calado, Luís Ferreira, Augusto Brandão, Alexandre Castro (do Benfica); Abilio Fernandes, Cesar Reis, Vitor Pires (da Associação Académica de Santarém); António Soares, Fernando Henrique, Manuel Fernandes, José Teixeira, Carlos Grilo e Armando Carvalho (do Sporting) deram também um bom contributo para a elevação técnica do torneio.

As provas mais bem disputadas foram as dos lançamentos do disco e peso; saltos em altura e comprimento e 60 metros.

projecto apresentado pela Associação de Futeeferente á modificação dos sistemas de disputs actividades do futebol português ou sejam o onal e a «Taça de Portugal», tem oferecido asinteressantes. Como também gostamos de estuurámos fazer uma apreciação profunda e cheue, efectivamente, pelo menos como maneira de em benefício do «association» nacional e dos econizadas pela entidade lisboeta oferecem inun verdade, como acentuou um conceituado jor- interessante rever o assunto, o qual diz respeito Portugal» dos clubes da 3.ª Divisão (pelo menos que todos tivessem ensejo de tomar parte na á-los financeiramente. Por outro lado, com o s, talvez se tivesse de abandonar o actual figuória», por falta de datas disponíveis, o que podes maléficas, sob o aspecto financeiro. E, como endem in...sigentemente o princípio de que, profissionalizada, não se podem dissociar os pecto financeiro, achamos que é absolutamente pormenor seja bem observado.

no entanto, verificámos que todos os dirigenn trocámos impressões, comungam da mesma ando a iniciativa da A. F. L., como uma das modificar essa situação desinteressante que futebol. Pelo menos, será possível estabelecer x das actividades gerais, podendo os clubes, evem ser sempre bem considerados, toda a vez assuntos do futebol nacional, não só auferir nova modalidade de disputa das provas ofio, com a devida antecedência, as suas iniciac não pode, de maneira alguma, continuar é o emente, quando os clubes, depois de um «deluziu uma autêntica «sangrià» em seus cofres, », já de si insipidos e despidos do interesse de constantemente interrompidos, em virtude da es arranjadas á ultima hora.

uecer que os clubes vivem do pagamento das mensalidades dos sócios e não das arrecadações dos jogos e que esses associados (pelo menos um grande numero deles...) só pagam as contribuições quando o seu clube está em actividade. Ora, não será com a quebra de interesse que se observa presentemente, em virtude das constantes interrupções que se têm verificado, que os tesoureiros dos clubes verão resolvidos os seus problemas. E quem tenha duvidas a este respeito, poderá ficar perfeitamente esclarecido, ao verificar os dados estatísticos publicados há dias por um órgão especializado, dando conta da diminuição dos quadros associativos dos nossos clubes principais. Se as dificuldades que apontámos acima aizem respeito a todos os clubes em geral, com os chamados «grandes» há ainda o problema do pagamento de «luvas», ordenados e outras obrigações constantes dos contratos estabelecidos com alguns jogadores, quando estes elementos estão, em alguns casos e várias vezes no ano, quase um mês sem prestar serviços aos clubes e sem que estes recebam quaisquer indemnizações pelos prejuizos.

Mas este aspecto da questão, que mais cedo ou mais tarde terá de ser abordado pelos responsáveis e interessados directos, pois não se pode dirigir um desporto profissionalizado, com ideias e princípios puramente amadoristas, é coisa que não nos interessa focar, senão superficialmente, não só por não nos considerarmos em condições de o fazer como por não queremos ver deturpadas ou erroneamente interpretadas as opiniões que tivessemos de expender.

Por tudo isto, é que não podemos deixar de aplaudir a iniciativa da mentora do futebol da capital do País, cujos dirigentes, em espaço de tempo relativamente curto, já apresentaram uma série de trabalhos tendentes a modificar o actual «estado de coisas» do futebol nacional, numa iniludível demonstração de esforço e boa vontade, que deve merecer o reconhecimento e a gratidão de todos os verdadeiros desportistas.

E como em tudo na vida é indispensável pensar sempre em evoluir, também no futebol nacional é preciso «renovar para não se estiolar ou regredir»...

* * *

E passámos mais um domingo em «branco». Desta feita teriamos um jogo internacional com o nosso antigo clube, o América Futebol Clube, do Rio de Janeiro. Embora desfalcados de vários dos nossos melhores jogadores e ainda com a agravante de desde o mês de Março não contarmos com o concurso de nada menos de 18 rapazes que estão na tropa e que, por isto mesmo, não se podem treinar com a devida regularidade, esperavamos obter um resultado favorável que permitisse ao Benfica ficar de posse do riquíssimo troféu «Craveiro Lopes», cujo valor é estimado em 50 mil escudos. Infelizmente, porém, por motivos que oficialmente desconhecemos, a deslocação do América não viajou e tivemos de ficar mais uma domingo sem o aliciante espectáculo de um jogo de boa categoria. E isto, sem contar com o prejuizo das despesas de organização...

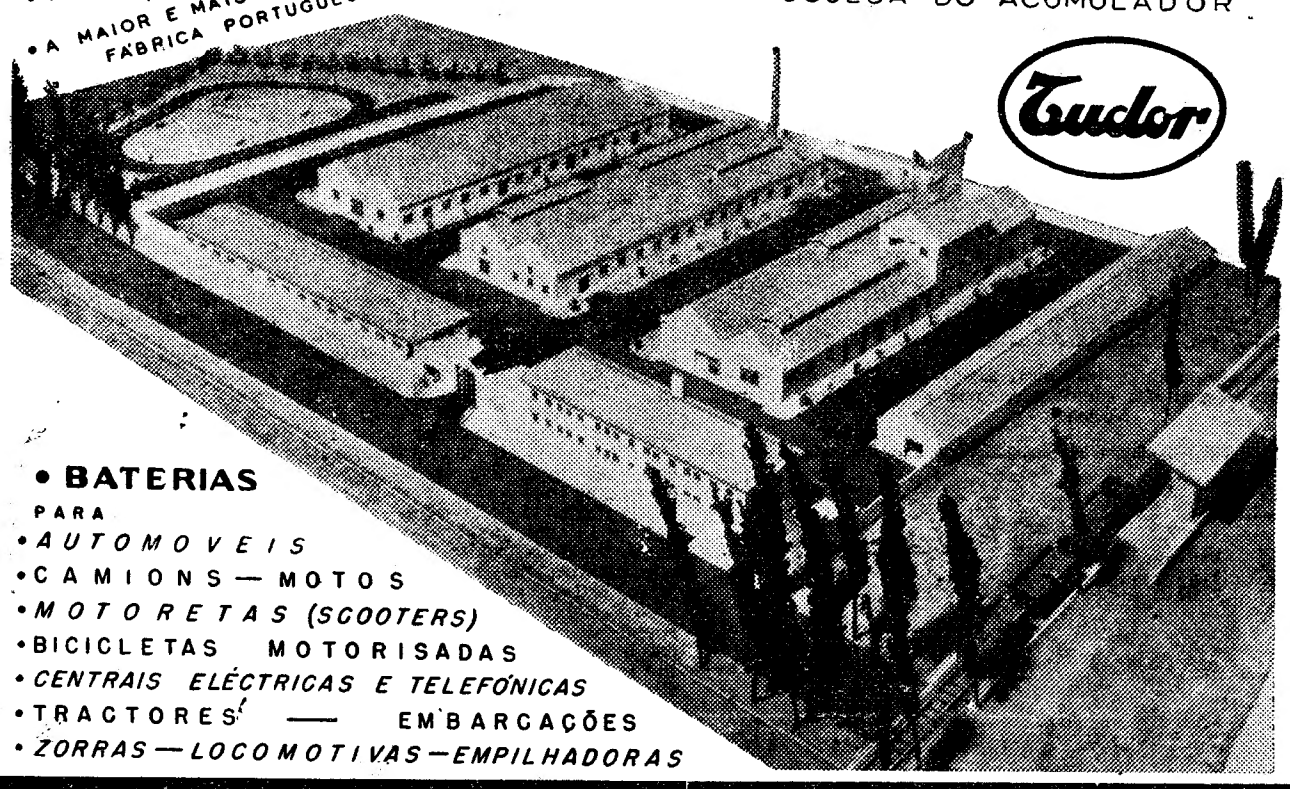
*** Que as alterações preconizadas pela entidade do futebol lisboeta oferecem inúmeras vantagens...**

*** ... Que não se pode dirigir um desporto profissionalizado com ideias e princípios puramente amadoristas...**

FÁBRICA DE ACUMULADORES ELÉCTRICOS
=CASTANHEIRA DO RIBATEJO=
SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR

• O EQUIPAMENTO MAIS MODERNO
• A MAIOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA PORTUGUESA

Tudor



• BATERIAS
PARA
• AUTOMOVEIS
• CAMIONS — MOTOS
• MOTORETAS (SCOOTERS)
• BICICLETAS MOTORISADAS
• CENTRAIS ELÉCTRICAS E TELEFÓNICAS
• TRACTORES — EMBARCAÇÕES
• ZORRAS — LOCOMOTIVAS — EMPILHADORAS

O sportinguista Joaquim Rato, campeão nacional de iniciados

Ciclismo

(Continuação da página central)

dois Algarvios acabou por não surtir efeito.

Em Alvalade, também por ser mais poderoso na embalagem, o sportinguista Joaquim Santos Rato bateu ao «sprint» João Brito (Benfica), Eugénio Santos (Benfica), Valério Clara (Louletano), António Martins (Arroios), Abílio Carrega (Tavira), José Pereira Pinto (F. C. Porto), Américo Ferreira (Benfica), José Medeiros (Tavira) e António Romeira (Tavira).

Os concorrentes iniciados pedalaram, na verdade, com energia, mas sem demonstrarem audácia em determinadas circunstancias que aconselhavam ás tentativas de fugas.

Em suma: os jovens estiveram em acção, com regozijo da entidade máxima do ciclismo nacional e dos clubes que uma vez mais chamaram a s i tarefa de real mérito. E' natural que desse nucleo de novos saiam alguns «ases» de amanhã. Assim se trabalha pelo progresso do ciclismo, que não é dos desportos mais baratos, antes pelo contrário...

O XXIII aniversário

do G. D. da Mouraria

O popular Grupo Desportivo da Mouraria acaba de editar um interessante boletim em comemoração do seu XXIII aniversário, com o programa dos festejos que realiza e terminam no dia 30.

GIACOMO COSTA FU ANDREA
GÉNOVA

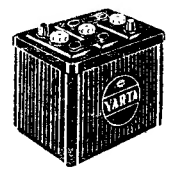
RIO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
em 14 Junho
«T/N FEDERICO C»

linea C

BARCELONA — CANNES e GENOVA
em 5 Junho
T/N «FEDERICO C»
CANNES e GÉNOVA
em 14 Junho
M/N «ANNA C»

OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LTD.
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telef. 22272 Telgm. Antunita

VARTA



BATERIAS DE QUALIDADE
C. SANTOS LDA.
LISBOA·PORTO·COIMBRA·BRAGA·OLHÃO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

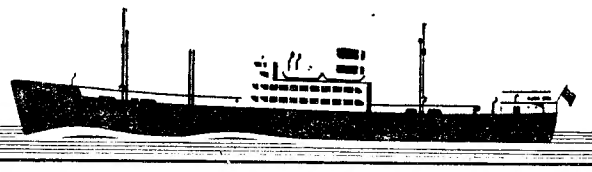
O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A

"ITALIA"
NAVIGAZIONE
PROXIMAS SAIDAS
PARA:
Halifax e New York
«VULCANIA»
3 DE JUNHO
«SATURNIA»
21 DE JUNHO
PARA:
Gibraltar, Barcelona, Nápoles, Palermo, Patras, Dubrovnik, Veneza e Trieste
«SATURNIA»
30 DE MAIO
OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

Em ALCOBAÇA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSÉ NARCISO DA COSTA.

S.G.

SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS
METRÓPOLE ÁFRICA
Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «ANA MAFALDA» — A 25/5/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 21/5/59 e para CABO VERDE a 22/5/59. Carga Frigorífica a 23/5/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «MANUEL ALFREDO» a 9/6/59. Carrega em Lisboa nos dias 4, 5 e 6/6/59. Recebe carga Frigorífica dia 8/6/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística. Este navio escala préviamente LEIXÕES

NORTE EUROPA ANGOLA
Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 21/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 27/5/59
N/M «ANDULO» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 1 a 11/6/59. Em Lisboa só para MATADI a 17/6/59. Recebe também carga frigorífica

ANGOLA NORTE EUROPA
Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos Portos de Angola até 20/5/59
N/M «AMBRIZETE» — A carga nos Portos de Angola de 24/5/59 a 10/6/59. Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

O Nothigham

vencedor da "Taça de Inglaterra" em Alvalade no dia 22

O Nottingham Forest, que no passado dia 2, venceu brilhantemente a Taça de Inglaterra, exibe-se no dia 20 em Alvalade, num encontro com o Sporting.

Este clube inglês é o mais velho clube do Mundo, pois foi fundado em 1865, e é também o unico clube de futebol profissional de Inglaterra que não é sociedade anónima. Detem o melhor resultado entre clubes da I Divisão: 12-0 ao Leicester.

Este encontro está a ser aguardado com enorme expectativa, pois a equipa visitante é composta de jogadores famosos, orientados pelo treinador Tommy Graham.

O Lusitano

empatou com o Murcia

MURCIA, 18. — Cerca de 12.000 espectadores assistiram ontem ao jogo que o Lusitano de Évora veio aqui disputar com o Murcia e que terminou com um empate a três bolas. Ao intervalo os Espanhois venciam por 2-1. As equipas alinharam:

Murcia — Garcia; Azilar e Luna; Arnaiz, Chandu e Vidal; Mesones, Pallares, Ucelay, Cortes e Ferreira.

Lusitano — Rita; Teotónio e Olmedo; Falé, Paixão e Garcia; Fialho, Marciano, Ivson, Caraça e José Pedro.

Antes de terminar a primeira parte, Vicente e Polido (V. Setubal) substituiram, respectivamente, Teotónio e Olmedo. Marcadores: José Pedro (2) e Fialho; Ferreira, Pallares e Ucelay. — (A. N. I.).

VOLTA À ITÁLIA

ANCQUETIL

à frente da classificação geral

SALSOMAGGIORE (Itália), 18.— Jacques Ancquetil, da França, foi o vencedor da segunda etapa da Volta á Itália, em bicicleta, disputada contra-relógio num circuito de 23 quilómetros, entre Salsomaggiore e Fidenza, em 27 m. e 43 s. á média de 47,539 quilómetros horários.

A classificação geral dos dez primeiros, é a seguinte: 1.°, Jacques Ancquetil, França, 3 h., 26 m. e 33 s.; 2.°, Rolf Graz, Suíça, 3.26.58; 3.°, Ercole Baldini, Itália, 3.27.12; 4.°, Diego Ronchini, Itália, 3.27.50; 5.°, Gastine Nencini, Itália, 3.27.53; 6.°, Guido Carlesi, Itália, 3.27.57; 7.°, Nino Defilippis, Itália, 3.28.02; 8.°, Charly Gaul, Luxemburgo, 3.28.03; 9.°, Cleto Maule, Itália, 3.28.05; 10.°, Pasquale Fornara, Itália, 3.28.08. Na classificação colectiva, a Faema tem o primeiro lugar, com 450 pontos.—(A. N. I.).

A entrevista com Anibal Marques

(Continuação da página central)

forços no sentido de a manter e, se possível, com maiores progressos.

— Quer dizer...

— Que a variante de sete pretende destronar a de onze e a sua prática em Portugal, também, por elevado numero de clubes, justifica que seja olhada com todo o carinho.

Justificando a sua afirmação, disse:

— A Associação de Lisboa tem, presentemente, cerca de 30 clubes filiados, com a inscrição de 900 jogadores! Estou certo que, muito em breve, o interesse que se verifica na Provincia proporcionará ainda maior desnvolvimento. Foram fundadas as associações de Setubal, de Aveiro e de Coimbra, e esperamos que haja outras. No que se refere á capital, estão actualmente em prova as competições das I e II Divisões e começou também o campeonato de segundas categorias, que se realiza pela primeira vez. No dia 25 começará o campeonato da Divisão de Honra.

Falta de recintos apropriados

Continuando, disse:

— A modalidade desenvolver-se-ia muito se houvesse recintos apropriados para a sua prática. Neste aspecto, porém, muito se deve ao Campo de Ourique pela cedência do seu rinque para as provas, rinque que oferece boas condições. Também o Atlético da Madre de Deus tem contribuido com o seu valioso auxílio. Ali se disputam agora os campeonatos das Divisões inferiores. Iniciar-se-á o campeonato regional de juniores (sete) depois de terminado o nacional de onze da mesma categoria.

— Há perspectivas para a criação de um recinto apropriado?

— Como lhe disse, a falta de um recinto destinado só á prática do handebol (continuo a falar da variante de sete) tem prejudicado o seu desenvolvimento, mas esperamos que a comissão nomeada para o estudo de um Palácio dos Desportos, terá, sem duvida, em conta o handebol. Esperamos que assim seja. As perspectivas são, portanto, animadoras.

— E são — acrescentou — pois, além disso, a regulamentação aprovada no ultimo congresso da Federação vem proporcionar a aplicação da indispensável disciplina, sobretudo na regularidade das provas, com o cumprimento das datas indicadas para harmonizar todas as competições que se disputam no País. Isto, decerto, virá dar maior incremento e mais interesse aos campeonatos.

Esperança no progresso das arbitragens

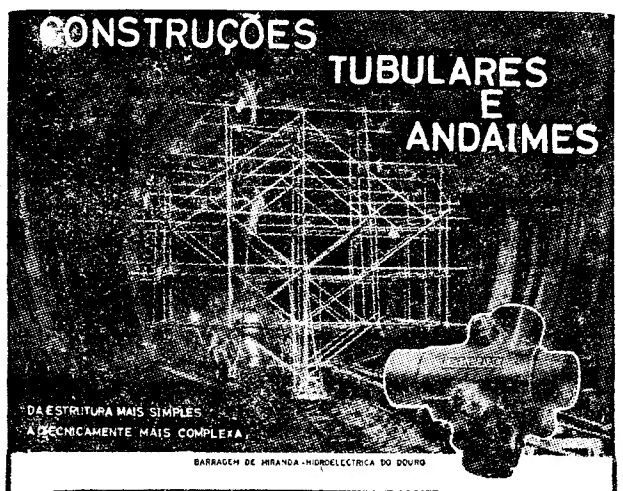
— Quanto a arbitragens?

— A nova comissão distrital em colaboração com a comissão central tem elevado numero de candidatos nos quais se nota já bom aproveitamento. Essa colaboração virá contribuir para o melhoramento do nível das arbitragens, do que a modalidade está, realmente, muito necessitada.

— Contactos com o estrangeiro?

— São sempre vantajosos os contactos com outros países, principalmente com aqueles em que a modalidade está muito desenvolvida, mas a situação financeira da Associação não permite, de momento, qualquer iniciativa nesse sentido.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.



ENTREPOSE

VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA

ESTUDOS TÉCNICOS E PROJECTOS

FABRICADOS EM PORTUGAL POR:

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

E FÁBRICAS VULCANO E COLARES

RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I 25-1.º TELEFONE 24777

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«AMBOIM» 23 de Maio	Com escala por **Leixões**, para: **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 21 de Maio.
«IMPÉRIO» 29 de Maio	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se necessário). Carrega em Lisboa de 24 a 26 de Maio.
«VERA CRUZ» 20 de Junho	Para: **Luanda e Lobito.** Carrega de 14 a 17 de Junho.
«UÍGE» 27 de Junho	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega de 19 a 22 de Junho.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 25 de Maio (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 19 de Maio 19 de Junho (ás 16 horas)	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telf. 23342

Edgar

campeão do Mundo vai ser homenageado

Conforme já foi anunciado, o «internacional» Edgar de Bragança Soares, presentemente a disputar o campeonato da Europa de hóquei em patins, vai ser homenageado, no próximo dia 26, no Pavilhão dos Desportos.

Pertence a excelente iniciativa, que mais não é do que um acto de justiça, a uma comissão de amigos e admiradores do magnífico desportista, e da qual fazem parte os srs. dr. Alberto Pereira Mesquita, Vítor Lemos, José Cordeiro Pereira de Castro, Olivério Serpa, Nelson Soromenho, António Raio, José António Silvestre, Camilo dos Santos, José Santos Bragança e Frederico Bicho Baumberg.

O programa, só por si, constitui a certeza de que a festa de homenagem a Edgar corresponderá á classe do grande hoquista. Ás 21 horas, o Hockey de Sintra (campeão nacional) defrontará o Paço de Arcos (campeão do Sul); ás 22 horas, saltos de mesa alemã, pela classe especial de homens, do Ginásio Clube Português; ás 22 e 30, homenagem ao campeão do Mundo; ás 23 horas, encontro de hóquei em patins entre as selecções A e B, nesta altura em Genebra, constituídas por jogadores de Lourenço Marques e da Metrópole.

Exposição de trofeus

A partir do dia 22, estarão em exposição nas montras da «Filmarte», Rua Augusta, 249, os trofeus conquistados por Edgar Soares.

O Sporting

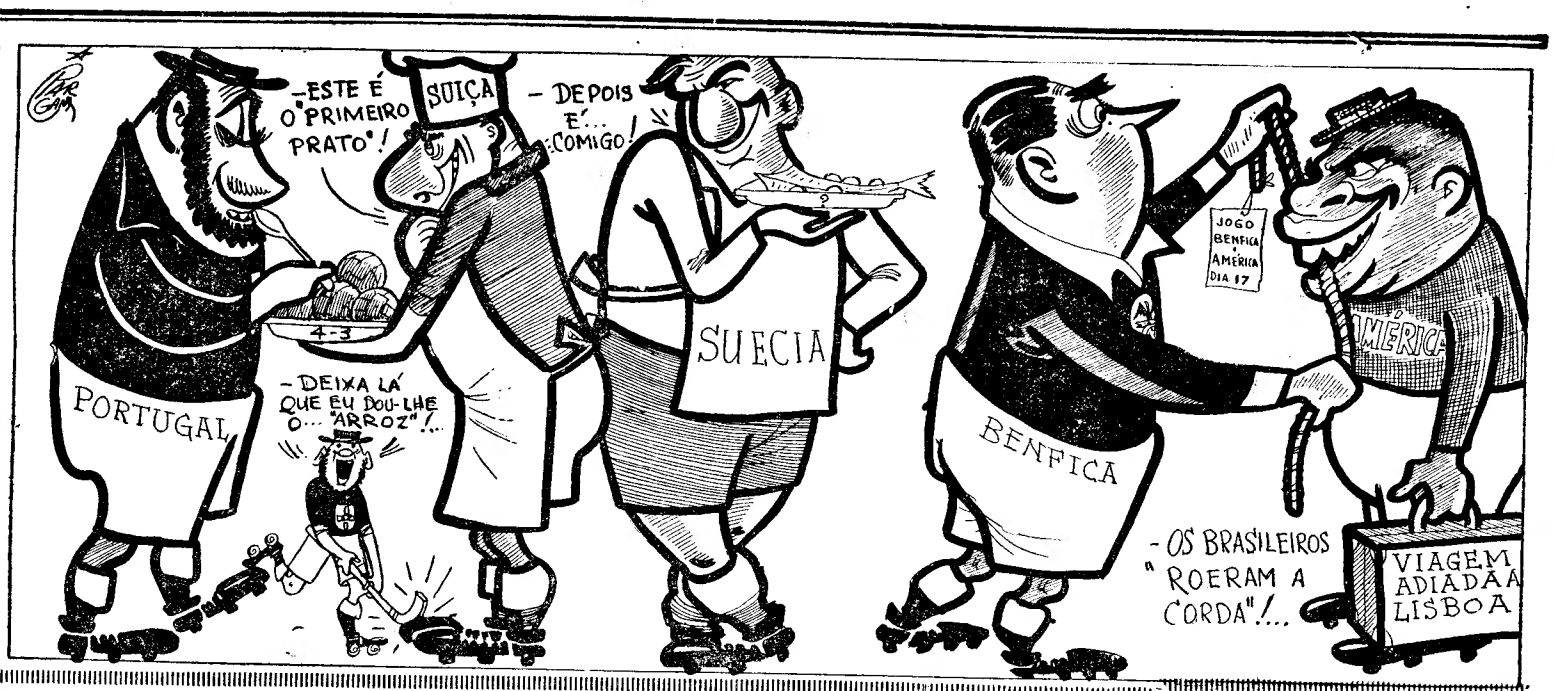
visitou Gouveia

Uma delegação desportiva do Sporting Clube de Portugal visitou a sua filial de Gouveia, onde existem muitos adeptos do popular clube. Os Gouveenses receberam com entusiasmo e manifestações de carinho e apreço os seus hóspedes.

No campo de jogos exibiram-se alguns atletas «leoninos», entre eles Manuel Faria, Dias Santos e Joaquim Ferreira.

Efectuou-se um encontro de futebol entre um grupo do Sporting e o da sua filial de Gouveia, reforçado com alguns elementos do Sporting da Covilhã. Os «leões» da sede venceram por 6-0, tendo alinhado e marcado: Sá; Lino, Galaz e Hilário; Morato e Pérides; Hugo (3), Diego, Vadinho, Travaços (3) e Morais.

E pelo Sporting de Gouveia: Garcia; Filipe e Vítor; Lázinha, Rasteiro e Cabrita; Casa, Coreles, Suarez, Cardoso e Ferreira.



Deve limitar-se a um barco a representação da vela nos Jogos Olímpicos?

Dos trabalhos em curso dados a conhecer, recentemente, pelo Comité Olímpico Português, com vista á possível representação do País nos Jogos de Roma, há um caso que bem merece ser apreciado e revisto.

Trata-se da afirmação feita de só se reconhecer categoria á classe «Star» para nos representar em vela, modalidade em que temos evidenciado os maiores progressos bem á vista no confronto internacional.

Aquela afirmação não nos parece inteiramente aceitável, se bem que concordemos com o maior apuro técnico dos velejadores portugueses, na citada classe «Star».

Ninguém desconhece, incluindo os dirigentes olímpicos, os sucessos internacionais, quase ininterruptos nestes ultimos anos, dos nossos velejadores, em águas portuguesas e estrangeiras. Toda a gente sabe — e os dirigentes olímpicos melhor do que ninguém, como adiante se verá — que os nossos velejadores têm marcado incomparável posição de destaque nas várias competições internacionais em que são chamados, frequentemente, a representar o País, tanto em «stars», como noutras classes, pois a sua facilidade de adaptação a qualquer barco — até desconhecido — tem sido precisamente a faceta mais curiosa e meritória das suas actuações.

Os dirigentes olímpicos sabem isso melhor do que ninguém porquanto, pelos menos nos três ultimos Jogos, só conseguiram medalhas olímpicas para Portugal, graças a essa embaixada de eleição, que tem sido a vela.

Logo, devia concluir-se, em obediência á mais rudimentar lógica, que numa representação de variadissimas modalidades, empenhadas em colocar alto o nome de Portugal, a vela tivesse a primazia de alinhar na sua máxima força — por ser o desporto que maiores garantias de êxito oferece numa embaixada de diminutas possibilidades...

Esta dedução não parece, todavia, ser perfilhada pelo Comité Olímpico Português, ao divulgar, prematuramente, o seu parecer, pondo a descoberto as suas intenções de limitar a um só barco — um «star» — a nossa representação de vela nos Jogos de Roma.

E' muito discutivel o critério dessa exclusividade, não sendo aceitável até porque — como diziamos — a vela nacional possui um tão amplo somatório de êxitos — os maiores inclusivamente nas situações menos normais — que bem merecia todo o carinho dos dirigentes olímpicos, nas vésperas de uma jornada de tanta responsabilidade.

Não é demais pedir que se acautele a nossa modesta representação, arriscando o maior numero de unidades nos desportos com mais possibilidades de triunfar... E a vela é, sem duvida, o numero um dos nossos desportos nessas condições.

Se os homens, que dirigem a vela, seguissem o critério que se pretende impor, agora, como justificação pouco alicerçada, como teria sido possível — por exemplo — a vitória de Portugal no Campeonato do Mundo de «Snipes»?

É que, antes dessa memorável jornada, os «snipes» não possuiam a mesma categoria dos «stars» para — como se pretende agora — justificar a sua presença numa competição de tanto vulto!

O caso é tão discutivel que encontramos, precisamente, na história das nossas representações nos Jogos Olimpicos, o mais flagrante exemplo a deitar por terra o errado pensamento do «Comité».

O mais brilhante, honroso e notável resultado de Portugal, de todos os tempos, nos Jogos Olimpicos, foi alcançado em Inglaterra — numa das ultimas edições da importante competição — pelos irmãos Bello, numa classe de barco — «swallow» — que nunca tinham visto nos dias da sua vida, uma classe de barco, que não existia, nem nunca existiu, no nosso País. Isso não foi razão para que os famosos velejadores deixassem de patentear a sua grande categoria, alcançando o 2.º lugar da classificação final dos «swallows», oferecendo, assim, a Portugal a unica medalha de prata (que quase esteve para ser de ouro...) obtida, até hoje, nos Jogos Olimpicos, por atletas portugueses.

Por tudo isto — como diziamos no começo deste pequeno apontamento — julgamos que o caso da nossa representação da vela nos Jogos Olimpicos bem merece ser apreciado e revisto.

HENRIQUE PARREIRÃO

UMA CONFERÊNCIA

no Clube Operário de Futebol

Integrado nas festas comemorativas do 38.º aniversário do Clube Operário de Futebol, realiza-se na quinta-feira, na sede da colectividade uma conferência pelo jornalista desportivo David Sequerra.

O raguebi jogado, no sábado, á noite, no Estádio do Restelo, entre um «quinze» de Rabat e o do Belenenses, não adiantou — o quer que fosse aos conhecimentos que possuimos já da modalidade... Inversamente, a partida constituiu um mau momento de propaganda do raguebi — quesílias, má técnica e táctica de fraca concepção não serão elementos abonatórios para os praticantes dos dois clubes...

Ciclismo em Alvalade

Provas para sócios e adeptos do Sporting

O Sporting, na sua pista de Alvalade, vai organizar uma série de provas destinadas aos seus sócios e simpatizantes dos 16 aos 20 anos. A inscrição encontra-se aberta na sécção de informações da sede, podendo ser feita pessoalmente ou por bilhete postal, dele constando o nome, a idade e a morada do interessado. E' condição para a inscrição que o ciclista não esteja inscrito em qualquer Associação Regional.

As provas serão de velocidade, eliminação e perseguição, sendo os inscritos divididos por categorias, conforme as idades.

Futebol-miniatura

no Sporting

Com o objectivo de descobrir elementos de futuro para o futebol do Sporting, este clube, leva a efeito, com inicio em principios de Junho, no campo da sua sede, um torneio de futebol em miniatura, para jovens até aos 14 anos de idade, a que deu o nome de torneio popular de futebol em miniatura.

A competição adaptam-se as regras do futebol de salão e a duração dos jogos é de 40 minutos (20 cada parte), sob a arbitragem de jogadores consagrados do Sporting. O torneio é disputado por eliminatórias e á noite, sendo a fase final disputada nos moldes da Taça Latina. Em caso de necessidade, também se podem realizar jogos diurnos.

Ao grupo vencedor será atribuida uma taça e aos jogadores do mesmo grupo, medalhas.

O IV troféu Clube «Shell»

tem o patrocínio valioso da Cruz Vermelha e do A. C. P.

Disputa-se, este ano, em novos moldes, o IV Trofeu Turístico Clube «Shell», o qual será patrocinado pela Cruz Vermelha Portuguesa e pelo Automóvel Clube de Portugal.

A primeira e a segunda provas complementares, «Aceleração e maneabilidade» e «Velocidade em circuito», efectuam-se, no dia 6 de Junho, na pista do aeródromo de Alverca, a partir das 14 horas, revertendo o produto bruto das entradas para a Cruz Vermelha Portuguesa.

Findas estas duas provas, os concorrentes iniciarão a primeira parte do percurso de estrada, até á Praça do Império, onde, ás 23 horas, começará a 3.ª prova complementar, «Perícia e travagem»; segue-se a quarta e ultima prova complementar, «Velocidade em rampa», a disputar na Rampa da Pena.

A inscrição será aberta aos seguintes grupos de veículos, subdivididos em 13 classes, conforme as respectivas cilindradas: I — Turismo de série, normais e melhorados; II — Turismo de série, especiais; III — Grande Turismo de série, normais, melhorados e especiais; IV — «Sport».

Os prémios serão atribuídos aos três primeiros classificados de cada classe: ao vencedor de cada uma das provas complementares; á senhora melhor classificada e ao estreante melhor classificado. Aos concorrentes que obtenham o melhor tempo da respectiva classe, na prova «Velocidade em circuito» será atribuído uma trofeu original, representando um carro «fórmula 1», em prata, sobre um suporte de mármore.

A distribuição dos prémios, far-se-á no dia seguinte em Queluz, após um almoço oferecido pela organização a todos os concorrentes e condutores suplentes.

ESGRIMA

Distribuição de prémios

No dia 22, realiza-se, num restaurante do Lumiar, o jantar da Federação Portuguesa de Esgrima, durante o qual se procederá á distribuição dos prémios aos esgrimistas vencedores dos torneios oficiais efectuados nas épocas de 1956-57 e 1957-58.

O 20.º aniversário do F. C. de Lisboa

O Futebol Clube de Lisboa está a comemorar o 20.º aniversário da sua fundação, com um programa de muito agrado dos associados. No dia 20, ás 21 e 30, realiza-se uma sessão solene a que assistirão entidades oficiais e representantes de clubes.

«TAÇA GENERALISSIMO»

Os dois clubes de Madrid

nos quartos de final

MADRID, 18. — Resultados dos encontros da «segunda mão» dos oitavos de-final da «Taça Generalíssimo»:

Cadiz, 3-Granada, 4; Valencia, 1-Saragoça, 1; Sevilha, 2-Osasuna, 1; Atlético de Madrid, 5-Español, 1; Barcelona, 6-Gijon, 0; Bilbau, 0-Real Madrid, 1; Celta, 0-Betis, 0 e Plus Ultra, 2-Corunha, 0.

Ficaram apurados sete grupos, que tiveram as seguintes vantagens de golos, nas duas «mãos»: Granada, 10-Cadiz, 3; Valencia, 3-Saragoça, 1; Sevilha, 4-Osasuna, 3; Atlético de Madrid, 5-Español, 2; Barcelona, 6-Gijon, 0; Real-Madrid, 5-Bilbau, 1; Betis, 3-Celta, 0.

O Corunha e o Plus Ultra, empatados com 3 golos, têm de realizar terceiro encontro para decidir qual dos dois passa aos quartos de final. —(A. N. I.).